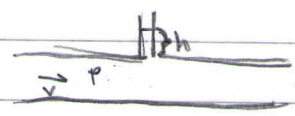


Física II



Tenho uma relação entre h e v !! Medidas externas me dá informações sobre o sist. interno

$$p + \frac{\rho v^2}{2} = p_0$$

$$\rho_0 + \rho g h$$

(igual ao Tubo de Pitot)

Ex.9

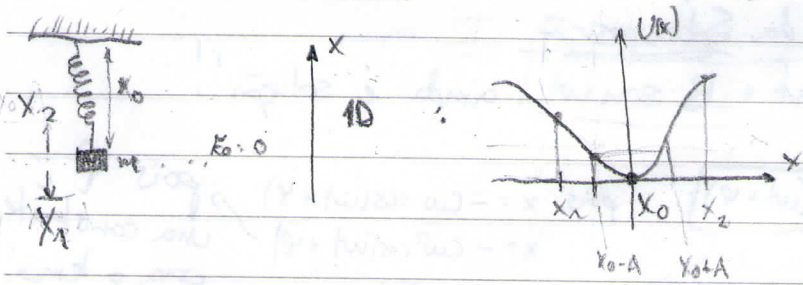
03/04:

| | |
|--|---|
| $\left\{ \begin{array}{l} 2^a, 3^a, 5^a: 8-9am \\ 4^a: 12-2pm \end{array} \right.$ | Sala Seminários DFMA Diego Trancanelli MT = (Listas + P1 + P2 + P3) / 4 |
|--|---|

Oscilações, Ondas, Termodinâmica
 Livres, Forçadas, Atenuadas (3,4)
 (5,6) (7-10)

→ sistema central (clássica, MQ, T. Quant. Campos), outras coisas são tratadas como perturbações

Oscilador Harmônico: (= única coisa que a gente sabe resolver exatamente em física)



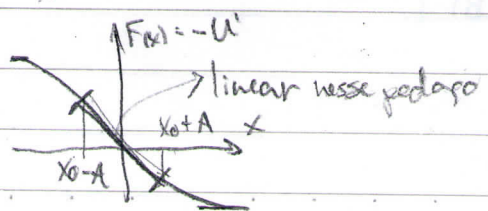
Entre $x_0 - A$ e $x_0 + A$, a curva pode ser aproximada para uma parábola (peg. oscilações)

↳ Taylor no mínimo
 (derivada 1ª é 0 e 2ª é import.)
 $U(x) = U(x_0) + (x-x_0) \cdot U'(x_0) + \frac{1}{2} (x-x_0)^2 \cdot U''(x_0) + \dots$
 peg. oscilac. + O((x-x_0)^3)

Próximo do mínimo a coisa é um Oscilador Harmônico

$$\therefore U(x) \approx \frac{1}{2} (x-x_0)^2 \cdot U''(x_0)$$

Fazendo $x_0 = 0$ e $U''(x_0) = k$, temos

$$U(x) = \frac{1}{2} k x^2 \Rightarrow F(x) = -kx \text{ Lei Hooke}$$


$$F(x) = -kx = m \cdot \frac{d^2x}{dt^2} \Rightarrow \frac{d^2x}{dt^2} = \frac{-k}{m} x = -\omega^2 x$$

onde $\omega = \sqrt{\frac{k}{m}}$ $[\omega] = \frac{1}{s} = Hz$

03/04/2013

II. movimento

Eq. Movimento: $\frac{d^2x}{dt^2} = \frac{-k}{m} x \equiv -\omega^2 x$ Linear, Homogênea

9.6 Teorema:

$x(t)$ dado

$$\begin{cases} x(t+\epsilon) \approx x(t) + (t+\epsilon-t) \cdot \dot{x}(t) \\ \epsilon \ll 1s, \quad \underline{x(t+\epsilon) = x(t) + \epsilon \cdot \dot{x}(t)} \\ v(t+\epsilon) = v(t) + \epsilon \cdot \dot{v}(t) = v(t) + \epsilon \cdot a(t) \Rightarrow \underline{v(t+\epsilon) = v(t) - \epsilon \cdot \omega^2 x(t)} \\ a(t) = -\omega^2 x(t) \end{cases}$$

$\omega = 1$ entra dinâmica, eq. do mov.

no meio dos intervalos

\therefore Daí se faz a solução numérica (dividindo em intervalos que distam ϵ e tendo as cond. iniciais) "Leap frog"

$$x(t+\epsilon) = x(t) + \epsilon \cdot v(t+\epsilon/2), \quad v(t+\epsilon/2) = v(t-\epsilon/2) + \epsilon \cdot a(t), \quad a(t) = -\omega^2 x(t)$$

Assim, pode-se dizer que $\begin{cases} x_1 = \cos t \\ x_2 = \sin t \end{cases}$

Eq. Homogênea \Rightarrow multiplicar simplesmente dá uma resposta. Bom solço da homogênea

Eq. Linear \Rightarrow Princípio da Sobreposição

$\therefore \underline{x = A \cdot \cos \omega t + B \cdot \sin \omega t}$ ainda é solução!

III $\underline{x = C \cdot \cos(\omega t + \varphi)}$

pois $\ddot{x} = -\omega^2 x = -\omega^2 C \cos(\omega t + \varphi)$ pois φ é uma constante para o tempo!

Duplas: $(A, B) \times (C, \varphi)$

\hookrightarrow Há uma relação entre as duplas

$$C \cos(\omega t + \varphi) = C \cos \omega t \cos \varphi - C \sin \omega t \sin \varphi$$

$\therefore \underline{A = C \cos \varphi}$ e $\underline{B = -C \sin \varphi}$

melhor pr problemas físicos pelos significados para C, ω, φ

$$A^2 + B^2 = C^2 \Rightarrow \underline{C = \sqrt{A^2 + B^2}}$$

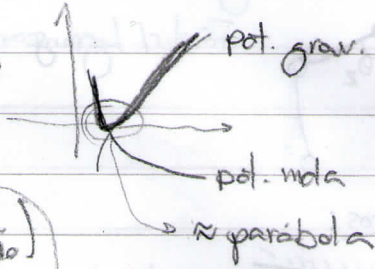
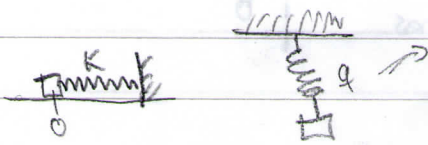
$$\underline{\varphi = \arctan(-A/B)}$$

Física II

04/04:

$$F = -kx$$

$$U = \frac{1}{2} kx^2$$



Oscilações Lineares
(única força atuando)

$$x(t) = A \cdot \cos(\omega t) + B \cdot \sin(\omega t)$$

$$= C \cdot \cos(\omega t + \varphi) \quad (A, B) \leftrightarrow (C, \varphi)$$

$C = |x(t)|_{\max}$: amplitude ^{max.} oscilações

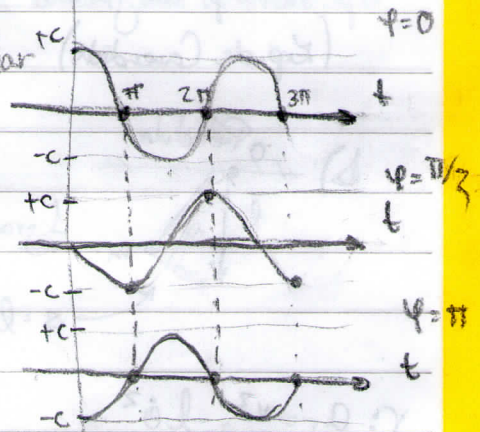
$\omega t + \varphi$: $\omega t \rightarrow \omega t + 2\pi n$ ($n \in \mathbb{Z}$)

período $T = \frac{2\pi}{\omega} = \frac{1}{\nu}$, $\omega = 2\pi \nu$: frequência angular

$x(0) = C \cdot \cos \varphi$ ← fase

$\varphi = \pi/2$ $\left\{ \begin{array}{l} x(t) = C \cdot \cos(\omega t + \pi/2) \\ x(t) = -C \cdot \sin(\omega t) \end{array} \right.$

$\varphi = \pi$ $\left\{ \begin{array}{l} x(t) = C \cdot \cos(\omega t + \pi) \\ x(t) = -C \cdot \cos(\omega t) \end{array} \right.$



$$x = C \cdot \cos(\omega t + \varphi)$$

$$\dot{x} = -C \cdot \omega \cdot \sin(\omega t + \varphi)$$

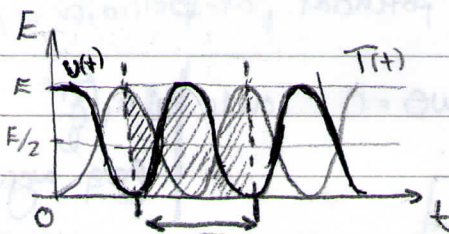
$$T = \frac{1}{2} m \dot{x}^2 = \frac{1}{2} m C^2 \omega^2 \cdot \sin^2(\omega t + \varphi)$$

$$U = \frac{1}{2} kx^2 = \frac{1}{2} k C^2 \cos^2(\omega t + \varphi) = \frac{1}{2} m C^2 \omega^2 \cos^2(\omega t + \varphi)$$

$k = m\omega^2$

$$E_T = T(t) + U(t)$$

$$= \frac{1}{2} m \cdot C^2 \cdot \omega^2 = \text{cte.}$$



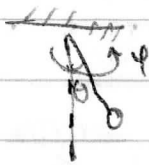
$$\bar{T} = \bar{U} = \frac{1}{T} \int_0^T dt T(t) = \frac{1}{T} \cdot \frac{1}{2} m C^2 \omega^2 \int_0^T \sin^2(\omega t + \varphi) dt$$

$$\bar{T} = \bar{U} = \frac{1}{2} E$$

↳ E total distribuída igualmente entre T e U!!!



3 graus liberdade
Fácil c/ Lagrangeanas



Ex. Práticos:

a)

coordenada angular $\varphi(t)$

$$F = -Kx \Rightarrow \tau = -K\varphi$$

↳ det. de torças

posição do fio

↳ torque

↳ resposta

$$= I\ddot{\varphi}$$

$$\hookrightarrow \ddot{\varphi} + \omega^2\varphi = 0$$

$$\omega^2 = \frac{K}{I}$$

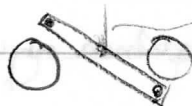
massa inercial

mesma coisa

pendulo de torças

experimentos p/ testar gravidade
(Exp. de Cavendish)

$$F = -\frac{GMm}{|r_1 - r_2|^2}$$



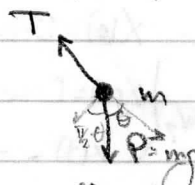
fios mt sensíveis p/ amplificar

b) Pendulo



1 grau \equiv ângulo no plano

$$s = l \cdot \theta$$



coord. polares / $r = l = \text{const}$
 (θ, t)

$$\theta : m \cdot a_c = m \cdot l \cdot \ddot{\theta} = m g \cdot \text{sen} \theta$$

$$\ddot{\theta} = -\frac{g}{l} \cdot \text{sen} \theta$$

⊛

$$r : a_r = -\frac{v^2}{l} = -l\dot{\theta}^2$$

$$m \cdot a_r = -m l \dot{\theta}^2 = m g \cos \theta - T \Rightarrow T = m g \cos \theta + m l \dot{\theta}^2$$

⊛ $\theta \ll 1 \Rightarrow \text{sen} \theta \approx \theta$

08/04:

para um potencial de qqr fórmula, mas para ângulos $\theta \ll 1$, pode-se aproximar p/ ums potencial para p/olico, ou seja:

$$\frac{d^2\theta}{dt^2} = -\frac{g}{l} \cdot \text{sen} \theta$$

$$\ddot{\theta} \approx -\frac{g}{l} \theta \Rightarrow \ddot{\theta} + \omega^2 \theta = 0 \text{ onde } \omega = \sqrt{\frac{g}{l}}$$

freq. angular

$$T = 2\pi/\omega : \text{período}$$

isocronismo \Rightarrow não depende da amplitude (θ)

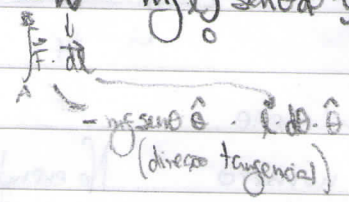
Física II

$s = l \cdot \theta$
 $v = \dot{s} = l \cdot \dot{\theta}$

$T = \frac{1}{2} m v^2 = \frac{1}{2} m l^2 \cdot \dot{\theta}^2$

$\therefore T = \frac{1}{2} m l^2 \cdot \dot{\theta}^2$

$U = -W = mgl \int_0^{\theta} \sin \phi \cdot \hat{\theta} \cdot \hat{\theta} = -mgl \cos \theta \Big|_0^{\theta}$



$\therefore U = mgl(1 - \cos \theta)$

$E = T + U$

$E = \frac{1}{2} m l^2 \cdot \dot{\theta}^2 + mgl(1 - \cos \theta) \quad \forall \theta$, em particular $\theta \ll 1$:

$\cos \theta \approx 1 - \frac{\theta^2}{2} : U \approx mgl(1 - 1 + \frac{\theta^2}{2}) = mgl \frac{\theta^2}{2} + o(\theta^4)$

$\theta = 0 \rightarrow$ ponto de mínimo, equilíbrio estável

$\theta = \pm \pi \rightarrow$ " " máximo, " " instável

Para θ maiores não há mais isocronismo: $T = 2\pi \sqrt{\frac{l}{g}} (1 + \frac{\theta_0^2}{16})$

$E(\theta = \pi) = E_0 = mgl(1 - \cos \theta_0) \quad (-1)$
 $E = \frac{1}{2} m l^2 \dot{\theta}^2 + mgl(1 - \cos \theta) \quad (+)$

$\therefore \frac{d\theta}{dt} = \pm \sqrt{\frac{2g}{l} (\cos \theta - \cos \theta_0)}$

$0 = \frac{1}{2} m l^2 (\frac{d\theta}{dt})^2 + mgl(1 - \cos \theta) - mgl(1 - \cos \theta_0)$

Função par \Rightarrow posso escolher + $\Rightarrow T = \sqrt{\frac{2l}{g}} \int_{\theta_0}^{\theta} \frac{d\theta}{\sqrt{\cos \theta - \cos \theta_0}} \quad \forall \theta_0$

Mecânica Lagrangeana:

$L = T - V$

Lagrangeana (um funcional)
 En.Cin.
 En.Pot

partícula em $D \subset \mathbb{R}^3$ / potencial $V(x)$

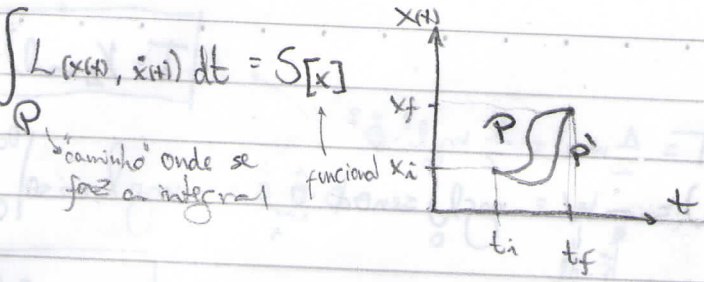
$L = \frac{1}{2} m (\dot{x}(t))^2 - V(x(t))$

onde $\dot{x}(t) = \frac{dx(t)}{dt}$

L é uma função implícita de t

$L = L(x(t), \dot{x}(t))$

Ação: $S = \int_P L(x(t), \dot{x}(t)) dt = S[x]$



S é um funcional de x

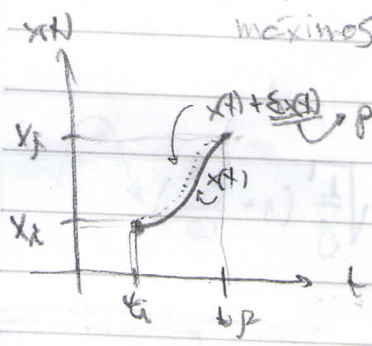
Funcão: IN = número, OUT = número
 Funcional: IN = função, OUT = número

Exemplo, $S = \int_{t_i}^{t_f} dt \left\{ \frac{1}{2} m (\dot{x}(t))^2 - V(x(t)) \right\}$

Princípio de Hamilton: A trajetória real da partícula é uma trajetória estacionária de S

↳ posso calcular o qqr caminho só declarando as condições de contorno (x_i, t_i, \dots)

∴ funções que são máximas e mínimas de funcional, tal como pontos de máximos e mínimos de função (pontos estacionários)



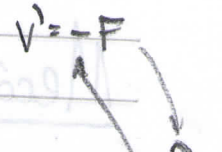
$\delta x_i = 0, \delta x_f = 0$

$S[x(t)] = \int_{t_i}^{t_f} dt \left\{ \frac{1}{2} m (\dot{x}(t))^2 - V(x(t)) \right\}$

$S[x(t) + \delta x(t)] = \int_{t_i}^{t_f} dt \left\{ \frac{1}{2} m \left(\frac{d(x(t) + \delta x(t))}{dt} \right)^2 - V(x(t) + \delta x(t)) \right\}$
 $\approx \int_{t_i}^{t_f} dt \left\{ \frac{1}{2} m \left(\dot{x}(t) + \frac{d(\delta x(t))}{dt} \right)^2 - V(x(t)) - V'(x(t)) \cdot \delta x(t) \right\} + O(\delta x^2)$

$S[x(t) + \delta x(t)] = \int_{t_i}^{t_f} dt \left\{ \frac{m}{2} (\dot{x}(t))^2 + \frac{m}{2} \cdot 2 \cdot \dot{x}(t) \cdot \frac{d(\delta x(t))}{dt} - V(x(t)) - \underbrace{V'(x(t)) \cdot \delta x(t)}_{\frac{dV}{dx}} \right\} + O(\delta x^2)$

∴ $S[x(t) + \delta x(t)] = S[x(t)] + \int_{t_i}^{t_f} dt \left\{ m \dot{x}(t) \cdot \frac{d(\delta x(t))}{dt} - V'(x) \cdot \delta x(t) \right\}$

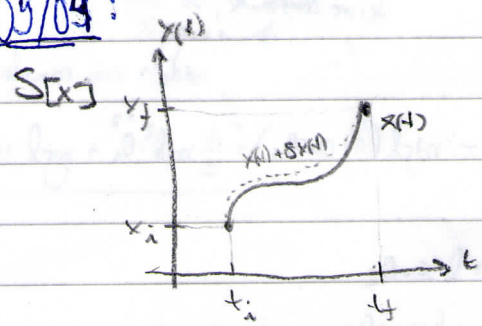


$\delta S[x(t)] = \int_{t_i}^{t_f} dt \left\{ m \frac{d}{dt} (\dot{x} \delta x(t)) - m \ddot{x}(t) \delta x(t) - V' \cdot \delta x(t) \right\} = m \dot{x} \delta x \Big|_{t_i}^{t_f} - \int_{t_i}^{t_f} dt \delta x(t) (m \ddot{x} + V')$

↳ precisamos $\delta S[x(t)] = 0$

Física II

09/04:



$x_i = x(t_i), x_f = x(t_f)$

$\delta x_i = 0 = \delta x_f$

$S[x] = \int_{t_i}^{t_f} dt L(x(t), \dot{x}(t))$

apenas depend. implícita do t

$L = \frac{1}{2} m \dot{x}^2 - V(x)$

$\delta S = 0 = m \dot{x} \delta \dot{x} \Big|_{x_i}^{x_f} + \int_{t_i}^{t_f} \delta x(t) [-m \ddot{x} - V'] dt$
 (Note: V' is labeled as arbitrary and $= 0$)

Mais em geral, $L = L(x(t), \dot{x}(t))$

$S = \int_{t_i}^{t_f} dt L(x(t), \dot{x}(t))$; $\delta S = 0 = \int_{t_i}^{t_f} dt \left[\frac{\delta L}{\delta x} \delta x + \frac{\delta L}{\delta \dot{x}} \frac{d \delta x}{dt} \right]$

reconstruindo devido à mínima ação

→ não quero essa derivada sobre δx . Ele tem q ficar isolado p fazer a zero novamente Part 2

$\delta S = 0 = \int_{t_i}^{t_f} dt \left[\frac{\delta L}{\delta x} \delta x + \frac{d}{dt} \left(\frac{\delta L}{\delta \dot{x}} \delta x \right) - \left(\frac{d}{dt} \frac{\delta L}{\delta \dot{x}} \right) \delta x \right]$

$= \frac{\delta L}{\delta x} \delta x \Big|_{t_i}^{t_f} + \int_{t_i}^{t_f} dt \left[\frac{\delta L}{\delta x} - \frac{d}{dt} \frac{\delta L}{\delta \dot{x}} \right] \delta x$

pela escolha de $\delta x_i = 0 = \delta x_f$

Deve ser = 0

$\frac{\delta L}{\delta x} - \frac{d}{dt} \left(\frac{\delta L}{\delta \dot{x}} \right) = 0$

Eq. de Euler-Lagrange

Re-particularizando:

$L = \frac{1}{2} m \dot{x}^2 - V(x)$

$-V' - \frac{d}{dt} (m \dot{x}) = 0 \Rightarrow -V' = m \ddot{x} = F$ 2ª Lei Newton

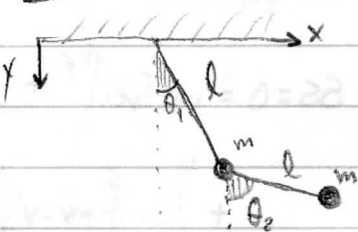
Ex: Pendulo Simples

$L = T - V = \frac{m}{2} l^2 \dot{\theta}^2 - mgl(1 - \cos \theta)$ $x \rightarrow \theta$ 1 grau liberdade

$\frac{\delta L}{\delta \theta} - \frac{d}{dt} \frac{\delta L}{\delta \dot{\theta}} = 0 \Rightarrow -mgl \sin \theta - \frac{d}{dt} (ml^2 \dot{\theta}) = 0 \Rightarrow -mgl \sin \theta = ml^2 \ddot{\theta}$

$\ddot{\theta} + \frac{g}{l} \sin \theta = 0$ Obtemos a Eq. do Sistema

Ex.: Pêndulo Duplo



2 graus liberdade: θ_1, θ_2

termo constante, de zero da energia: POLCO
módulo uma constante

$$L_1 = T_1 - V_1 = \frac{1}{2} m l^2 \dot{\theta}_1^2 - m g l (1 - \cos \theta_1) = \frac{1}{2} m l^2 \dot{\theta}_1^2 + m g l \cos \theta_1$$

Coord. de 2ª massa:

$$\begin{cases} X_2 = l \cdot \sin \theta_1 + l \cdot \sin \theta_2 \\ Y_2 = l \cdot \cos \theta_1 + l \cdot \cos \theta_2 \end{cases}$$

$$V_2 = m g l (\cos \theta_1 + \cos \theta_2)$$

$$L_2 = T_2 - V_2 = \frac{m}{2} (\dot{x}_2^2 + \dot{y}_2^2) - m g l \cos \theta_2$$

$$\sin^2 + \cos^2 = 1$$

$$\begin{aligned} T_2 &= \frac{m}{2} l^2 \left[(\cos \theta_1 \dot{\theta}_1 + \cos \theta_2 \dot{\theta}_2)^2 + (\sin \theta_1 \dot{\theta}_1 + \sin \theta_2 \dot{\theta}_2)^2 \right] \\ &= \frac{m}{2} l^2 \left[\dot{\theta}_1^2 + \dot{\theta}_2^2 + 2 \dot{\theta}_1 \dot{\theta}_2 \cos(\theta_2 - \theta_1) \right] \end{aligned}$$

$$\therefore L_T = L = L_1 + L_2$$

$$= m l^2 \dot{\theta}_1^2 + \frac{m}{2} l^2 \dot{\theta}_2^2 + m l^2 \dot{\theta}_1 \dot{\theta}_2 \cos(\theta_2 - \theta_1) + 2 \cdot m g l \cos \theta_1 + m g l \cos \theta_2$$

$$\theta_1, \theta_2 \ll 1 \Rightarrow \cos \theta \approx 1 - \frac{\theta^2}{2}, \quad \omega_0 = \sqrt{\frac{g}{l}}$$

$$\therefore L = m l^2 \left(\dot{\theta}_1^2 + \frac{1}{2} \dot{\theta}_2^2 + \dot{\theta}_1 \dot{\theta}_2 - \omega_0^2 \theta_1^2 - \frac{\omega_0^2}{2} \theta_2^2 \right)$$

acoplamento!!
não é da forma $\frac{m \dot{x}^2}{2} - V(x)$!!
por isso foi bom generalizar

$$\frac{\delta L}{\delta x_i} - \frac{d}{dt} \left(\frac{\delta L}{\delta \dot{\theta}_i} \right) = 0, \quad i=1,2 \quad (\text{2 equações de E.L.})$$

$$\underline{EL}: \quad \begin{cases} i=1: & -2\omega_0^2 \theta_1 - \frac{d}{dt} (2\dot{\theta}_1 + \dot{\theta}_2) = 0 \\ i=2: & -\omega_0^2 \theta_2 - \frac{d}{dt} (\dot{\theta}_2 + \dot{\theta}_1) = 0 \end{cases}$$

\Rightarrow

$$\begin{cases} 2\ddot{\theta}_1 + \ddot{\theta}_2 = -2\omega_0^2 \theta_1 \\ \ddot{\theta}_1 + \ddot{\theta}_2 = -\omega_0^2 \theta_2 \end{cases}$$

"desligando" θ_2 em (1) e (2) em 1 volta-se pra o pêndulo simpl
ACOPLAMENTO ENTRE θ_1 e θ_2

\rightarrow generalização de $\cos(\omega t), \sin(\omega t)$

Chub: $\theta_1 = A \cdot e^{i\omega t}, \theta_2 = B \cdot e^{i\omega t}, e^{i\omega t} = \cos(\omega t) + i \sin(\omega t)$

\rightarrow pegando só a parte Real volta-se ao pêndulo simples

$$\begin{cases} (-2A \cdot \omega^2 - B\omega^2 + 2A\omega_0^2) e^{i\omega t} = 0 \\ (-A\omega^2 - B\omega^2 + B\omega_0^2) e^{i\omega t} = 0 \end{cases} \begin{matrix} \text{sol. não trivial} \\ AB \neq 0 \end{matrix} \Rightarrow \begin{pmatrix} -2\omega^2 + 2\omega_0^2 & -\omega^2 \\ -\omega^2 & \omega_0^2 - \omega^2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} A \\ B \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \end{pmatrix}$$

Física II

Para soluções não-triviais, o determinante da matriz deve ser nulo:

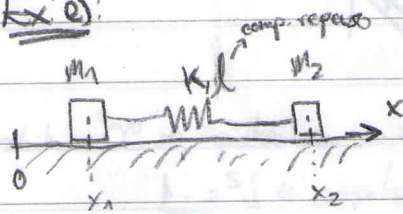
$$\det \begin{pmatrix} 2m\omega^2 - 2k & -k \\ -k & m\omega^2 - k \end{pmatrix} = 0 \Rightarrow 2(\omega_0^2 - \omega^2)^2 = \omega^4 \Rightarrow \begin{cases} \omega_1 = \sqrt{2 + \sqrt{2}} \omega_0 \\ \omega_2 = \sqrt{2 - \sqrt{2}} \omega_0 \end{cases}$$

auto-freqüências

10/04:

Exemplos c) e d) do Moyses → Leitura Individual

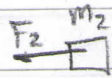
Ex 01:



Reduzido a 1 grau de liberdade → CM, dist. relativa

Deformação máx: $X = (x_2 - x_1) - l$

$x < 0$, compressão
 $x > 0$, esticamento
 $x = 0$, repouso



tg $F_1 = Kx = -F_2$

$$\begin{cases} m_1 \ddot{x}_1 = +Kx & (II) \\ m_2 \ddot{x}_2 = -Kx & (III) \end{cases}$$

Procedimento padrão para sistemas onde $V(x_1, x_2) = V(x_2 - x_1)$ é um sistema de coordenadas CM e relativa

I + II

$$m_1 \ddot{x}_1 + m_2 \ddot{x}_2 = Kx - Kx = 0$$

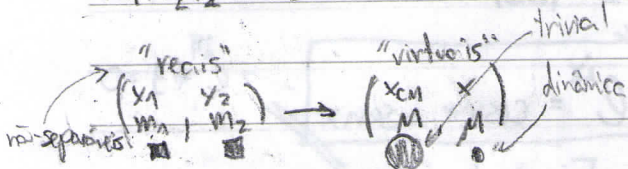
$\ddot{x}_{cm} = 0 \Rightarrow$ Movimento Uniforme do CM (Inercial, sem dinâmica)

$$\therefore X_{cm} = \frac{m_1 x_1 + m_2 x_2}{m_1 + m_2} \quad X = (x_2 - x_1) - l$$

1 grau de liberdade relativo para o CM c/ massa μ

$$\begin{aligned} m_1 m_2 \ddot{x}_1 &= m_2 Kx \\ -m_1 m_2 \ddot{x}_2 &= m_2 Kx \end{aligned} \Rightarrow m_1 m_2 (\ddot{x}_1 - \ddot{x}_2) = K(m_1 + m_2)x \Rightarrow \mu \ddot{X} = -Kx$$

onde μ : massa = $\frac{m_1 m_2}{m_1 + m_2}$ reduzida



$\ddot{x}_{cm} = 0 \Rightarrow F_{ext} = 0 = -V_{cm}$

dinâmica do problema só em μ

$$E = E_{cm} + E_{rel} = T_{cm} + U_{cm} + T_{rel} + U_{rel} \Rightarrow \therefore E = \frac{1}{2} (M \dot{x}_{cm}^2 + \mu \dot{X}^2 + Kx^2)$$

independe das "coordenadas", só do sistema

$\frac{1}{2} (m_1 + m_2) \dot{x}_{cm}^2 \quad \frac{1}{2} \mu \dot{X}^2 \quad \frac{1}{2} Kx^2$

10/04/2013

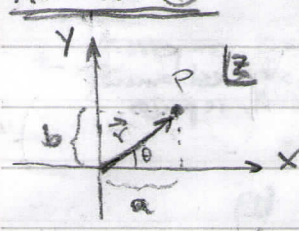
Analisando: $L = T_1 + T_2 - V_1 - V_2$ $V_1 = V_1(x_1)$ $V_2 = V_2(x_2)$ I 2013/7
 desacoplados, não conecta (Problema Separável) um com o outro ↓
corpos desacoplados

Mas no nosso caso, o potencial não é separado, as partículas se acoplam

$V(x) = V(x_1, x_2) = \frac{1}{2} k x^2 = \frac{1}{2} k [(x_2 - x_1) - l]^2 = V(x_1 - x_2)$ Problema não-separável mas que só depende de uma variável $x = x_1, x_2$

∴ Passo descrever o potencial não-separável do tipo $V(x_1, x_2) = V(x_2 - x_1)$ como dependente apenas de uma única "partícula" imaginária

Números C:



$\vec{r} = a\hat{x} + b\hat{y} \leftrightarrow z = a + ib$ indica uma rotação de 90° anti-horária no plano
 (a, b) 2 rotações $\Rightarrow i^2 = -1$
 $a = \text{Re}(z)$ $b = \text{Im}(z)$
 ∴ $z = \text{Re}(z) + i \cdot \text{Im}(z)$

$\mathbb{R}^2 = \mathbb{C}$ Operações: $z_1 + z_2 = (\text{Re}(z_1) + \text{Re}(z_2)) + i(\text{Im}(z_1) + \text{Im}(z_2))$ soma

$z^* = \text{Re}(z) - i \cdot \text{Im}(z)$ complexo conjugado

∴ $\text{Re}(z) = \frac{z + z^*}{2}$, $\text{Im}(z) = \frac{z - z^*}{2i}$ (A) módulo

Fórmula de Euler:

$f(x) = e^{ix}$ $\frac{df}{dx} = i \cdot f$ (1a) $f(0) = 1$ (1b)
 ∴ $|z|^2 = z \cdot z^* = (\text{Re}(z) + i \cdot \text{Im}(z))(\text{Re}(z) - i \cdot \text{Im}(z))$
 $= (\text{Re}(z))^2 - (i \cdot \text{Im}(z))^2 \Rightarrow |z|^2 = (\text{Re}(z))^2 + (\text{Im}(z))^2$

$\frac{d}{dx} \cos x = -\sin x$, $\frac{d}{dx} \sin x = \cos x$ $\Rightarrow \frac{d}{dx} (\cos x + i \sin x) = -\sin x + i \cos x = i(\cos x + i \sin x)$ (2a)

$\cos(0) + i \sin(0) = 1$ (2b)

Comparando (1a) c/ (2a) e (1b) c/ (2b), vem:

$e^{ix} = \cos x + i \sin x$ $e^{i\pi} + 1 = 0$
 Fórmula de Euler

∴ $\cos x = \text{Re}(e^{ix}) \Rightarrow \cos x = \frac{e^{ix} + e^{-ix}}{2}$ (A)
 $\sin x = \text{Im}(e^{ix}) \Rightarrow \sin x = \frac{e^{ix} - e^{-ix}}{2i}$

Fisica II

Forma Trigonométrica:

$(x, y) \Rightarrow (r, \theta)$

$x = r \cdot \cos \theta \Rightarrow x^2 + y^2 = r^2 \Rightarrow r = \sqrt{\text{Re}(z)^2 + \text{Im}(z)^2} = |z|$

$y = r \cdot \sin \theta \Rightarrow \frac{\sin \theta}{\cos \theta} = \frac{y}{x} \Rightarrow \theta = \arctan\left(\frac{\text{Im}(z)}{\text{Re}(z)}\right) = \text{Arg } z$

$\therefore z = r \cdot e^{i\theta}$

$\rightarrow \text{Re}(z) = r \cdot \cos \theta, \text{Im}(z) = r \cdot \sin \theta$ usando Euler

Produb: $z_1 \cdot z_2 = (r_1 e^{i\theta_1}) (r_2 e^{i\theta_2}) = r_1 \cdot r_2 \cdot e^{i(\theta_1 + \theta_2)}$

Divis: $z_1 \cdot z_2^{-1} = r_1 \cdot r_2^{-1} \cdot e^{i(\theta_1 - \theta_2)}$

Oscilador:

$\frac{d^2 x}{dt^2} + \omega^2 x = 0 \iff \text{Re} \left(\frac{d^2 z}{dt^2} + \omega^2 z \right) = 0 \Rightarrow \frac{d^2 z}{dt^2} + \omega^2 z = 0$ (*)

Chuva: $z(t) = C \cdot e^{pt}$

$\frac{dz}{dt} = C \cdot p \cdot e^{pt}$

$\frac{d^2 z}{dt^2} = C \cdot p^2 \cdot e^{pt}$

$\implies p^2 = -\omega^2 \Rightarrow p = \pm i\omega \implies z(t) = C \cdot e^{\pm i\omega t}$ Solução p/0 Oscilador harmônico

$C \in \mathbb{C}, C = A e^{i\phi}$

$z(t) = A e^{i\omega t + i\phi}, \text{Re}(z) = A \cdot \cos(\omega t + \phi)$

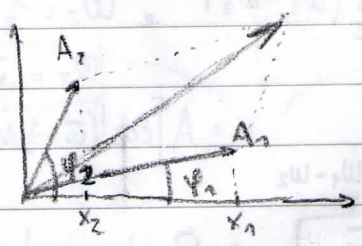
11/04:

$z(t) = C \cdot e^{i\omega t}, \text{mas } C = A \cdot e^{i\phi} \Rightarrow z(t) = A \cdot e^{i(\omega t + \phi)} = A(\cos(\omega t + \phi) + i \sin(\omega t + \phi))$
 $\text{Re}(z) = A \cdot \cos(\omega t + \phi)$

Superposições:

a) 1D + mesma ω

$x_1 = A_1 \cdot \cos(\omega t + \phi_1)$
 $x_2 = A_2 \cdot \cos(\omega t + \phi_2)$



$x_1 = \text{Re}(z_1) = \text{Re}(A_1 e^{i\phi_1} e^{i\omega t})$
 $x_2 = \text{Re}(z_2) = \text{Re}(A_2 e^{i\phi_2} e^{i\omega t})$
 $x_1 + x_2 = \text{Re}(z_1 + z_2) = \text{Re} \left[e^{i\omega t} (A_1 e^{i\phi_1} + A_2 e^{i\phi_2}) \right]$
 $= \text{Re} \left[e^{i(\omega t + \phi_1)} [A_1 + A_2 e^{i(\phi_2 - \phi_1)}] \right]$
 $A \cdot e^{i\beta}, \beta = \phi_2 - \phi_1$

Continuando: $x_1 + y_2 = \text{Re} [e^{i(\omega t + \varphi_1)} \cdot A \cdot e^{i\beta}] = A \cdot \cos(\omega t + \varphi_1 + \beta)$

$A^2 = (A_1 + A_2 \cdot e^{i(\varphi_2 - \varphi_1)}) (A_1 + A_2 \cdot e^{-i(\varphi_2 - \varphi_1)}) = A \cdot e^{i\beta} \cdot A \cdot e^{-i\beta} = A^2$
 $A_1^2 + A_1 A_2 \cdot e^{i(\varphi_2 - \varphi_1)} + A_1 A_2 \cdot e^{-i(\varphi_2 - \varphi_1)} + A_2^2 = A^2$

$\therefore \boxed{A^2 = A_1^2 + 2A_1 A_2 \cdot \cos(\varphi_2 - \varphi_1) + A_2^2}$

B: $A_1 + A_2 \cdot e^{i(\varphi_2 - \varphi_1)} = A \cdot e^{i\beta}$
 $A_1 + A_2 \cdot e^{-i(\varphi_2 - \varphi_1)} = A \cdot e^{-i\beta}$ (-A) $\Rightarrow A_2 \left(\frac{e^{i(\varphi_2 - \varphi_1)} - e^{-i(\varphi_2 - \varphi_1)}}{2i \sin(\varphi_2 - \varphi_1)} \right) = A \cdot \left(\frac{e^{i\beta} - e^{-i\beta}}{2i \sin \beta} \right)$

$\therefore \boxed{\sin \beta = \frac{A_2}{A} \sin(\varphi_2 - \varphi_1)}$

b) 1D + freq. (ω) diferentes
 $x(t) \begin{cases} x_1 = A_1 \cdot \cos(\omega_1 t + \varphi_1) \\ x_2 = A_2 \cdot \cos(\omega_2 t + \varphi_2) \end{cases}$

$x = x_1 + x_2$

Vamos imaginar que $\exists T$ período q dps de T os 2 osciladores voltam simultaneamente, à pos. inicial!

Batimentos:

$\begin{cases} \omega_1 T = 2\pi n_1 \\ \omega_2 T = 2\pi n_2 \end{cases} \Rightarrow \frac{\omega_1}{\omega_2} = \frac{n_1}{n_2} = \frac{T_2}{T_1}$

$n_1, n_2 \in \mathbb{Z}$

$n_1 T_1 = n_2 T_2 = T$

$A_1 = A_2 = A, \varphi_1 = \varphi_2 = 0$

$x = x_1 + x_2 \approx A [\cos(\omega_1 t) + \cos(\omega_2 t)]$

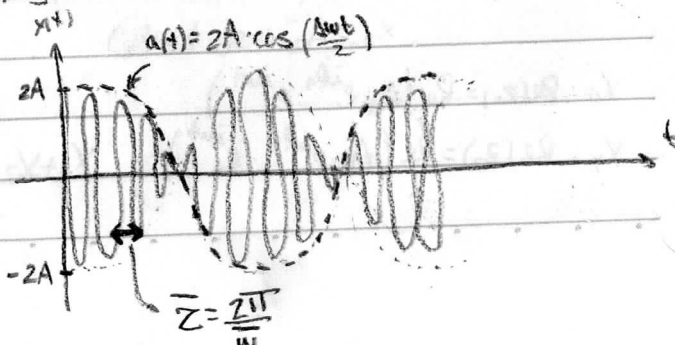
Condição p Movimento Periódico

$\omega_1 = \frac{1}{2}(\omega_1 + \omega_2) + \frac{1}{2}(\omega_1 - \omega_2)$ e $\omega_2 = \frac{1}{2}(\omega_1 + \omega_2) - \frac{1}{2}(\omega_1 - \omega_2)$ "abrindo" os cossenos

$\omega_1 = \bar{\omega} + \frac{\Delta\omega}{2}$ e $\omega_2 = \bar{\omega} - \frac{\Delta\omega}{2}$
 $x = A [\cos[(\bar{\omega} + \frac{\Delta\omega}{2})t] + \cos[(\bar{\omega} - \frac{\Delta\omega}{2})t]] = 2A \cdot \cos(\frac{\Delta\omega}{2}t) \cdot \cos(\bar{\omega}t)$

$\bar{\omega} = \frac{1}{2}(\omega_1 + \omega_2), \Delta\omega = \omega_1 - \omega_2$

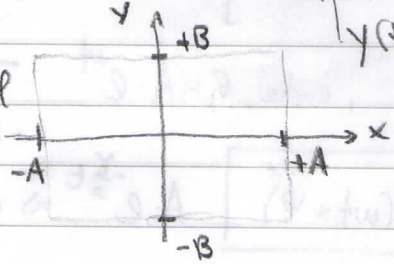
$\boxed{\Delta\omega \ll \bar{\omega}} \Rightarrow \text{Batimentos}$



Física II

(c) mesma frequência, 2D $(x(t), y(t)) \Rightarrow \begin{cases} x(t) = A \cdot \cos(\omega t + \phi_1) \\ y(t) = A \cdot \cos(\omega t + \phi_2) \end{cases}$

S.P. General: $\Rightarrow \phi_1 = 0, \phi_2 = \psi$



15/04: $\begin{cases} \text{Lista 1} \rightarrow 24/04 \\ \text{P1} \rightarrow 08/05 \text{ Cap. 3,4} \end{cases}$

Oscilações Amortecidas: (Cap. 4) situação linearizada = velocidades pequenas

F. atômico: $f(v) \approx f_0 + f_1 v \rightarrow \text{For.} = -p \dot{x}$
 v pequeno $p < 0$, oposto ao mov.

$m \ddot{x} = -Kx - p \dot{x} \Rightarrow \ddot{x} + \omega_0^2 x + \gamma \dot{x} = 0$ onde $\omega_0 = \sqrt{\frac{K}{m}}$ e $\gamma = \frac{p}{m} > 0$

$x = \text{Re}(z)$ (clube) $z = e^{pt}$
por de deso resultado (homogêneo)

$z = e^{pt}$
 $\dot{z} = p \cdot e^{pt}$
 $\ddot{z} = p^2 \cdot e^{pt}$
 $p^2 \cdot e^{pt} + \omega_0^2 e^{pt} + p \cdot e^{pt} = 0 \Rightarrow p^2 + \omega_0^2 + p\gamma = 0$
 $p_{\pm} = -\frac{\gamma}{2} \pm \sqrt{\frac{\gamma^2}{4} - \omega_0^2}$

3 casos possíveis:

(i) $\frac{\gamma}{2} < \omega_0 \Rightarrow$ Amortecimento Sub-Crítico

(ii) $\frac{\gamma}{2} = \omega_0 \Rightarrow$ " Crítico

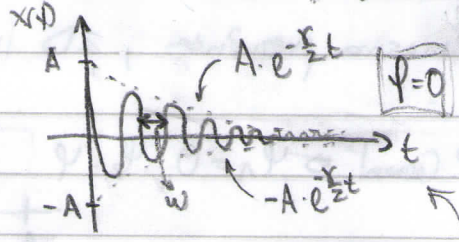
(iii) $\frac{\gamma}{2} > \omega_0 \Rightarrow$ " Super-Crítico

$\omega = \sqrt{\omega_0^2 - \frac{\gamma^2}{4}}$
 $p_{\pm} = -\frac{\gamma}{2} \pm i\omega$

15/04/2013

$z(t) = a \cdot e^{i\omega t} + ib \cdot e^{-i\omega t}$ (Combinação Linear das Soluções)

$= e^{-\frac{\gamma}{2}t} [a \cdot e^{i\omega t} + ib \cdot e^{-i\omega t}]$
 $= C \cdot e^{-\frac{\gamma}{2}t} \cdot e^{i\omega t}$, onde $C = A \cdot e^{i\phi}$



$X = \text{Re}(z) = A \cdot e^{-\frac{\gamma}{2}t} \cdot \cos(\omega t + \phi)$ $A \cdot e^{-\frac{\gamma}{2}t} \Rightarrow$ amplitude que decai exponencialmente

Energia \Rightarrow sendo transferida p/ o ambiente

$E(t) = \frac{1}{2} m \dot{x}(t)^2 + \frac{1}{2} k x(t)^2$

$0 = \frac{dE}{dt} = m \dot{x} \ddot{x} + k x \dot{x} = \dot{x} (m \ddot{x} + k x) = \dot{x} (-\gamma \dot{x}) = -\gamma \dot{x}^2 \Rightarrow \frac{dE}{dt} = -\gamma \dot{x}^2$

$\frac{\partial E}{\partial x} = kx$
 $\frac{\partial E}{\partial \dot{x}} = m \dot{x}$

$m \ddot{x} = -kx - \gamma \dot{x}$

$E(t) = \frac{1}{2} m \cdot A^2 e^{-\gamma t} [(\omega_0^2 + \frac{\gamma^2}{4}) \cos^2(\omega t + \phi) + \omega^2 \sin^2(\omega t + \phi) + \frac{\gamma}{2} \omega \sin[2(\omega t + \phi)]]$

Valor Médio de E(t) em um "período":

$\bar{E}(t) = \frac{1}{T} \int_t^{t+T} E(t') dt'$

Amortecimento Fraco:

$\gamma \ll \frac{1}{T} \Rightarrow e^{-\delta t}$

não muda muito em um "período"

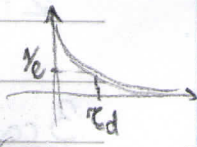
$\bar{E}(t) = \frac{m \cdot A^2 e^{-\delta t}}{2T} \int_t^{t+T} [\omega^2 \cos^2 + \omega^2 \sin^2 + \cancel{\omega \sin}] dt'$
não contribui

$\int_t^{t+T} \cos^2(\omega t') dt' = \int_t^{t+T} \sin^2(\omega t') dt' = \frac{T}{2}$

$E(t) = \frac{m \cdot A^2 e^{-\delta t}}{2T} \cdot \left(\frac{1}{2} (\omega_0^2 + \frac{\gamma^2}{4}) + \frac{\omega^2}{2} \right) \Rightarrow$

$\bar{E}(t) = \frac{1}{2} m \omega_0^2 A^2 e^{-\delta t}$

$\delta \ll \omega_0$

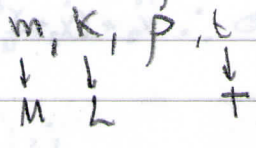


decaimento exponencial c/ $\tau_d = \frac{1}{\delta}$ (tempo de decaimento que indica o quão rápido é o decaimento $\frac{1}{e}$)

$[\gamma] = \text{Hz} \Rightarrow \left[\frac{1}{\gamma} \right] = \text{tempo}$

Física II

$m\ddot{x} = -kx - p\dot{x}$, fazendo análise de eq. e



$[m\ddot{x}] = \frac{ML}{T^2}, [p\dot{x}] = \frac{M}{T} \Rightarrow [p] = \frac{M}{T} \Rightarrow \boxed{\frac{m}{p} = T}$

fator relativo ao amortecimento
 parâmetro que diz quão rapidamente as coisas mudam no sistema (dissipação)

Ex: Grandeza Quântica (Relativística)

| | | |
|--|---|--------------------------------|
| G_N | \hbar | c |
| $6,67 \cdot 10^{-11} \frac{m^3}{kg \cdot s^2}$ | $1,055 \cdot 10^{-34} \frac{kg \cdot m^2}{s}$ | $2,998 \cdot 10^8 \frac{m}{s}$ |

$1,616 \cdot 10^{-23} \text{ cm}$
 $\left[\frac{G_N \cdot \hbar}{c^3} \right] = \frac{m^3 \cdot \frac{kg \cdot m^2}{s} \cdot \frac{s^3}{m^3}}{(\frac{m}{s})^3} = m$
 $\left[\frac{\hbar}{c} \right] = \frac{kg \cdot m^2}{s} \cdot \frac{s}{m} = s$

\hbar é a única combinação possível? SIM!

$[G_N]^\alpha [h]^\beta [c]^\gamma = L$
 $\frac{M^3 T^{-2}}{T^2} \cdot \frac{M L^2}{T} \cdot \frac{L}{T} = L$

$$\begin{cases} 3\alpha + 2\beta + \gamma = 1 \\ -\alpha + \beta = 0 \\ -2\alpha - \beta - \gamma = 0 \end{cases} \Rightarrow \boxed{\alpha = \beta = \frac{1}{2}, \gamma = -\frac{3}{2}}$$

$M_p = \sqrt{\frac{\hbar c}{G_N}} = 2,176 \cdot 10^{-8} \text{ g}$

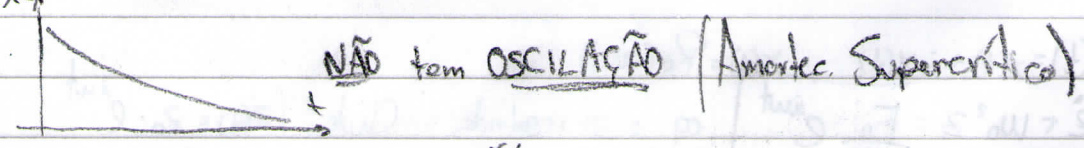
$M_{\text{proton}} = 10^{-10} \cdot M_p$

Problema de Hierarquia
 (uma das Grandes Perguntas)

16/04:

$\ddot{x} + \gamma \dot{x} + \omega_0^2 x = 0 \Rightarrow \gamma = \frac{p}{m}, \omega_0^2 = \frac{k}{m}$
 $x = P_0(z), z = e^{\lambda t}, P_{\pm} = \frac{-\gamma \pm \sqrt{\gamma^2 - 4\omega_0^2}}{2}$
 (i) $\frac{\gamma}{2} < \omega_0$ última aula

(ii) $\frac{\gamma}{2} > \omega_0$
 $\beta = \sqrt{\frac{\gamma^2}{4} - \omega_0^2} > 0$
 $z = a \cdot e^{-(\frac{\gamma}{2} - \beta)t} + b \cdot e^{-(\frac{\gamma}{2} + \beta)t}$



(iii) $\frac{\gamma}{2} = \omega_0 \Rightarrow \boxed{P_+ = P_-}$
 solução $X_1 = e^{-\frac{\gamma}{2}t}$, $X_2 = ?$
 (ou seja, falta outra pois é uma eq. 2ª ordem)

16 / 04 / 2013

$x_2 = t \cdot e^{-\frac{\gamma}{2}t}$?

$$\gamma \dot{x}_2 = \gamma t e^{-\frac{\gamma}{2}t} - \frac{\gamma}{2} t e^{-\frac{\gamma}{2}t}$$

$$\ddot{x}_2 = -\frac{\gamma}{2} e^{-\frac{\gamma}{2}t} - \frac{\gamma}{2} t e^{-\frac{\gamma}{2}t} + \frac{\gamma}{4} t e^{-\frac{\gamma}{2}t} \Rightarrow \ddot{x}_2 + \gamma \dot{x}_2 + \frac{\gamma^2}{4} x_2 = 0$$

$\omega_0^2 = \frac{\gamma^2}{4}$

$\frac{\gamma^2}{4} x = \frac{\gamma^2}{4} t e^{-\frac{\gamma}{2}t}$

é solução

$\beta > 0, \beta \rightarrow 0$

$$x(t) = e^{-\frac{\gamma}{2}t} \left(\frac{e^{\beta t} - e^{-\beta t}}{2\beta} \right) \xrightarrow{\beta \rightarrow 0} e^{-\frac{\gamma}{2}t} \left(\frac{1 + \beta t - (1 - \beta t)}{2\beta} \right) = t e^{-\frac{\gamma}{2}t}$$

$\therefore x(t) = a \cdot e^{-\frac{\gamma}{2}t} + b t \cdot e^{-\frac{\gamma}{2}t}$

Oscilações Forçadas:

$$\ddot{X} + \gamma \dot{X} + \omega_0^2 X = F(t)$$

onde $F(t)$ é periódica de período $\omega \rightarrow F(t) = F_0 \cdot \cos(\omega t)$

Eq. \tilde{n} -homogênea \hookrightarrow indep. de ω_0

Se x_1 e x_2 são soluções,
 $x_1 + x_2$ não são solução

$$(x_1 + x_2) + \omega_0^2 (x_1 + x_2) = (\ddot{x}_1 + \omega_0^2 x_1) + (\ddot{x}_2 + \omega_0^2 x_2) = 2 \cdot F$$

Modificação

$x_1: \ddot{x}_1 + \omega_0^2 x_1 = F_1, \quad x_2: \ddot{x}_2 + \omega_0^2 x_2 = F_2$

$X = a x_1 + b x_2: \underbrace{(a \ddot{x}_1 + b \ddot{x}_2)}_{\ddot{X}} + \omega_0^2 \underbrace{(a x_1 + b x_2)}_X = a F_1 + b F_2$

Em particular: $\begin{cases} F_2 = 0 \\ a = 1 \\ F_1 = F \end{cases} \quad X = x_1 + b x_2$ solução de $\ddot{X} + \omega_0^2 X = F_1$

$\therefore x_2$ é solução da eq. homogênea e x_1 é solução part. da eq. \tilde{n} -homog.

Então, x_2 já é conhecida, basta achar 1 solução x_1 :

$z(t) = x(t) + i y(t), \quad x(t) = \text{Re}(z(t))$

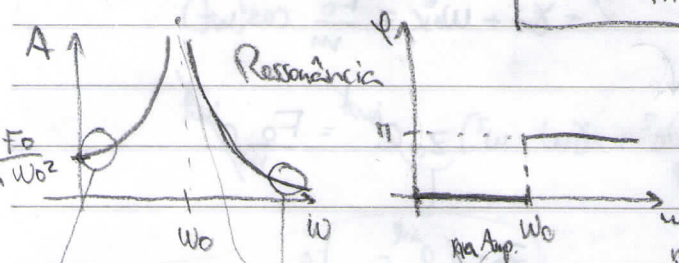
$\ddot{z} + \omega_0^2 z = \frac{F_0}{m} e^{i \omega t}$ eq. a ser resolvida

Clube: $\begin{cases} z(t) = z_0 \cdot e^{i \omega t} \\ \dot{z}(t) = i \omega z(t) \\ \ddot{z}(t) = -\omega^2 z(t) \end{cases}$

Física II

$$-w^2 z + w_0^2 z = \frac{F_0}{m} e^{i\omega t}$$

$$z(t) = \frac{F_0}{m(\omega_0^2 - \omega^2)} e^{i\omega t} \quad \text{tg } \frac{F_0}{m(\omega_0^2 - \omega^2)} = A e^{i\phi}$$



onde $A = \frac{F_0}{m|\omega_0^2 - \omega^2|} > 0$

e $\phi = \begin{cases} 0, & w < w_0 \\ \pi, & w > w_0 \end{cases}$

$w_0 = \text{fixo} = \text{auto-freqüência} / w = \text{variável!}$

Singularidade, descontinuidade
 ↳ não é visto em sist. físicos ⇒ aparece pq desconsideramos a Resistência

$w < w_0$
 $+w_0^2 x = \frac{F_0}{m} \cos(\omega t)$

$w > w_0$
 Sistema não consegue acompanhar a freq. da força

$\phi = \begin{cases} 0, & w < w_0 \\ \pi, & w > w_0 \end{cases}$

$$X(t) = B \cdot \cos(\omega_0 t + \phi_0) + \frac{F_0}{m|\omega_0^2 - \omega^2|} \cos(\omega t + \phi)$$

Sol. Homog. Solução particular

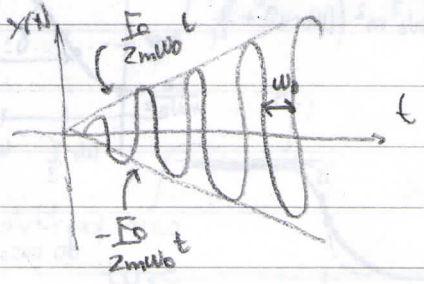
$X(0) = 0 = B \cos \phi_0 + \frac{F_0}{m(\omega_0^2 - \omega^2)} = 0 \Rightarrow \phi_0 = 0, B = -\frac{F_0}{m(\omega_0^2 - \omega^2)}$

$\dot{X}(0) = 0 = -\omega_0 B \sin \phi_0$

fazendo a 1ª expansão e mais termos i + class

$$X(t) = \frac{-F_0}{m(\omega_0 + \omega)} \frac{\cos(\omega_0 t) - \cos(\omega t)}{\omega_0 - \omega} = \frac{-F}{2m\omega_0} \left[\frac{1 - \frac{\omega_0^2 t^2}{2} - (1 - \frac{\omega^2 t^2}{2})}{\omega_0 - \omega} \right]$$

$$= \frac{F_0}{2m\omega_0} \frac{1}{2} \frac{(\omega - \omega_0)(\omega_0 + \omega)}{(\omega_0 - \omega)} = \frac{F_0 t \sin(\omega t)}{2m\omega_0}$$



Cronograma:

- | | | | |
|-------|---|--|--|
| P_1 | $\begin{cases} 3 \\ 4 \\ 5 \end{cases}$ | Ondas | $P_1: 8 \text{ Maio}$ |
| P_2 | $\begin{cases} 6 \\ 7 \\ 8 \end{cases}$ | Som Temp óptica | $P_2: 29 \text{ Maio}$ |
| P_3 | $\begin{cases} 9 \\ 10 \\ 11 \\ 12 \end{cases}$ | Gases óptica cinética Mec. Esp. | $P_3: 26 \text{ Junho}$ talvez ele dê ← 21/06 |

17/04/2013

Ansatz == "chute", em alemão

17/04:

Oscilações Amortecidas Forçadas: $\ddot{x} + \delta \dot{x} + \omega_0^2 x = \frac{F_0}{m} \cos(\omega t)$

$\text{Re}\left(\frac{F_0}{m} e^{i\omega t}\right)$

$x(t) = \text{Re}(z(t))$, Ansatz: $z(t) = z_0 e^{i\omega t}$
 $(\omega_0^2 + i\delta\omega - \omega^2) z_0 e^{i\omega t} = \frac{F_0}{m} e^{i\omega t}$
 $z_0 = A e^{i\varphi}$
 $z_0 = A e^{i\varphi} = \frac{F_0}{m(\omega_0^2 - \omega^2 + i\delta\omega)}$

$\text{Re}(z) = A \cos(\omega t + \varphi)$

onde:

$|z_0|^2 = A \cdot e^{i\varphi} \cdot A e^{-i\varphi} = A^2$

$A = \frac{F_0}{m \sqrt{(\omega_0^2 - \omega^2)^2 + \delta^2 \omega^2}}$

$z_0 = \frac{F_0}{m} \frac{1}{r e^{i\theta}} = A e^{i\varphi}$

onde $r e^{i\theta} = \omega_0^2 - \omega^2 + i\delta\omega$

$r \cos\theta + i r \sin\theta = \omega_0^2 - \omega^2 + i\delta\omega$

$r \cos\theta = \omega_0^2 - \omega^2$
 $r \sin\theta = \delta\omega \Rightarrow \theta = \tan^{-1}\left(\frac{\delta\omega}{\omega_0^2 - \omega^2}\right)$

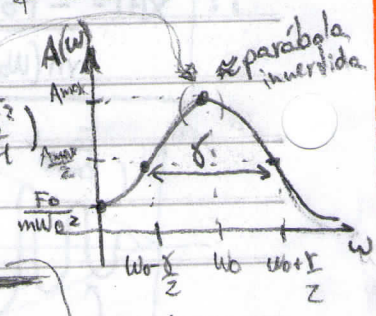
$\varphi = -\tan^{-1}\left(\frac{\delta\omega}{\omega_0^2 - \omega^2}\right)$

Checkar: $\delta \rightarrow 0$: $A^2 = \frac{F_0^2}{m^2(\omega_0^2 - \omega^2)^2}$

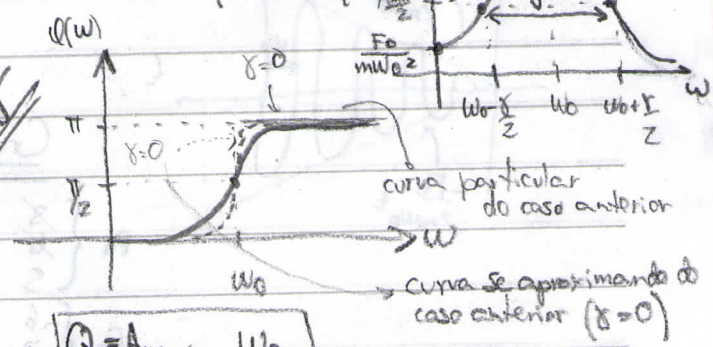
e agora, quando $\omega = \omega_0$ ainda há continuidade!!

$\lim_{\omega \rightarrow \omega_0} (m^2(\omega_0^2 - \omega^2)^2 + \delta^2 \omega^2) \neq 0$ quando $\omega = \omega_0$

$A^2 = \frac{F_0^2}{m^2((\omega_0^2 - \omega^2)^2 + \delta^2 \omega^2)} \approx \frac{F_0^2}{4\omega_0^2 m^2 ((\omega - \omega_0)^2 + \frac{\delta^2}{4})}$



Resonância centrada em ω_0 e largura δ



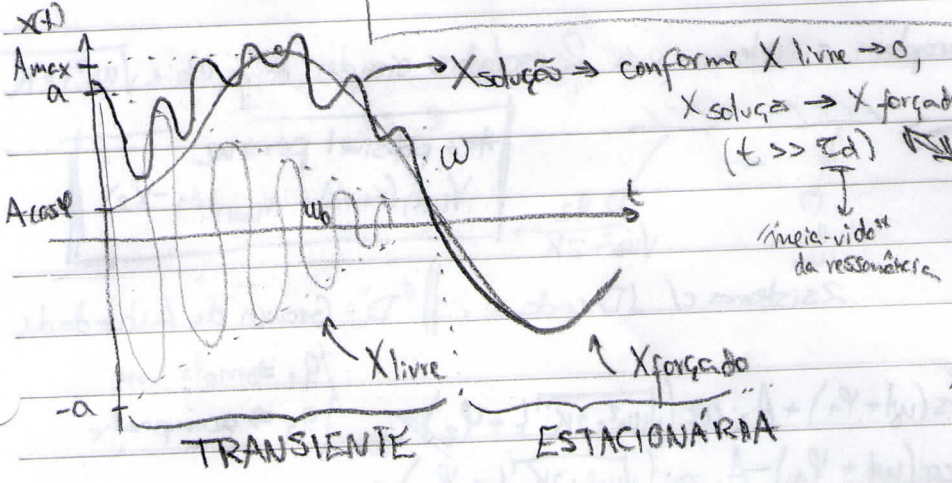
$A_{max} = A(\omega_0) = \frac{F_0}{m\delta\omega_0}$
 $A(0) = \frac{F_0}{m\omega_0^2}$

$\frac{A_{max}}{A(0)} = \frac{F_0}{m\delta\omega_0} \cdot \frac{m\omega_0^2}{F_0} \Rightarrow Q \equiv \frac{A_{max}}{A(0)} = \frac{\omega_0}{\delta}$ Fator de amplificação

$\Delta\omega = \omega - \omega_0 = \delta = 1/Q$, $t \gg \tau_d$: não há mais a oscilação livre, só sobrevive a oscilação forçada

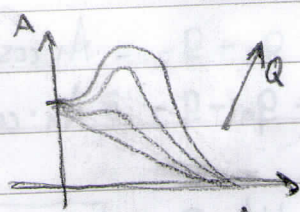
Física II

Soluções mais Gerais: $X = X_{livre} + X_{forçada} = a \cdot e^{-\frac{\gamma}{2}t} \cos(\omega_0 t + \varphi_0) + \frac{F_0 \cos(\omega t + \varphi)}{m \sqrt{(\omega_0^2 - \omega^2)^2 + \gamma^2 \omega^2}}$



Força-se o movimento de frequência ω_0 à "sua" frequência ω

$(t \gg \frac{m}{\gamma})$ \rightarrow "meia-vida" da ressonância

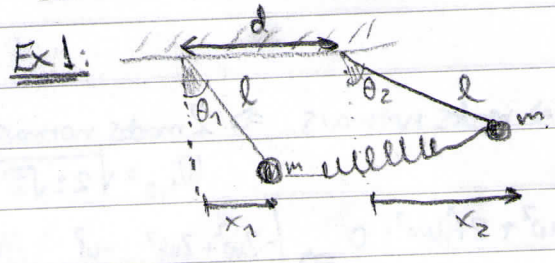


$\gamma \gg \omega_0 : Q \ll 1$

$A = \frac{F_0}{m \sqrt{(\omega_0^2 - \omega^2)^2 + \gamma^2 \omega^2}} \xrightarrow{\gamma \gg \omega_0} \frac{F_0}{m} \frac{1}{\gamma \omega} \Rightarrow A \sim \frac{1}{\omega}$

4.5.14: $\frac{1}{2} m \omega_0^2 \langle \bar{x}^2 \rangle$ e $\frac{1}{2} m \omega_0^2 \langle \bar{x}^2 \rangle$

Oscilações Acopladas:



$\omega_0 = \sqrt{\frac{g}{l}}$ θ_1, θ_2 pequenas:
 $x_1 \approx l \theta_1, x_2 \approx l \theta_2$

$\begin{cases} \ddot{x}_1 = -\omega_0^2 x_1 + \frac{k}{m}(x_2 - x_1) \\ \ddot{x}_2 = -\omega_0^2 x_2 + \frac{k}{m}(x_1 - x_2) \end{cases}$ \rightarrow acoplamento

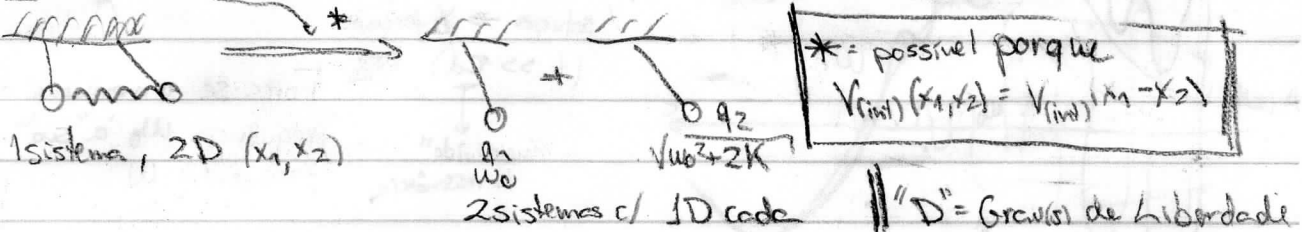
Mais simples do q. pêndulo duplo pq as coordenadas do CM e relativas desacoplam \rightarrow COORDENADAS NORMAIS

$K = \frac{k}{m} : \begin{cases} \ddot{x}_1 + \omega_0^2 x_1 = K(x_2 - x_1) \text{ (i)} \\ \ddot{x}_2 + \omega_0^2 x_2 = K(x_1 - x_2) \text{ (ii)} \end{cases} \begin{cases} q_1 = \frac{1}{2}(x_1 + x_2) \\ q_2 = \frac{1}{2}(x_1 - x_2) \end{cases}$

(i)+(ii): $\underbrace{(\ddot{x}_1 + \ddot{x}_2)}_{2\ddot{q}_1} + \omega_0^2 \underbrace{(x_1 + x_2)}_{2q_1} = 0 \Rightarrow \boxed{\ddot{q}_1 + \omega_0^2 q_1 = 0}$ como um pêndulo simples com ω

(ii) - (i): $\underbrace{(\ddot{x}_1 - \ddot{x}_2)}_{2\ddot{q}_2} + \underbrace{\omega_0^2(x_1 - x_2)}_{2q_2} = \underbrace{2K(x_2 - x_1)}_{-2q_2} \Rightarrow \ddot{q}_2 + (\omega_0^2 + 2K)q_2 = 0$
 oscilador simples c/ $\sqrt{\omega_0^2 + 2K} > \omega_0$

Coord. Normais \Rightarrow Desacoplam o sistema em 2 osciladores simples com ω_0 e $\sqrt{\omega_0^2 + 2K}$



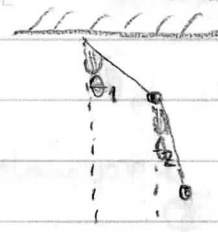
$$\begin{cases} X_1 = q_1 + q_2 = A_1 \cos(\omega_0 t + \varphi_1) + A_2 \cos(\sqrt{\omega_0^2 + 2K} t + \varphi_2) \\ X_2 = q_1 - q_2 = A_1 \cos(\omega_0 t + \varphi_1) - A_2 \cos(\sqrt{\omega_0^2 + 2K} t + \varphi_2) \end{cases}$$

 $q_1 \Rightarrow$ moto livre
 $q_2 \Rightarrow$ acompanhante
 $\therefore :=$ mesma frequência

Escolhendo $A_2 = 0 \Rightarrow X_1 = X_2$
 $A_1 = 0 \Rightarrow X_1 = -X_2$
 X_1 e X_2 têm a mesma frequência!!
MODOS NORMAIS DA OSCILAÇÃO
 como se não houvesse a mola: frequência = ω_0 (modo simétrico)
 mola atua, frequência = $\sqrt{\omega_0^2 + 2K} > \omega_0$ (modo anti-simétrico)

Sistema ND
 \downarrow
 N modos normais

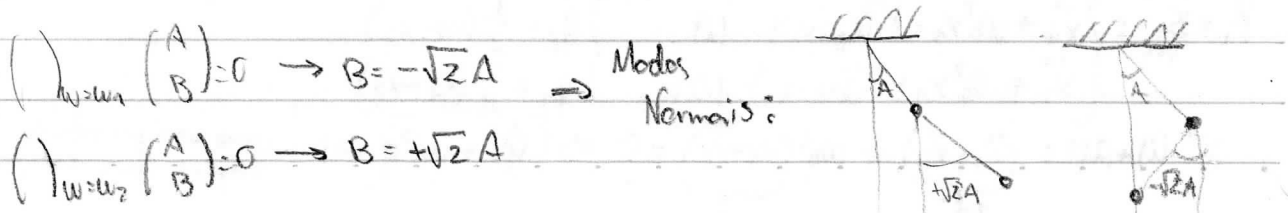
Voltando ao Pêndulo Duplo:



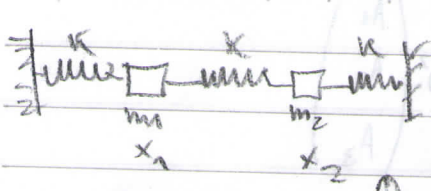
$\theta_1 = A \cdot e^{i\omega t}$
 $\theta_2 = B \cdot e^{i\omega t}$
 \rightarrow mesmo $\omega \Rightarrow$ modos normais \Rightarrow 2 modos normais
 $\omega_{1,2} = \sqrt{2 \pm \sqrt{2}} \omega$

$$\begin{cases} -2A\omega^2 - B\omega^2 + 2A\omega_0^2 = 0 \\ -A\omega^2 - B\omega^2 + B\omega_0^2 = 0 \end{cases} \Rightarrow \begin{pmatrix} -2\omega^2 + 2\omega_0^2 & -\omega^2 \\ -\omega^2 & -\omega^2 + \omega_0^2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} A \\ B \end{pmatrix}$$

Se houver inversa, basta multiplicar na esquerda e $AB = 0$ (sol. Trivial). Assim, a matriz não deve ter inversa, ou seja, det M = 0



Física II



$$\begin{cases} m\ddot{x}_1 = -kx_1 + k(x_2 - x_1) = -2kx_1 + kx_2 \\ m\ddot{x}_2 = -kx_2 + k(x_1 - x_2) = -2kx_2 + kx_1 \end{cases}$$

Queremos generalizar p/ n corpos, então vai-se usar o método do pêndulo duplo, e não o método "V(x1, x2) = V(x1) + V(x2)"

$$\begin{cases} x_1 = A_1 e^{i\omega t} \\ x_2 = A_2 e^{i\omega t} \end{cases}$$

chamada de modos normais (mesmo ω)

$$\begin{pmatrix} \omega^2 m - 2k & k \\ k & \omega^2 m - 2k \end{pmatrix} \begin{pmatrix} A_1 \\ A_2 \end{pmatrix} = 0$$

$$\therefore \begin{pmatrix} 2k & -k \\ -k & 2k \end{pmatrix} \begin{pmatrix} A_1 \\ A_2 \end{pmatrix} = \omega^2 m \begin{pmatrix} A_1 \\ A_2 \end{pmatrix}$$

Eq. de Autovalores

$\omega^2 m$ autovalor

matriz sendo aplicada sobre vetor $\begin{pmatrix} A_1 \\ A_2 \end{pmatrix}$,

$\begin{pmatrix} A_1 \\ A_2 \end{pmatrix}$: autovetor, estados nos quais a eq. é válida

é autovalor pq não há rotações, só multiplicações

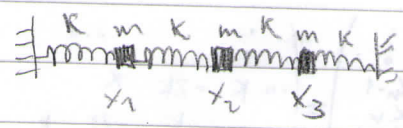
Quero $\begin{pmatrix} \omega^2 m - 2k & k \\ k & \omega^2 m - 2k \end{pmatrix}$ não invertível $\Rightarrow \det() = 0$

$$(\omega^2 m - 2k)^2 = k^2 \rightarrow \omega_1 = \sqrt{\frac{k}{m}}, \omega_2 = \sqrt{\frac{3k}{m}} \text{ modos normais}$$

$$\underline{\omega = \omega_1}: \begin{pmatrix} 2k & -k \\ -k & 2k \end{pmatrix} \begin{pmatrix} A_1 \\ A_2 \end{pmatrix} = k \begin{pmatrix} A_1 \\ A_2 \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} A_1 \\ A_2 \end{pmatrix} = c \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix}$$

$$\underline{\omega = \omega_2}: \begin{pmatrix} 2k & -k \\ -k & 2k \end{pmatrix} \begin{pmatrix} A_1 \\ A_2 \end{pmatrix} = 3k \begin{pmatrix} A_1 \\ A_2 \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} A_1 \\ A_2 \end{pmatrix} = c \begin{pmatrix} 1 \\ -1 \end{pmatrix}$$

18/04:



$$\begin{cases} m\ddot{x}_1 = -\frac{k}{m}x_1 - \frac{k}{m}(x_1 - x_2) \\ m\ddot{x}_2 = -\frac{k}{m}(x_2 - x_1) - \frac{k}{m}(x_2 - x_3) \\ m\ddot{x}_3 = -\frac{k}{m}x_3 - \frac{k}{m}(x_3 - x_2) \end{cases}$$

$$\omega_0^2 = k/m$$

Procurando os modos normais

$$x_i \rightarrow z_i = A_i e^{i\omega t}$$

$i=1,2,3$

$$\begin{pmatrix} z_1 \\ z_2 \\ z_3 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} A_1 \\ A_2 \\ A_3 \end{pmatrix} e^{i\omega t}$$

$$\begin{pmatrix} \ddot{z}_1 \\ \ddot{z}_2 \\ \ddot{z}_3 \end{pmatrix} = -\omega^2 \begin{pmatrix} A_1 \\ A_2 \\ A_3 \end{pmatrix} e^{i\omega t}$$

$$\begin{aligned} -\omega^2 A_1 e^{i\omega t} &= -\omega_0^2 A_1 e^{i\omega t} - \omega_0^2 (A_1 - A_2) e^{i\omega t} \\ -\omega^2 A_2 e^{i\omega t} &= -\omega_0^2 (A_2 - A_1) e^{i\omega t} - \omega_0^2 (A_2 - A_3) e^{i\omega t} \\ -\omega^2 A_3 e^{i\omega t} &= -\omega_0^2 A_3 e^{i\omega t} - \omega_0^2 (A_3 - A_2) e^{i\omega t} \end{aligned}$$

$$\Rightarrow \begin{pmatrix} -\omega^2 + 2\omega_0^2 & -\omega_0^2 & 0 \\ -\omega_0^2 & -\omega^2 + 2\omega_0^2 & -\omega_0^2 \\ 0 & -\omega_0^2 & -\omega^2 + 2\omega_0^2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} A_1 \\ A_2 \\ A_3 \end{pmatrix} = 0$$

18 / 04 / 2013

Da a equação de autovalores $\Rightarrow \begin{pmatrix} 2ub^2 & -w^2 & 0 \\ -ub^2 & 2w^2 & -w^2 \\ 0 & -w^2 & 2ub^2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} A_1 \\ A_2 \\ A_3 \end{pmatrix} = w^2 \begin{pmatrix} A_1 \\ A_2 \\ A_3 \end{pmatrix}$

$MA = 0$

Se $\exists M^{-1}$ então $M^{-1}MA = 0 \Rightarrow A = 0$ sol^o trivial. Logo, $\nexists M^{-1} \rightarrow \boxed{\det M = 0}$

$\det M = (-w^2 + 2ub^2)(w^4 - 4ub^2w^2 + 2ub^4) = 0 \Rightarrow \begin{cases} w^2 = 2w_0^2 \\ w^2 = (2 \pm \sqrt{2})w_0^2 \end{cases}$ 3 modos Normais

$w_1 = \pm \sqrt{2} \cdot w_0$
 $\hookrightarrow \begin{pmatrix} 0 & -ub^2 & 0 \\ -ub^2 & 0 & -w^2 \\ 0 & -w^2 & 0 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} A_1 \\ A_2 \\ A_3 \end{pmatrix} = 0 \Rightarrow \begin{cases} -w^2 A_2 = 0 \\ -w_0^2(A_1 A_3) = 0 \\ -w_0^2 A_2 = 0 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} A_2 = 0 \\ A_1 = -A_3 \end{cases} \Rightarrow \begin{pmatrix} A_1 \\ A_2 \\ A_3 \end{pmatrix} = c \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ -1 \end{pmatrix}$

$w_2 = \pm \sqrt{2 + \sqrt{2}} w_0 \Rightarrow \begin{pmatrix} A_1 \\ A_2 \\ A_3 \end{pmatrix} = d \begin{pmatrix} 1 \\ -\sqrt{2} \\ 1 \end{pmatrix}$ $w_3 = \pm \sqrt{2 - \sqrt{2}} w_0 \Rightarrow \begin{pmatrix} A_1 \\ A_2 \\ A_3 \end{pmatrix} = k \begin{pmatrix} 1 \\ \sqrt{2} \\ 1 \end{pmatrix}$ $A_2 = 0$

$w_2 \gg \sqrt{2} \cdot w_0 = w_1$

Massas: $\overset{K}{\text{m}} \overset{K}{\text{m}} \overset{K}{\text{m}} \dots \overset{K}{\text{m}} \overset{K}{\text{m}} \overset{K}{\text{m}}$
 $x_0 \quad x_1 \quad x_2 \quad \dots \quad x_{n-1} \quad x_n \quad x_{n+1}$
 Cada x_n é medida c/ respeito à pos. de equilíbrio de N
 Muro: $x_0 = 0$ $x_{n+1} = 0$
 vt

$m \ddot{x}_n = -k(x_n - x_{n-1}) - k(x_n - x_{n+1}) \Rightarrow m \frac{d^2}{dt^2} \begin{pmatrix} x_{n-1} \\ x_n \\ x_{n+1} \\ \vdots \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \dots & \dots & \dots & \dots \\ \dots & k & -2k & k \\ \dots & \dots & k & -2k & k \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x_{n-1} \\ x_n \\ x_{n+1} \\ \vdots \end{pmatrix}$
 $n = 1, 2, \dots, N$

$x_i = z_i : \begin{pmatrix} \vdots \\ z_{n-1} \\ z_n \\ z_{n+1} \\ \vdots \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \vdots \\ A_{n-1} \\ A_n \\ A_{n+1} \\ \vdots \end{pmatrix}$

$-w^2 A_n = w_0^2 (A_{n-1} - 2A_n + A_{n+1})$

$\boxed{\frac{A_{n-1} + A_{n+1}}{A_n} = \frac{2w_0^2 - w^2}{w_0^2}}$

4 incógnitas: A_{n-1}, A_n, A_{n+1}
 1 equação

Resolver o problema:

(A_{n-1}, A_n, A_{n+1}) ou (A_{n-1}, A_n, w)

Física II

Se $\omega \leq 2\omega_0$: $A_n = B \cdot \cos(n\theta) + C \cdot \sin(n\theta)$ solução fixada do chapéu (chute)

↳ 3 parâmetros: $(B, C, \theta) \rightarrow$ condizente d/c equações de 4 incógnitas

(Se $\omega > 2\omega_0 \rightarrow$ ondas evanescentes...)

$\therefore \cos\theta \equiv \frac{A_{n-1} + A_{n+1}}{2A_n} \stackrel{*}{=} \frac{2\omega_0^2 - \omega^2}{2\omega_0^2} \leq 1 \rightarrow -2\omega_0 \leq \omega \leq 2\omega_0$

$\therefore A_0 \equiv B \cdot \cos(0 \cdot \theta) + C \cdot \sin(0 \cdot \theta) = B$

$A_1 \equiv B \cdot \cos(1 \cdot \theta) + C \cdot \sin(1 \cdot \theta) = B \cos\theta + C \sin\theta$

$A_{n+1} \equiv (2 \cos\theta)A_n - A_{n-1} = (2 \cos\theta)(B \cos(n\theta) + C \sin(n\theta)) - (B \cos((n-1)\theta) + C \sin((n-1)\theta))$
 $= B(2 \cos\theta \cos(n\theta) - (\cos(n\theta) \cos\theta + \sin(n\theta) \cdot \sin\theta))$ ↳ expandir
 $+ C(2 \cos\theta \sin(n\theta) - (\sin(n\theta) \cos\theta - \cos(n\theta) \cdot \sin\theta))$
 $= B(\cos\theta \cdot \cos(n\theta) - \sin(n\theta) \cdot \sin\theta) + C(\cos\theta \cdot \sin(n\theta) + \cos(n\theta) \cdot \sin\theta)$

$\therefore A_{n+1} = B \cos((n+1)\theta) + C \sin((n+1)\theta)$ // cgd Para por Induzir em n

$Z_n = A_n \cdot e^{i\omega t} = (B \cos(n\theta) + C \sin(n\theta)) \cdot e^{i\omega t}$

$X_n = \text{Re}(Z_n) = F \cos(n\theta \cdot \cos(\omega t + \beta)) + G \sin(n\theta) \cdot \cos(\omega t + \delta)$ B = F cos β
C = G e^{iδ}

Condições de contorno: $X_0(t) = X_{N+1}(t) = 0 \quad \forall t$

$\therefore F \cos(0 \cdot \theta) \cdot \cos(\omega t + \beta) + G \sin(0 \cdot \theta) \cdot \cos(\omega t + \delta) = 0$

$\therefore F \cos(\omega t + \beta) = 0 \Rightarrow \boxed{F=0}$

$\therefore G \sin((N+1)\theta) \cdot \cos(\omega t + \delta) = 0$

$G \neq 0, \sin((N+1)\theta) = 0 \quad \therefore (N+1)\theta = m\pi, m \in \mathbb{Z}$

$\therefore \theta = \frac{m\pi}{N+1}$

$\therefore X_n(t) = G \cdot \sin\left(\frac{n \cdot m \cdot \pi}{N+1}\right) \cdot \cos(\omega t + \delta)$
 $n=0, 1, \dots, N, N+1$

$\therefore \omega = 2\omega_0 \cdot \sin\left(\frac{m\pi}{2(N+1)}\right)$

$\cos\theta = \frac{2\omega_0^2 - \omega^2}{2\omega_0^2} \Rightarrow \omega^2 = 4\omega_0^2 \cdot \frac{2 - \cos\theta}{2} = 4\omega_0^2 \cdot \sin^2\left(\frac{m\pi}{2(N+1)}\right)$

Frequências são DISCRETAS
 \Rightarrow consequência das condições de contorno d/ o muro

22/04/2013

22/04:

$$X_n(t) = G \cdot \sin\left(\frac{n\omega t}{N+1}\right) \cdot \cos(\omega t + \delta)$$

$n = 0, \dots, N+1$

$m \in \mathbb{Z}$

$$\omega = 2\omega_0 \cdot \sin\left(\frac{m\pi}{2(N+1)}\right)$$

Aliasing (Efeito Nyquist)

$$\omega = 2\omega_0 \cdot \sin\left(\frac{m\pi}{2(N+1)}\right) = 2\omega_0 \cdot \sin\left(\frac{m\pi + p\pi}{2(N+1)}\right)$$

$p \in \mathbb{Z}$

$$m \rightarrow m \pm 2(N+1)p, \quad p \in \mathbb{Z}$$

todos correspondem à mesma frequência ω

Checar $N=2, N=3$:

$N=2$ $X_n = G \cdot \sin\left(\frac{n\omega t}{3}\right) \cdot \cos(\omega t + \delta)$

$n=1, 2; m=1, 2$ (descartar Nyquist)

1º modo normal: $m=1$: $\begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \end{pmatrix} = G \cos(\omega t + \delta) \begin{pmatrix} \sin \pi/3 \\ \sin 2\pi/3 \end{pmatrix}$

$$= G \frac{\sqrt{3}}{2} \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix} \cos(\omega t + \delta)$$

$$\omega_1 = 2\omega_0 \sin \pi/6 = \omega_0$$

$m=2$: $\begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \end{pmatrix} = G \cdot \cos(\omega t + \delta) \begin{pmatrix} \sin 2\pi/3 \\ \sin 4\pi/3 \end{pmatrix} = G \frac{\sqrt{3}}{2} \begin{pmatrix} 1 \\ -1 \end{pmatrix} \cos(\omega t + \delta)$

$$\omega_2 = 2\omega_0 \cdot \sin \pi/3 = \sqrt{3} \omega_0$$

$N=3$ $X_n = G \cdot \sin\left(\frac{n\omega t}{4}\right) \cdot \cos(\omega t + \delta)$, $\omega = 2\omega_0 \cdot \sin\left(\frac{m\pi}{8}\right)$

$n=1, 2, 3; m=1, 2, 3$

$m=1$: $\begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{pmatrix} = G \cos(\omega t + \delta) \begin{pmatrix} \sin \pi/4 \\ \sin \pi/2 \\ \sin 3\pi/4 \end{pmatrix} \propto \begin{pmatrix} 1 \\ \sqrt{2} \\ -1 \end{pmatrix}$

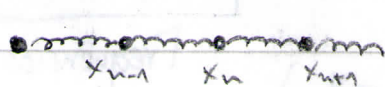
$$\omega_1 = 2\omega_0 \sin(\pi/8) = \sqrt{2+\sqrt{2}} \omega_0$$

Analogamente:

$$\omega_2 = 2\omega_0 \cdot \sin\left(\frac{2\pi}{8}\right) = \sqrt{2} \omega_0$$

$$\omega_3 = \sqrt{2+\sqrt{2}} \omega_0$$

$N \rightarrow \infty$: (mais simples que N finito, fato geral)



Na prática: $X_n \equiv$ Pos. equibóric

Z_n vai ser o deslocamento em torno de X_n

$$Z_n = \{z(n)\} = \{z(t)\}$$

("Limite de contínuo") $\Delta x \rightarrow 0$: "otiqueta" discreta n vira uma coord. contínua

Física II

mesma coisa de antes: $x_n \rightarrow \xi_n$ (mudança de notação)

$$\begin{aligned}
 m \ddot{\xi}_n &= -K(\xi_n - \xi_{n-1}) - K(\xi_n - \xi_{n+1}) = K\xi_{n-1} - 2K\xi_n + K\xi_{n+1} \\
 &= K \cdot \xi(x_{n-1}) - 2K \cdot \xi(x_n) + K \cdot \xi(x_{n+1}) \\
 &= K \cdot \xi(x_n - \Delta x) - 2K \cdot \xi(x_n) + K \cdot \xi(x_n + \Delta x)
 \end{aligned}$$

$$\frac{m}{\Delta x} \frac{d^2 \xi}{dt^2} = K \left[\frac{\xi(x+\Delta x) - \xi(x)}{\Delta x} - \left(\frac{\xi(x) - \xi(x-\Delta x)}{\Delta x} \right) \right] \cdot \frac{\Delta x}{\Delta x}$$

$$\Delta x \rightarrow 0: \frac{m}{\Delta x} \frac{d^2 \xi}{dt^2} = (K \Delta x) (\xi'(x) - \xi'(x-\Delta x)) \cdot \frac{1}{\Delta x} = (K \Delta x) \cdot \xi''(x)$$

$$\therefore \left[\frac{m}{\Delta x} \frac{\partial^2 \xi}{\partial t^2} - (K \Delta x) \frac{\partial^2 \xi}{\partial x^2} = 0 \right] \text{ pois } \xi = \xi(x, t)$$

PDE ou EDP

massa \rightarrow massa \rightarrow massa \rightarrow limite de contínuo \rightarrow (o o o o o o o o) \rightarrow massa \rightarrow massa

$\left(\frac{m}{\Delta x}\right) = \rho$ densidade de massa, $K \Delta x = K$ módulo elástico

$$\therefore \left[\frac{\partial^2 \xi}{\partial t^2} - \frac{K}{\rho} \frac{\partial^2 \xi}{\partial x^2} = 0 \right] \text{ Equação de Ondas } \textcircled{1a}$$

$$\begin{pmatrix} \xi_1 \\ \xi_2 \\ \xi_3 \\ \vdots \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} A_1 \\ A_2 \\ A_{n+1} \\ \vdots \end{pmatrix} e^{i\omega t} \rightarrow \text{Ansatz: } \xi(x, t) = a(x) \cdot e^{i\omega t}$$

o que é $a(x)$ \rightarrow as amplitudes A_n viram um "campo" $a(x)$ pois dependem de espaço

eq. de onda:

$$-\omega^2 a(x) \cdot e^{i\omega t} - \frac{K}{\rho} a''(x) \cdot e^{i\omega t} = 0 \quad \therefore a''(x) + \frac{\omega^2 \rho}{K} a(x) = 0 \rightarrow \text{Oscilador Harmônico}$$

$$a(x) = A \cdot e^{px}$$

$$p^2 A \cdot e^{px} + \frac{\omega^2 \rho}{K} A \cdot e^{px} = 0 \Rightarrow p^2 = -\frac{\omega^2 \rho}{K} \Rightarrow p = \pm i \sqrt{\frac{\omega^2 \rho}{K}}$$

$$\text{Solução da Eq. de Onda} \Rightarrow \xi(x, t) = A \cdot e^{\pm i \sqrt{\frac{\omega^2 \rho}{K}} x} \cdot e^{\pm i \sqrt{\frac{\omega^2 \rho}{K}} t} = A \cdot e^{i(kx \pm \omega t)}$$

K : vetor de onda (modo a ver c / constante elástica)

Física II

$$\frac{\partial y}{\partial x} = \frac{df}{dx} \cdot \frac{dx'}{\partial x} = \frac{df}{dx'}$$

$$\frac{\partial^2 y}{\partial x^2} = \frac{\partial}{\partial x} \left(\frac{df}{dx'} \right) = \frac{d}{dx'} \left(\frac{df}{dx'} \right) \cdot \frac{\partial x'}{\partial x} = \frac{d^2 f}{dx'^2} \quad (**)$$

Comparando (**) com (***) , temos:

$$\therefore \boxed{\frac{\partial^2 y}{\partial x^2} = \frac{1}{v^2} \cdot \frac{\partial^2 y}{\partial t^2}} \quad v = \frac{v}{\rho} \quad \text{onde } v \text{ é a velocidade de propagação da onda}$$

Equação de Ondas (2)

Equação de Corda Vibrante: (vibração, p.s.s.)

Módulo de densidade de massa: $\frac{M}{L} = \frac{\Delta m}{\Delta x} \Rightarrow \Delta m = \mu \cdot \Delta x$

discretizando a corda $l = \text{reto mas } \theta(x) \neq \theta(x+\Delta x)$
 $\Delta x \rightarrow 0$
 $\Delta x = l \cdot \cos(\theta(x)) \quad \text{e} \quad \Delta y = l \cdot \sin(\theta(x)) \approx \frac{\partial y}{\partial x} \Delta x$

Resultante Vertical de \vec{T} :

$$T \frac{\partial y(x+\Delta x, t)}{\partial x} - T \frac{\partial y(x, t)}{\partial x}$$

força em $x+\Delta x$ força em x

25/04:

Um pedaço de corda só se desloca em y
 $\therefore y = y(x, t)$

2 parâmetros: μ (densidade de massa) e T (tensão da corda)

$dy \ll dx \therefore F_H = dF_H = \text{desprezível}$

dF_H vertical

$$dF_v = T_y(x+\Delta x) - T_y(x) = T \sin(\theta(x+\Delta x)) - T \sin(\theta(x))$$

$$\approx T \frac{\partial y}{\partial x} \Big|_{x+\Delta x} - T \frac{\partial y}{\partial x} \Big|_x$$

$$= T \left(\frac{\partial^2 y}{\partial x^2} \Big|_{x+\Delta x} - \frac{\partial^2 y}{\partial x^2} \Big|_x \right) dx = \boxed{T \frac{\partial^2 y}{\partial x^2} \cdot dx}$$

$$\frac{dx}{dx} = \mu \approx \text{const}$$

Mas $dF_v = dm \cdot a_v = \mu dx \cdot \frac{\partial^2 y}{\partial t^2}$

$$\therefore T \frac{\partial^2 y}{\partial x^2} dx = \mu dx \cdot \frac{\partial^2 y}{\partial t^2}$$

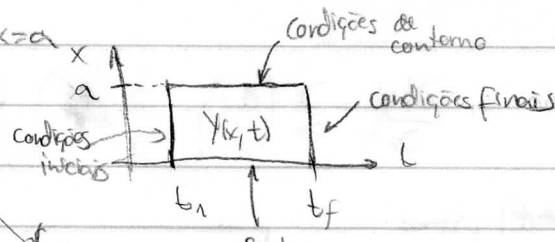
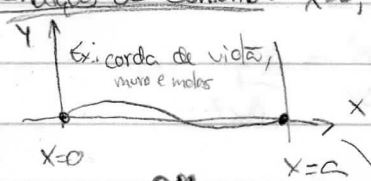
$$\therefore \boxed{\frac{\partial^2 y}{\partial x^2} - \frac{\mu}{T} \frac{\partial^2 y}{\partial t^2} = 0} \quad \text{Equação de Ondas (3)}$$

$$v = \frac{1}{\sqrt{\frac{\mu}{T}}} \therefore v_{prop} = v = \sqrt{\frac{T}{\mu}}$$

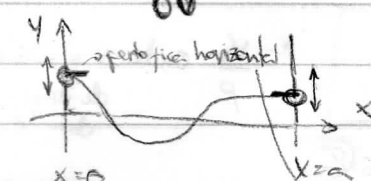
25 / 04 / 2013

|| → tempo, == → espaço

Condições de Contorno: $x=0, x=a$



Contorno: 2 partes, $t \in$
Iniciais: \forall pontos, t específico



Condições de Dirichlet

$$\begin{cases} y(x=0, t) = 0 \\ y(x=a, t) = 0 \end{cases}$$

Condições de Neumann

$$\begin{cases} \frac{\partial y}{\partial x}(x=0, t) = 0 \\ \frac{\partial y}{\partial x}(x=a, t) = 0 \end{cases}$$

pq consideramos o lago sem massa. Se houvesse $F_v \neq 0$, teríamos $g \neq 0$

Se $v = \frac{\partial y}{\partial x} \Rightarrow 0$
como fecho do parco

R-mover $f = f(x_-)$ L-mover $g = g(x_+)$
 $v = \sqrt{\frac{F}{\mu}}$

Solução mais geral: $y(x, t) = f(x-vt) + g(x+vt)$

$$\frac{\partial^2 y}{\partial x^2} - \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 y}{\partial t^2} = 0$$

2ª Maneira

$$\frac{\partial y}{\partial x} = \frac{\partial f}{\partial x} \cdot \frac{\partial x}{\partial x} + \frac{\partial g}{\partial x} \cdot \frac{\partial x}{\partial x} = \frac{\partial f}{\partial x} + \frac{\partial g}{\partial x}$$

$$\frac{\partial^2 y}{\partial x^2} = \frac{\partial^2 f}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 g}{\partial x^2}$$

$$\frac{\partial y}{\partial t} = \frac{\partial f}{\partial x} \cdot \frac{\partial x}{\partial t} + \frac{\partial g}{\partial x} \cdot \frac{\partial x}{\partial t} = -v \frac{\partial f}{\partial x} + v \frac{\partial g}{\partial x}$$

$$\frac{\partial^2 y}{\partial t^2} = +v^2 \frac{\partial^2 f}{\partial x^2} + v^2 \frac{\partial^2 g}{\partial x^2} = v^2 \left(\frac{\partial^2 f}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 g}{\partial x^2} \right)$$

Lagrangiana da Corda (relativística)

$L = T - V$

massa m de dx → velocidade apenas vertical

$$\Rightarrow dT = \frac{1}{2} \cdot \mu dx \cdot \left(\frac{\partial y}{\partial t} \right)^2 \Rightarrow T = \frac{1}{2} \int_0^a \mu dx \left(\frac{\partial y}{\partial t} \right)^2$$

$$\Rightarrow dV = T \frac{dx}{2} \left(\frac{\partial y}{\partial x} \right)^2 = \frac{T}{2} \int_0^a dx \left(\frac{\partial y}{\partial x} \right)^2$$

$$L = \frac{1}{2} \int_0^a dx \left[\mu \left(\frac{\partial y}{\partial t} \right)^2 - T \left(\frac{\partial y}{\partial x} \right)^2 \right]$$

$\Delta l = \sqrt{dx^2 + dy^2} - dx$
o quanto a corda estica

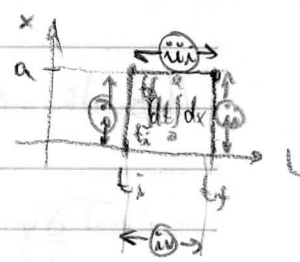
$$\Delta l = dx \sqrt{1 + \left(\frac{\partial y}{\partial x} \right)^2} - dx = dx \left(1 + \sqrt{1 + \left(\frac{\partial y}{\partial x} \right)^2} \right)$$

mas $dy \ll dx$, então $\sqrt{1+x} = 1 + \frac{x}{2}$

$$\therefore \Delta l = dx \left(1 + \frac{1}{2} \left(\frac{\partial y}{\partial x} \right)^2 - 1 \right) \therefore \Delta l = \frac{dx}{2} \left(\frac{\partial y}{\partial x} \right)^2$$

29/04: \mathcal{L} dens. Lagrangiana

$$S = \int_{t_i}^{t_f} L dt = \int_{t_i}^{t_f} dt \int_0^a dx \left[\frac{1}{2} \mu \left(\frac{\partial y}{\partial t} \right)^2 - \frac{1}{2} T \left(\frac{\partial y}{\partial x} \right)^2 \right]$$



$$0 = \delta S = \int_{t_i}^{t_f} dt \int_0^a dx \left(\frac{1}{2} \mu x \left(\frac{\partial y}{\partial t} \right) \left(\frac{\partial \delta y}{\partial t} \right) - \frac{1}{2} T x \left(\frac{\partial y}{\partial x} \right) \left(\frac{\partial \delta y}{\partial x} \right) \right)$$

$$f = x(A)^2 \rightarrow \delta f = 2 \cdot x(A) \cdot \delta x(A)$$

Física II

$$SS = \int_{t_i}^{t_f} dt \int_0^a dx \left[\mu \frac{\partial}{\partial t} \left(\frac{\partial y}{\partial t} \cdot \delta y \right) - \mu \frac{\partial^2 y}{\partial t^2} \delta y - T \frac{\partial}{\partial x} \left(\frac{\partial y}{\partial x} \cdot \delta y \right) + T \frac{\partial^2 y}{\partial x^2} \delta y \right]$$

$$= \int_{t_i}^{t_f} dt \int_0^a dx \left[-\mu \frac{\partial^2 y}{\partial t^2} + T \frac{\partial^2 y}{\partial x^2} \right] \delta y + \mu \int_0^a dx \left[\frac{\partial y}{\partial t} \delta y \right]_{t_i}^{t_f} - T \int_{t_i}^{t_f} dt \left[\frac{\partial y}{\partial x} \delta y \right]_0^a$$

= 0 "bulk term"

mas $\delta y(x, t_f) = \delta y(x, t_i) = 0$
 como determinamos antes

termos de borda (boundary terms)

$$\frac{\partial^2 y}{\partial t^2} - \frac{T}{\mu} \frac{\partial^2 y}{\partial x^2} = 0$$

Equação de Ondas (4^a)

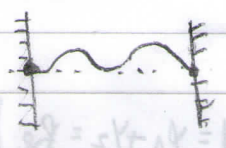
tem de ser zero!!

$$\frac{\partial y(a,t)}{\partial x} \delta y(a,t) - \frac{\partial y(0,t)}{\partial x} \delta y(0,t) = 0$$

- Condições de Contorno
- (iii) $\frac{\partial y(a,t)}{\partial x} \cdot \delta y(a,t) = 0$
 - (iv) $\frac{\partial y(0,t)}{\partial x} \cdot \delta y(0,t) = 0$

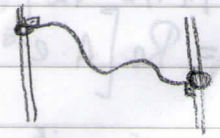
• Dirichlet:

$$\delta y(0,t) = \delta y(a,t) = 0$$



• Neumann:

$$\frac{\partial y(a,t)}{\partial x} = \frac{\partial y(0,t)}{\partial x} = 0$$



* Derivamos as condições de Dirichlet e de Neumann pela Ação *

$\frac{\partial y(0,t)}{\partial t} = \frac{\partial y(a,t)}{\partial t} = 0$ mas falta especificar qual a altura y

Momento p_y nas extremidades da corda:

$$dp_y = \mu dx \cdot v_y = \mu dx \frac{\partial y}{\partial t}$$

$p_y = m \cdot v_y$ (uma partícula de massa m), $v_y \rightarrow \frac{\partial y}{\partial t}$, $m \rightarrow \mu dx$, integrando p/ toda a corda

$$P_y = \int_0^a \mu \frac{\partial y}{\partial t} dx \quad \text{Está conservado?}$$

$$\frac{dp_y}{dt} = \int_0^a \mu \cdot dx \cdot \frac{\partial^2 y}{\partial t^2} = \mu \frac{T}{X} \int_0^a dx \frac{\partial^2 y}{\partial x^2} = T \cdot \left(\frac{\partial y}{\partial x} \Big|_0^a \right) = T \cdot \left(\frac{\partial y}{\partial x} (a,t) - \frac{\partial y}{\partial x} (0,t) \right)$$

$\frac{dp_y}{dt} = \begin{cases} 0, \text{ Neumann} \\ \neq 0, \text{ Dirichlet} \rightarrow \text{há transf. de } \vec{p} \text{ c/ o muro} \end{cases}$

(pq ele se usa a corda na vertical)

↳ D-brana

30/04/2013

Moyses 5.3: Eq. Linear \rightarrow Princípio da Superposição $(y(x,t) = f(x-ut) + g(x+ut))$

Moyses 5.4: Intensidade da Onda

$$F_y = -T \frac{\partial y(x,t)}{\partial x} \Rightarrow dW_y = F_y \cdot dy, \quad \overline{P}_y = \frac{dW_y}{dt} = F_y \cdot \frac{\partial y}{\partial t} = F_y \cdot v$$

$$y(x,t) = A \cdot \cos(kx - \omega t + \varphi)$$

$$\frac{\partial y}{\partial x} = -Ak \sin(kx - \omega t + \varphi)$$

$$\frac{\partial y}{\partial t} = +A\omega \sin(kx - \omega t + \varphi)$$

$$\overline{P}_y = TA^2 k \omega \sin^2(kx - \omega t + \varphi)$$

$$\overline{P}_y = \frac{1}{\tau} \int_0^\tau dt P_{y,w} = TA^2 k \omega \cdot \frac{1}{\tau} \int_0^\tau \sin^2(\dots) dt$$

$$\therefore \overline{P}_y = \frac{1}{2} k \omega T A^2 \equiv \text{Intensidade} = I$$

30/04: $I = \overline{P} = \frac{1}{2} \omega k T A^2$

Interferência: a) Ondas no mesmo sentido $kx \pm \omega t$: todas o mesmo sinal

$$y_1 = A_1 \cos(kx \pm \omega t + \delta_1) = \text{Re} (A_1 \cdot e^{i\delta_1} \cdot e^{i(kx \pm \omega t)})$$

$$y_2 = A_2 \cos(kx \pm \omega t + \delta_2) = \text{Re} (A_2 \cdot e^{i\delta_2} \cdot e^{i(kx \pm \omega t)})$$

$$y = y_1 + y_2 = \text{Re} [e^{i(kx \pm \omega t)} (A_1 \cdot e^{i\delta_1} + A_2 \cdot e^{i\delta_2})]$$

$$= \text{Re} [A \cdot e^{i\delta} \cdot e^{i(kx \pm \omega t)}], \text{ ou seja, definiu-se } A e^{i\delta} := A_1 \cdot e^{i\delta_1} + A_2 \cdot e^{i\delta_2}$$

$$A e^{i\delta} \cdot A e^{i\delta} = (A_1 \cdot e^{i\delta_1} + A_2 \cdot e^{i\delta_2}) (A_1 \cdot e^{-i\delta_1} + A_2 \cdot e^{-i\delta_2})$$

$A_1, A_2, A_2 \in \mathbb{R}$

$$A^2 = A_1^2 + A_1 A_2 \cdot e^{i(\delta_1 - \delta_2)} + A_1 A_2 \cdot e^{-i(\delta_1 - \delta_2)} + A_2^2$$

$$\therefore A^2 = A_1^2 + A_2^2 + 2A_1 A_2 \cos(\delta_1 - \delta_2)$$

$I \propto A^2$ (ω, k, T iguais)

$$I_y = I_1 + I_2 + 2\sqrt{I_1 I_2} \cdot \cos(\delta_1 - \delta_2)$$

"termo de interferência"
 $I_y \neq I_1 + I_2$

Se $I_1 = I_2 = I$: $I_y = 2I (1 + \cos(\delta_1 - \delta_2))$

Se as ondas estão em fase ($\delta_1 = \delta_2$) $\Rightarrow I_y = 4I$

" " " oposição de fase ($\delta_1 = \delta_2 + \pi$) $\Rightarrow I_y = 0$

Física II

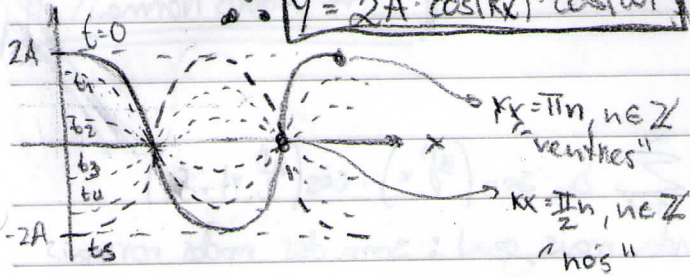
02/05:

Ondas Estacionárias: $y_1 = A \cdot \cos(kx - \omega t)$ | $y = y_1 + y_2$
 $y_2 = A \cos(kx + \omega t)$

$y = A [\cos(kx)\cos(\omega t) + \sin(kx)\sin(\omega t) + \cos(kx)\cos(\omega t) - \sin(kx)\sin(\omega t)]$

não é $f(x \pm vt)$

$y = 2A \cdot \cos(kx) \cdot \cos(\omega t)$ não está se propagando



⇒ Ondas Estacionárias

$A(x) = 2A \cdot \cos(kx)$
Amplitude

Beats: $y_1 = A \cos(k_1 x - \omega_1 t)$ | $\Delta \omega = \omega_1 - \omega_2$ | $\Delta k = k_1 - k_2$
 $y_2 = A \cos(k_2 x - \omega_2 t)$ | $\bar{\omega} = \frac{1}{2}(\omega_1 + \omega_2)$ | $\bar{k} = \frac{1}{2}(k_1 + k_2)$
 $\Delta \omega \ll \bar{\omega}$, $\Delta k \ll \bar{k}$

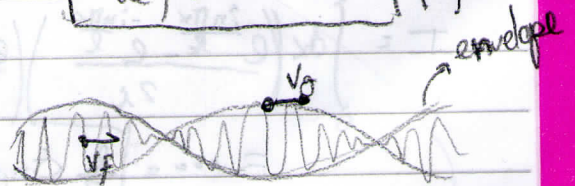
$y = y_1 + y_2$
 $= A [\cos((\bar{k} + \frac{\Delta k}{2})x - (\bar{\omega} + \frac{\Delta \omega}{2})t) + \cos((\bar{k} - \frac{\Delta k}{2})x - (\bar{\omega} - \frac{\Delta \omega}{2})t)]$
 $= \dots = 2A \cdot \cos(\frac{\Delta k}{2}x - \frac{\Delta \omega}{2}t) \cdot \cos(\bar{k}x - \bar{\omega}t)$

Velocidades: $(\frac{dx}{dt})$ { velocidade de fase
 " de grupo
 $\bar{\varphi} = \bar{k}x - \bar{\omega}t \rightarrow \frac{dx}{dt} = \frac{d}{dt}(\frac{\bar{\varphi} + \bar{\omega}t}{\bar{k}}) = \frac{\bar{\omega}}{\bar{k}}$

$\Delta \varphi = \frac{\Delta k}{2}x - \frac{\Delta \omega}{2}t \rightarrow \frac{dx}{dt} = \frac{d}{dt}(\frac{\Delta \varphi + \frac{\Delta \omega}{2}t}{\frac{\Delta k}{2}})$

∴ Velocidade de fase := $\frac{\bar{\omega}}{\bar{k}}$ (v_f)

∴ velocidade de grupo := $\frac{\Delta \omega}{\Delta k}$ (v_g)



Moyses 5.6 ⇒ Leitura Individual

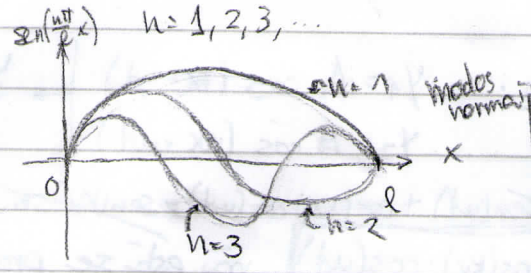
" 5.7 ⇒ Modos Normais

∴ $z(x,t) \rightarrow y(x,t)$ mesma equação de ondas

02/04/2013

$Y(0,t) = Y(l,t) = 0$ $Y_n(x,t) = b_n \cdot \text{sen}\left(\frac{n\pi}{l}x\right) \cdot \cos\left(\frac{n\pi}{l}vt + \delta_n\right)$ mesma coisa que fizemos para A molas

$$\lambda_n = \frac{2\pi}{k_n} = \frac{2l}{n}$$



Sistema em uma caixa
↓
Número discreto de Modos Normais

Moyses 5.8:

Análise de Fourier:

$$Y(x,t) = \sum_{n=1}^{\infty} b_n \cdot \text{sen}\left(\frac{n\pi}{l}x\right) \cdot \cos\left(\frac{n\pi}{l}vt + \delta_n\right)$$

Onda mais geral: soma dos modos normais

$$\begin{cases} Y(x,0) = Y_0(x) \\ \dot{Y}(x,0) = \frac{\partial Y(x,t)}{\partial t} \Big|_{t=0} = Y_1(x) \end{cases}$$

$$\begin{cases} Y_0(x) = \sum_{n=1}^{\infty} (b_n \cos(\delta_n)) \cdot \text{sen}\left(\frac{n\pi}{l}x\right) \\ Y_1(x) = \sum_{n=1}^{\infty} \left(-b_n \frac{n\pi}{l} v \cdot \text{sen}(\delta_n)\right) \cdot \text{sen}\left(\frac{n\pi}{l}x\right) \end{cases}$$

Novas constantes:

$$\begin{cases} C_n = b_n \cos(\delta_n) \\ d_n = -b_n \cdot \frac{n\pi}{l} v \cdot \text{sen}(\delta_n) \end{cases}$$

$$b_n^2 = C_n^2 + \frac{l^2}{n^2\pi^2 v^2} \cdot d_n^2, \quad \text{tg } \delta_n = -\frac{d_n}{C_n} \frac{n\pi v}{l}$$

$$\therefore \begin{cases} Y_0(x) = \sum_{n=1}^{\infty} C_n \cdot \text{sen}\left(\frac{n\pi}{l}x\right) \\ Y_1(x) = \sum_{n=1}^{\infty} d_n \cdot \text{sen}\left(\frac{n\pi}{l}x\right) \end{cases}$$

SÉRIE DE FOURIER:

O seja, qualquer função $Y(x)$ pode ser expandida em uma série de senos com coef. arbitrárias

$$\int_0^l \text{sen}\left(\frac{m\pi}{l}x\right) \cdot Y_0 dx = \int_0^l dx \left[\sum_{n=1}^{\infty} C_n \cdot \text{sen}\left(\frac{n\pi}{l}x\right) \cdot \text{sen}\left(\frac{m\pi}{l}x\right) \right] = \sum_{n=1}^{\infty} \int_0^l dx \left(\text{sen}\left(\frac{n\pi}{l}x\right) \cdot \text{sen}\left(\frac{m\pi}{l}x\right) \right)$$

$$I = \int_0^l dx \left(\frac{e^{in\pi x/l} - e^{-in\pi x/l}}{2i} \right) \left(\frac{e^{im\pi x/l} - e^{-im\pi x/l}}{2i} \right) = \frac{1}{(2i)^2} \int_0^l dx \left(e^{i(n+m)\pi x/l} - e^{i(n-m)\pi x/l} - e^{-i(n-m)\pi x/l} + e^{-i(n+m)\pi x/l} \right)$$

$$= \dots = \frac{l}{2} \delta_{n,m} \quad \text{onde } \delta_{n,m} = \begin{cases} 1, & n=m \\ 0, & n \neq m \end{cases}$$

$$= \sum_{n=1}^{\infty} C_n \cdot \frac{l}{2} \delta_{n,m} = \frac{l}{2} \sum_{n=1}^{\infty} C_n \cdot \delta_{n,m} = \frac{l}{2} C_m$$

funções ortogonais

06/05/2013

Física II

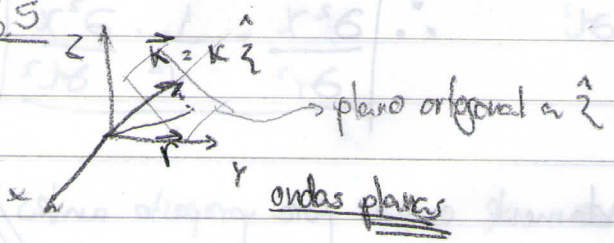
$$C_m = \frac{2}{l} \int_0^l dx \left[\sin\left(\frac{m\pi x}{l}\right) \cdot \psi_0(x) \right]$$

Posso incluir mais modos normais dependendo da aproximação que deseje

06/05:

Capítulo 6: 6.1 - 6.4 Leitura individual

6.5



\vec{k} = vetor de onda

$$A \cos(\vec{k} \cdot \vec{r} - \omega t + \delta) = \psi(\vec{r}, t)$$

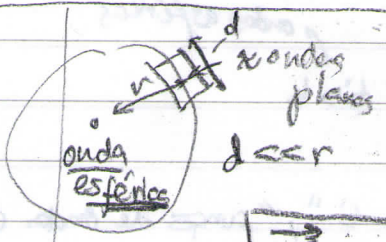
cte em um plano $\perp \hat{z}$

$$k_r = k r \cos\theta$$

I := Energia que atravessa uma unidade de área ortogonal à propagação de onda = $I |A|^2$

$$\frac{\partial^2 \psi}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 \psi}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 \psi}{\partial z^2} = \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 \psi}{\partial t^2}$$

Eq. Ondas 3D
(Coord. Cartesianas)



$$I = \frac{|A|^2}{4\pi r^2}$$

$$\psi = \frac{A}{r} \cos(kr - \omega t + \delta)$$

vai ser igual 1/50

| | |
|---|---|
| $\vec{\nabla} := \left(\frac{\partial}{\partial x}, \frac{\partial}{\partial y}, \frac{\partial}{\partial z} \right)$ Nabla | $\nabla^2 := \vec{\nabla} \cdot \vec{\nabla} = \frac{\partial^2}{\partial x^2} + \frac{\partial^2}{\partial y^2} + \frac{\partial^2}{\partial z^2}$ Laplaciano |
|---|---|

$$\nabla^2 \psi = \frac{1}{r^2} \frac{\partial^2 \psi}{\partial t^2}$$

$$\nabla^2 = \frac{\partial^2}{\partial r^2} + \frac{2}{r} \frac{\partial}{\partial r} + \text{derivadas nos ângulos}$$

sim. central (derivadas ângulos $\rightarrow 0$)

$$\psi(\vec{r}, t) = \psi(r, t)$$

(r, θ, ϕ)

$$\frac{\partial^2 \psi}{\partial r^2} = \frac{2}{r} \frac{\partial \psi}{\partial r} = \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 \psi}{\partial t^2}$$

06 / 05 / 2013

trunco geral p/ eliminar a derivada 1ª

$$\Psi := \frac{\chi}{r} \Rightarrow \frac{\partial \Psi}{\partial r} = \frac{\chi'}{r} - \frac{\chi}{r^2} \Rightarrow \frac{\partial^2 \Psi}{\partial r^2} = \frac{\chi''}{r} - \frac{\chi'}{r^2} - \frac{\chi'}{r^2} + \frac{2\chi}{r^3}$$

$$\therefore \frac{\chi''}{r} - \frac{2\chi'}{r^2} + \frac{2\chi}{r^3} + \frac{2}{r} \left(\frac{\chi'}{r} - \frac{\chi}{r^2} \right) = \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 \chi}{\partial t^2}$$

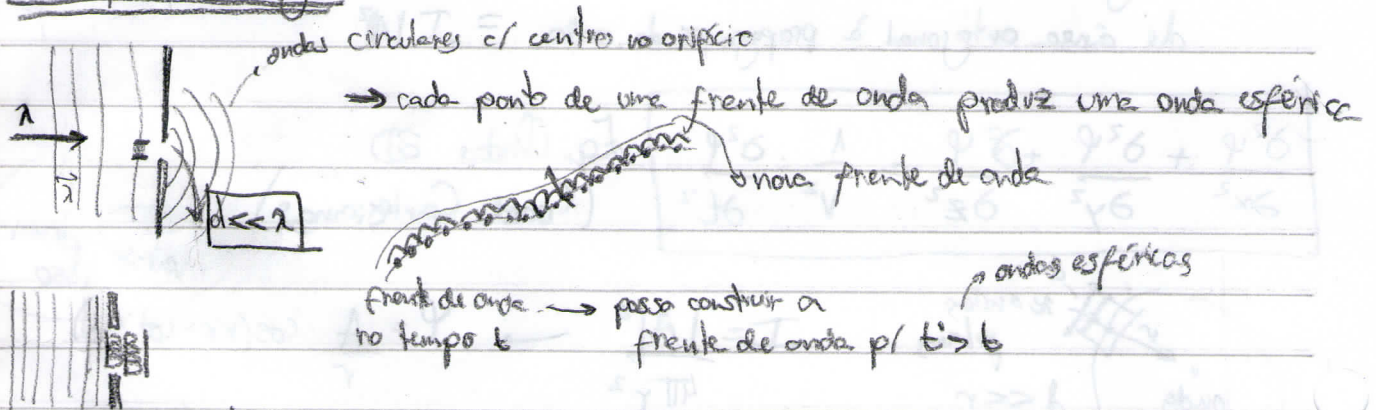
$$\frac{\chi''}{r} = \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2}{\partial t^2} \left(\frac{\chi}{r} \right) = \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 \chi}{\partial t^2}$$

$$\therefore \boxed{\frac{\partial^2 \chi}{\partial r^2} = \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 \chi}{\partial t^2}}$$

$$\therefore \chi = A \cos(kr - \omega t + \delta)$$

$$\therefore \Psi = \frac{A}{r} \cos(kr - \omega t + \delta) \rightarrow \text{estamente o que fore proposto antes}$$

Princípio de Huygens:



$\Psi(\vec{x}, t')$:= "forma da frente de onda em t' ", "função de onda do sistema em t' "

↳ depende de $\Psi(\vec{x}, t)$ e de como a onda se propaga de (\vec{x}, t) p/ (\vec{x}', t')
 ↳ "envoltória" p/ todo x

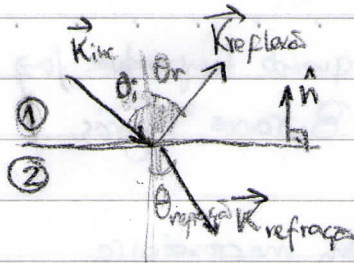
$$\therefore \Psi(\vec{x}, t) = \int d^3\vec{x}' [G(\vec{x}, t; \vec{x}', t) \cdot \Psi(\vec{x}', t)] \quad \text{mas precisa definir que } t' > t$$

$$\therefore \Psi(\vec{x}, t) = \int d^3\vec{x}' [\Theta(t-t') G(\vec{x}, t; \vec{x}', t') \cdot \Psi(\vec{x}', t')] \quad \left\{ \begin{array}{l} \text{Função de Green} \\ \text{Propagador} \\ \text{Kernel de Feynman} \end{array} \right.$$

onde $\Theta(t-t') = \begin{cases} 1, & t > t' \\ 0, & t < t' \end{cases}$

Física II

07/05: 0.7:

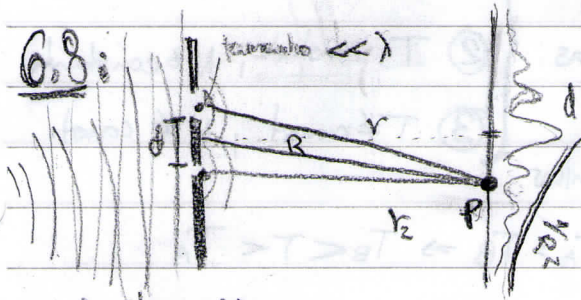


II plano q contém \vec{K}_i e \hat{n} (K_{ix}, K_{iy})

$$\frac{\sin(\theta_{inc})}{\sin(\theta_{refr})} = n_{12} = \frac{v_1}{v_2}$$

$v_1 < v_2 \Rightarrow \sin(\theta_{inc}) < \sin(\theta_{refr})$

0.8:



$$\begin{cases} r_1 \approx R + \frac{d}{2} \sin\theta \\ r_2 \approx R - \frac{d}{2} \sin\theta \end{cases}$$

onda plana (*)
onda esférica de mltlge

$$\psi = \frac{A}{r_1} \cos(Kr_1 - \omega t + \phi) + \frac{A}{r_2} \cos(Kr_2 - \omega t + \phi) =$$

$$= (\dots) \approx \frac{2A \cos\left(\frac{K}{2}(r_2 - r_1)\right) \cdot \cos(KR - \omega t)}{R}$$

Amplitude da onda

$$I \propto \frac{A^2 \cos^2\left(\frac{K}{2}(r_2 - r_1)\right)}{R^2}$$

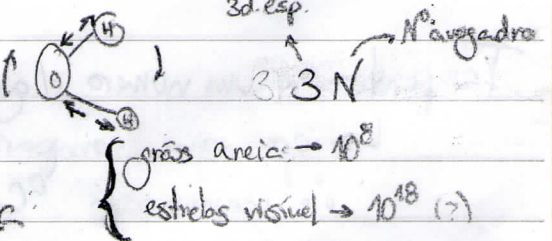
$$0 \leq I^2 \leq \frac{A^2}{R^2}$$

$\frac{K}{2}(r_2 - r_1) = \frac{\pi}{2} + n\pi \rightarrow \underline{I=0}$, $\frac{K}{2}(r_2 - r_1) = n\pi \rightarrow \underline{I=\max}$ (em particular, no centro $r_1=r_2$)

14/05:

Termodinâmica:

$10^{23} \neq 1$



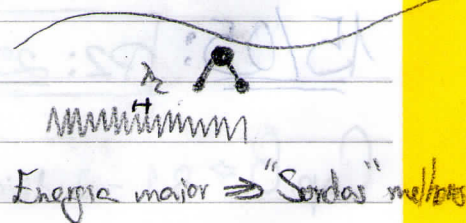
* Organização de fenômenos em escalas de energia:

UV (ultraviolet) - microscópico $\sim 10^{23}$

Escalas de Energia

"Energética" os graus de liberdade microscópicos vão se reorganizando em graus macroscópicos

IR (infravermelho) - macroscópico $\frac{O(1)}{P, T, V}$

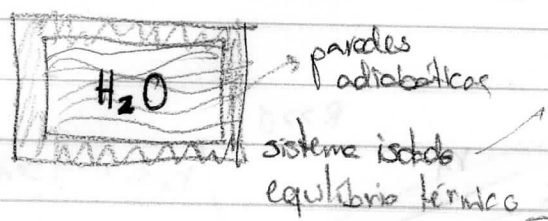


Exceção: Fractais (não muda a organização c/ mudança de escala) \Rightarrow Sistemas "Conformes" (invariantes de escala)

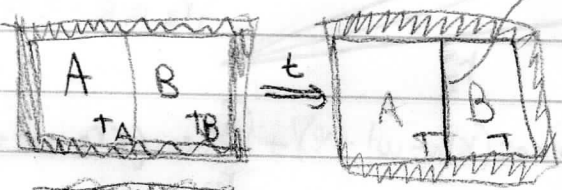
- Limite Termodinâmico $N \rightarrow \infty$ (quando temperatura faz sentido)
- Exemplo de sist. termodinâmico \Rightarrow Buracos Negros

Equilíbrio Térmico: P, T, V : ordem macroscópica

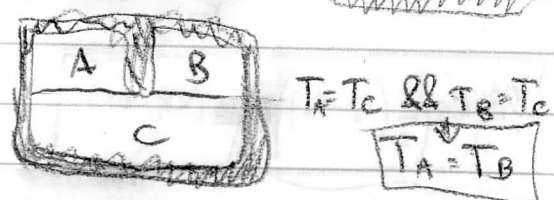
sistema maior que absorve a pequena muda



- 3 tipos de sistemas:
- ① isolado: $T = \text{cte}, N = \text{cte}$.
 - ② $T = \text{constante}, N \neq \text{constante}$
 - ③ $T \neq \text{const.}, N \neq \text{const.}$

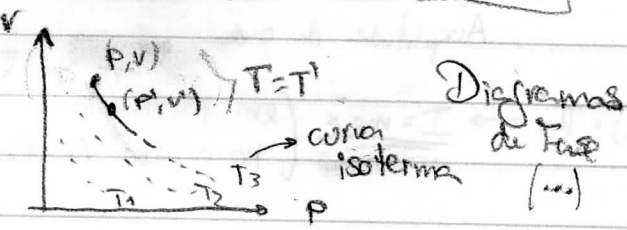


Se $T_A > T_B \Rightarrow T_B < T < T_A$



\Rightarrow Definição de Temperatura

Lei Zero de Termodinâmica



Diagramas de Fase

Definição de Temperatura

$f(P, V) = T = \text{cte.} \Rightarrow$ equação de estado

Temperatura é um número e alguma dimensão, não é um "número puro"
 \rightarrow com que comparar? Arbitrariedade da medição
 • convenção: $^{\circ}\text{C}$

Seção 7.4: Leitura Individual

15/05: P2: 29 Maio / Cap. 6.7B

Cap. 8 \Rightarrow 8.1 - Individual (história), 8.2 - Caloria: qtd de calor p/ esquentar 1g de H_2O de $14,5^{\circ}\text{C} \rightarrow 15,5^{\circ}\text{C}$

8.2 Calor específico: qtd de calor necessário p/ mudar de $\Delta T = 1^{\circ}\text{C}$ de subst.

Física II

C_v := calor específico a volume constante
 C_p := " " a pressão " "

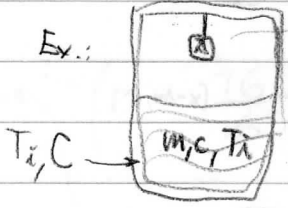
Capacidade Térmica: ~~parametrizada~~

$$\Delta Q = m \cdot C \cdot \Delta T = C \cdot \Delta T$$

"parametrizada
na nossa ignorância"

cap. Térm.

$c(T) \rightarrow \Delta Q = m \int_{T_i}^{T_f} c(T) dT$



Conser. Energia: $\Delta Q = m_A c_A (T_A - T_P)$
 $\Delta Q = (m c + C) (T_f - T_i)$

Reservatório Térmico:

$\Delta Q = C \cdot \Delta T \rightarrow \Delta T = \Delta Q / C$
 $T \text{ fixo} \rightarrow \Delta T \approx 0 \Rightarrow C \rightarrow \infty$

$\therefore m_A c_A (T_A - T_A) = (m c + C) (T_f - T_i)$
 $\hookrightarrow \dots T_P = ?$

Condução * Convecção * Radiação
 ↓ ↓ ↓
 transp. momento transp. partículas ondas eletromagnéticas

Lei de Fourier:

1) Calor: Quente \rightarrow Frio (indica o sinal)

2) ΔQ em Δt : \propto à temperatura $\Delta T = T_2 - T_1$
 \propto à espessura Δx
 \propto à área disponível

$$\Delta Q \propto \frac{A \cdot \Delta T}{\Delta x} \cdot \Delta t$$

\therefore Lei de Fourier:

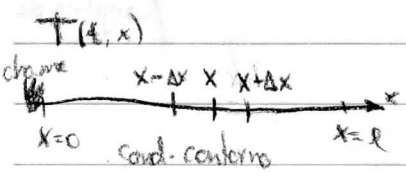
$$\frac{\Delta Q}{\Delta t} = -kA \frac{\Delta T}{\Delta x} \Rightarrow \frac{dQ}{dt} = -kA \frac{dT}{dx}$$

(T, x)
 k(T, x)
 coef. de condutividade térmica

* Temperatura é o campo mais simples que há *

$T = T(t, x, y, z)$ Só um número em cada ponto do espaço \Rightarrow Campo Escalar

$\frac{dQ}{A dt} \equiv q :=$ "fluxo de calor" (local) $\rightarrow q = -k \frac{\partial T(x)}{\partial x}$



$\Delta Q = m c \Delta T \rightarrow Q = m c T$

$T = 0K \rightarrow Q = 0$: referencial em 0K

O aumento de Energia (= calor) no intervalo $x-\Delta x \leq x' \leq x+\Delta x$ no tempo $t-\Delta t \leq t' \leq t+\Delta t$

$dQ_1 = m \cdot c \int_{x-\Delta x}^{x+\Delta x} [T(x', t+\Delta t) - T(x', t-\Delta t)] dx'$

pois $\int_a^b dx \frac{df(x)}{dx} = f(b) - f(a)$

$dQ_1 = mc \int_{x-\Delta x}^{x+\Delta x} dx' \int_{t-\Delta t}^{t+\Delta t} dt' \frac{\partial T(x', t')}{\partial t'}$

Voltando:

$dQ_2 = -k \int_{t-\Delta t}^{t+\Delta t} dt' \left(\frac{\partial T}{\partial x}(x+\Delta x, t') - \frac{\partial T}{\partial x}(x-\Delta x, t') \right)$

$dQ_2 = -k \int_{t-\Delta t}^{t+\Delta t} dt' \int_{x-\Delta x}^{x+\Delta x} dx' \frac{\partial^2 T(x', t')}{\partial x'^2}$

variação de T em 2 plas do espaço implica numa variação da energia pelo tempo (?)

Pq. Conservação de Energia?
 Pq. não há poços ou fontes de calor no nosso fio

Mas $ddQ_1 = -dQ_2$

$\int_{t-\Delta t}^{t+\Delta t} dt' \int_{x-\Delta x}^{x+\Delta x} dx' \left(k \frac{\partial^2 T}{\partial x'^2} - mc \frac{\partial T}{\partial t'} \right) = 0$

$\frac{\partial T}{\partial t} = \frac{k}{mc} \frac{\partial^2 T}{\partial x^2}$
 Eq. do Calor

PDE Parabolica (grande interesse p/ matemática)

Em 3D: $\vec{q} = (q_x, q_y, q_z) = -k \left(\frac{\partial T}{\partial x}, \frac{\partial T}{\partial y}, \frac{\partial T}{\partial z} \right) = -k \cdot \vec{\nabla} T$

$\therefore \frac{\partial T}{\partial t} = \frac{k}{mc} \nabla^2 T \rightarrow \left(\frac{\partial^2}{\partial x^2} + \frac{\partial^2}{\partial y^2} + \frac{\partial^2}{\partial z^2} \right)$

Obs1:

$t \rightarrow it, T \rightarrow \psi$ $\therefore i \frac{\partial}{\partial t} \psi = -\frac{\hbar^2}{2m} \nabla^2 \psi$ Eq. Schrödinger (part. livre)

Obs2:

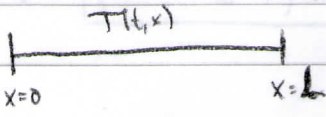
$T \leftrightarrow g_{ij} \therefore \frac{\partial}{\partial t} g_{ij} = -2 Ric_{ij}$ Ricci Flow \rightarrow tensor de Ricci " $\partial^2 g_{ij}$ "

Grigory Perelman
 Conjectura de Poincaré

Física II

1D

$$\frac{\partial T(t,x)}{\partial t} = \alpha \cdot \frac{\partial^2 T(t,x)}{\partial x^2}$$



Como p/ a corda das ondas, devemos impor cond. iniciais e cond. de contorno:

Supomos $T(t,0) = 0$, $T(t,L) = 0$ (Cond. Contorno) $\forall t$
 $T(0,x) = f(x)$ (Cond. Inicial) $\forall x$

Similar à Eq. Laplace de Eletro

Chute: Separação de Variáveis

$$T(t,x) = f(t) \cdot g(x)$$

$$\frac{\partial f(t) \cdot g(x)}{\partial t} = \alpha \cdot \frac{\partial^2 f(t) \cdot g(x)}{\partial x^2} \Rightarrow g(x) \cdot \frac{\partial f(t)}{\partial t} = \alpha \cdot f(t) \cdot \frac{\partial^2 g(x)}{\partial x^2}$$

$$\frac{1}{f(t)} \frac{\partial f(t)}{\partial t} - \alpha \cdot \frac{f(t)}{g(x)} \frac{\partial^2 g(x)}{\partial x^2} = 0 \Rightarrow \underbrace{\frac{1}{f(t)} \frac{\partial f(t)}{\partial t}}_{F(t)} - \alpha \cdot \underbrace{\frac{f(t)}{g(x)} \frac{\partial^2 g(x)}{\partial x^2}}_{G(x)} = 0$$

$F(t) = C_1$, $G(x) = C_2$ ta $C_1 - \alpha \cdot C_2 = 0$ (único modo)

$$\begin{cases} \frac{\partial}{\partial t} F(t) = C_1 \cdot f(t) \\ \frac{\partial^2}{\partial x^2} G(x) = \frac{C_1}{\alpha} g(x) \end{cases}$$

① Ansatz foi pq $\frac{\partial^2}{\partial t \partial x} T(t,x) \Rightarrow T(t,x) = f(t) \cdot g(x)$

Separação de Variáveis

16/05:

Condições: $T(t,0) = T(t,L) = 0 \forall t$
 $T(x,0) = 0 \forall x$

$$f = \text{Re}[x e^{pt}] \rightarrow \frac{df}{dt} = \text{Re}[p x e^{pt}] \Rightarrow \text{Re}[p x e^{pt} - C_1 x e^{pt}] = 0$$

$$\therefore \boxed{f = \text{Re}[x \cdot e^{C_1 t}]}$$

$$g = \text{Re}[\beta \cdot e^{px}] \rightarrow \frac{\partial^2 g}{\partial x^2} = \text{Re}[\beta p^2 e^{px}] \Rightarrow \text{Re}[\beta p^2 e^{px} - \frac{C_1}{\alpha} \beta \cdot e^{px}] = 0$$

$$\therefore \boxed{g = \text{Re}[s e^{\sqrt{\frac{C_1}{\alpha}} x}]}$$

daí falou algo sobre periodicidade e que senh não vai dar nos cond. iniciais...

$C_1 < 0$
 $C_1 = -C_1$
 $C_1 > 0$

$$\therefore g = \text{Re}[\delta \cdot e^{i \sqrt{\frac{C_1}{\alpha}} x}]$$

16 / 05 / 2013

$S = A \cdot e^{i\beta} \Rightarrow \therefore \boxed{g = A \cdot \cos\left(\sqrt{\frac{c^2}{\alpha}} x + \beta\right)}$ $\therefore \boxed{T(t,x) = \tilde{\delta} e^{-ct} \cos\left(\sqrt{\frac{c^2}{\alpha}} x + \beta\right)}$

$T(t,0) = 0 \rightarrow \beta = \pi/2 \quad \forall t$

$T(t,L) = 0 \rightarrow \cos\left(\sqrt{\frac{c^2}{\alpha}} L + \frac{\pi}{2}\right) = \sin\left(\sqrt{\frac{c^2}{\alpha}} L\right) = 0 \rightarrow \sqrt{\frac{c^2}{\alpha}} L = n\pi, \quad n \in \mathbb{Z}$

$\therefore \boxed{C = \frac{n^2 \pi^2 \alpha}{L^2}}$

$\therefore \boxed{T_n(t,x) = \tilde{\delta}_n e^{-\frac{n^2 \pi^2 \alpha}{L^2} t} \cdot \cos\left(\frac{n\pi}{L} x + \frac{\pi}{2}\right)} \quad n \in \mathbb{Z}$

$T(t,x) = \sum_{n \in \mathbb{Z}} T_n(t,x) = \sum_{n \in \mathbb{Z}} \tilde{\delta}_n e^{-\frac{n^2 \pi^2 \alpha}{L^2} t} \cdot \cos\left(\frac{n\pi}{L} x + \frac{\pi}{2}\right)$ Análise de Fourier

mas $T(t,0) = Z(x) = \sum_{n \in \mathbb{Z}} \tilde{\delta}_n \cdot \cos\left(\frac{n\pi}{L} x + \frac{\pi}{2}\right) \Rightarrow \boxed{Z(x) = \sum_{n \in \mathbb{Z}} -\tilde{\delta}_n \cdot \sin\left(\frac{n\pi}{L} x\right)}$

$\delta_{n,m} = \begin{cases} 1, & n=m \\ 0, & n \neq m \end{cases}$

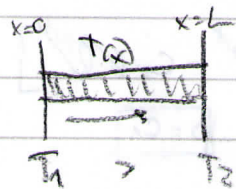
$\int_0^L dx \sin\left(\frac{m\pi}{L} x\right) Z(x) = - \int_0^L dx \sum_{n \in \mathbb{Z}} \tilde{\delta}_n \sin\left(\frac{n\pi}{L} x\right) \sin\left(\frac{m\pi}{L} x\right) = -\frac{L}{2} \sum_n \tilde{\delta}_n \delta_{n,m} = -\frac{L}{2} \tilde{\delta}_m$

$\therefore \boxed{\tilde{\delta}_m = -\frac{2}{L} \int_0^L dx \sin\left(\frac{m\pi}{L} x\right) \cdot Z(x)}$

$\therefore \boxed{T(t,x) = \frac{2}{L} \sum_n \left(\int_0^L dx \sin\left(\frac{n\pi}{L} x\right) \cdot Z(x) \right) \cdot e^{-\frac{n^2 \pi^2 \alpha}{L^2} t} \cdot \sin\left(\frac{n\pi}{L} x\right)}$

Ex: i $Z(x) = Z_0; \quad Z_0 \int_0^L dx \sin\left(\frac{n\pi}{L} x\right) = -Z_0 \cdot \frac{L}{n\pi} \cos\left(\frac{n\pi}{L} x\right) \Big|_0^L = -Z_0 \frac{L}{n\pi} ((-1)^n - 1)$

Outro Cas:



Depois de um transiente

$\frac{\partial T}{\partial t} = 0 \quad \frac{\partial^2 T(t,x)}{\partial x^2} = 0$

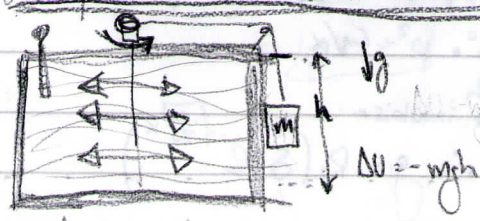
$\therefore T = \alpha x + \beta$

$T(x=0,x) = \beta = T_1$

$T(x=L) = \alpha L + T_1 = T_2$

$\alpha = \frac{T_2 - T_1}{L}$

Equivalente Mecânico de Caloria:



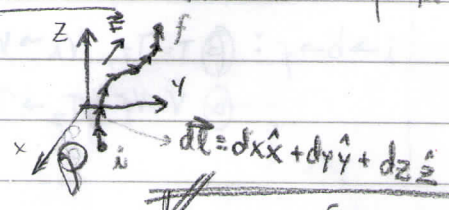
$\boxed{Q_{cal} = 4,186 J}$

adiabático

Física II

20/05: 1ª Lei Termodinâmica: Conservação da Energia

Cons. Gerais: Trabalho: "força x deslocamento"



Projeção da Força na direção do deslocamento, somando cada pedaço do deslocamento pelo caminho P:

$$W_{i \rightarrow f} = \int_P \vec{F} \cdot d\vec{l}$$

Normalmente $W_{i \rightarrow f}$ depende de P, mas para "Forças Conservativas" não há essa dependência

$$\vec{F} = -\vec{\nabla}V$$

ex.: força gravitacional
Coulomb
força da mola

"potencial"

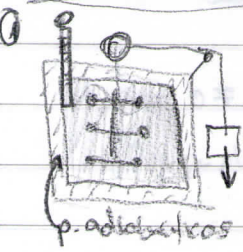
Para uma força conservativa,

$$W_{i \rightarrow f} = \int_i^f -\vec{\nabla}V \cdot d\vec{l} = -V(f) + V(i)$$

Teorema do Gradiente (generalização do T.F. Calculo)

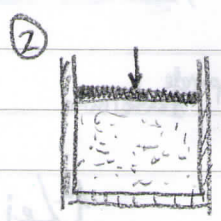
Função de Estado: Função que depende do estado do sistema, mas não de como o sistema chegou naquele estado.

1º) Sistemas Adiabáticos: (isolados, sem troca de calor c/ o ambiente)



$V = dV$
trabalho
 $\Delta T > 0$

Trabalho Adiabático

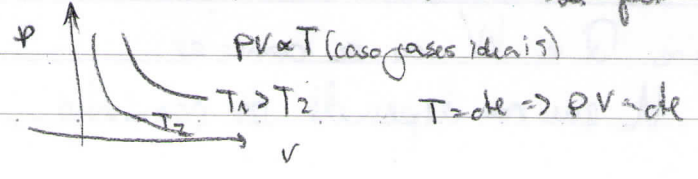


$V \neq dV$
trabalho
 $\Delta V < 0, \Delta T > 0$

Rep. Gráfica: $f(P, T, V) = 0$ Eq. de Estado (ex.: $PV = nRT$ gases ideais)

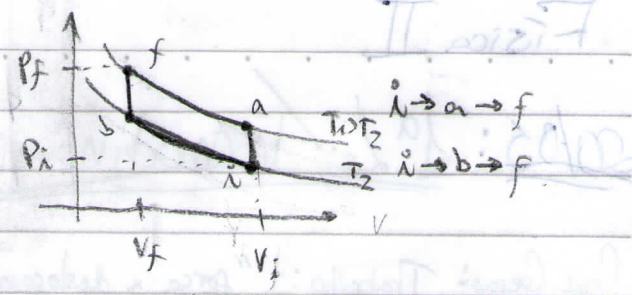
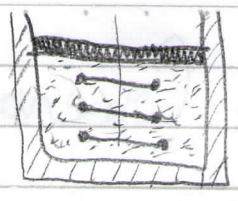
$(P, V), (P, T), (T, V) \rightarrow 3$ escolhas pr. descreverem o sistema

(P, V) como variáveis $\rightarrow T$ é determinada pela Eq. de Estado



20/05/2013

Estado ① e ②



Palheta → método α
Compressão → "β"

$i \rightarrow a \rightarrow f$: ① $v = v_i, T_2 \rightarrow T_1$ $i \rightarrow b \rightarrow f$: ① $T = T_2, v_i \rightarrow v_f$
② $T = T_1, v_i \rightarrow v_f$ ② $v = v_f, T_2 \rightarrow T_1$

$W_{i \rightarrow f}(a) = W_{i \rightarrow f}(b)$: Resultado da experiência generalizada de Joule.

Pois o trabalho era adiabático

∴ Trabalho Adiabático
não depende do caminho

∃ função de estado U_i = "energia interna" tq
 $\Delta U = U_f - U_i = -W_{i \rightarrow f}$, W trabalho adiabático
↳ arbitrariedade do sinal,

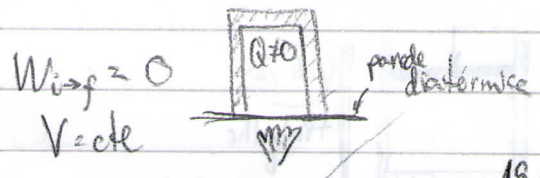
$\Delta U = U(f) - U(i) = -W_{i \rightarrow f}$ (adiabático)

1ª Lei da Termodinâmica no caso de Trabalho adiabático

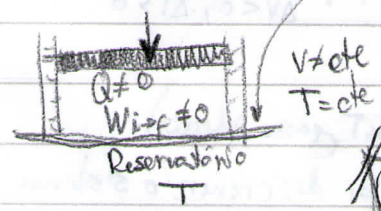
convenção: $\Delta U > 0$, eu faço trabalho sobre o sistema $\rightarrow W < 0$
(W : trabalho feito pelo sistema)

∴ $U(P, T, v)$ } $\rightarrow U(P, T), U(P, v), U(T, v)$
 $f(P, T, v) = 0$

2º) Incluindo trocas de calor c/ o ambiente:



$T_i \rightarrow T_f$ é consequência de $Q \neq 0$, não de trabalho mecânico ($W_{i \rightarrow f} = 0$)



1ª Lei
 $\Delta U = U(A) - U(i) = Q - W_{i \rightarrow f}$

(convenção sobre Q: calor fornecido para o sistema)

~~$Q = 0 \Rightarrow$ Def. de Processo Adiabático~~

A dependência do caminho entre Q e W vai se cancelar p/ poder igualar a U que não depende do caminho

Física II

21/05:

escolhe $u(t,v)$; $u(p,v)$; $u(p,T)$

1ª Lei da Termodinâmica

$$\Delta U = U(f) - U(i) = Q - W_{i \rightarrow f}$$

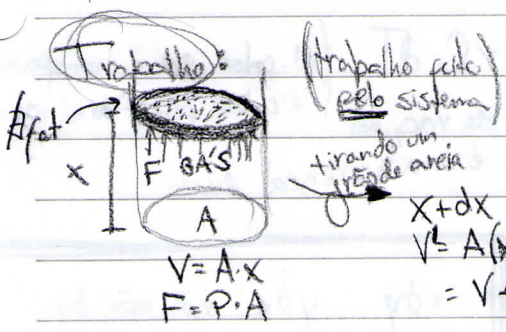
não depende do caminho no diagrama de fase

dependem do caminho

Processos Reversíveis:

- quasi-estático \rightleftharpoons reversível
- não há atrito

Trabalho em proc. reversíveis?
 Calor " " " ?



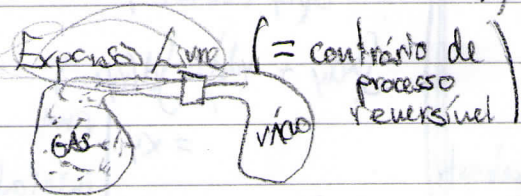
$$dW = F \cdot dx = P \cdot A \cdot dx = P \cdot dV \neq d(P \cdot V)$$

não é uma diferencial exata

$$W_{i \rightarrow f} = \int_{V_i}^{V_f} dW = \int_{V_i}^{V_f} P \cdot dV$$

- 2 grãos, - ..., - N grãos: $x + N \cdot dx = x_f$
 $N = \text{grande}$
 $V_f = A \cdot x_f$

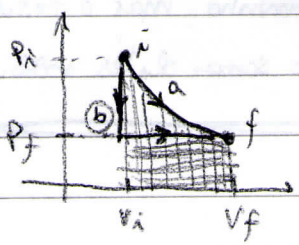
P não pode sair da integral pq não é constante (não é dif. exata) pq. P depende do caminho



Só sabemos P, V, T no início e no fim pq não é um processo inteiramente termodinâmico, há outros graus de liberdade (hidrodinâmico, p.ex.)

Rep. Gráfica:

Cada passo de um processo reversível é um ponto em um diagrama de fase



$$W_{i \rightarrow f} = \int_{V_i}^{V_f} P \cdot dV$$

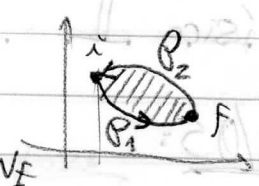
(a): isotérmico

(b): isocórico \rightarrow isobárico

$$\int (a) \neq \int (b)$$

W depende do Caminho!

Colocando de volta as peças de arca: $W_f \xrightarrow{P_1} = -W_x \xrightarrow{P_2}$



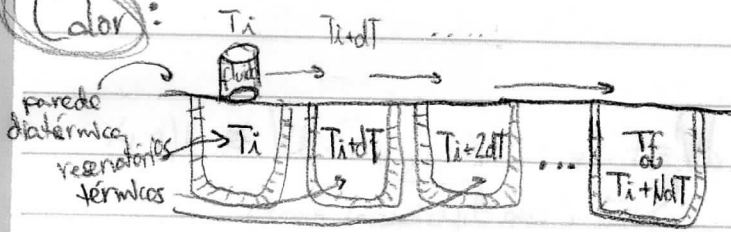
$$W = W_{i \rightarrow f}^{P_1} + W_{f \rightarrow i}^{P_2} = \int_{v_i}^{v_f} P_1 dV + \int_{v_f}^{v_i} P_2 dV = \left(\int_{v_i}^{v_f} P_1 - \int_{v_i}^{v_f} P_2 \right) dV = \int_{v_i}^{v_f} P dV = \oint P dV$$

sentido anti-horário: $w < 0$

" horário: $w > 0$

Integral de
loop fechado

Calor:



$dQ' = C \cdot dT$ (qtd. calor que é transportada a cada "passo" do cilindro)
de var, no
é uma diferencial exata

$$dU = dQ' - dW' = C dT - P dV$$

dif. exata
U: função de estado
Q, W: não são " " " " " "

1ª Lei pt
Processos Reversíveis

$x dy, y dx$ não são dif. exatas pq não posso dizer $d(\dots)$, mas $x dy + y dx$ é uma dif. exata, pois temos $d(xy + const.)$

$$\int (x dy + y dx) = \int d(xy + \dots) = xy \Big|_{\text{inicial}}^{\text{final}}$$

∴ Os pedaços individuais $x dy$ e $y dx$ dependem do caminho mas o resultado de soma deles não.

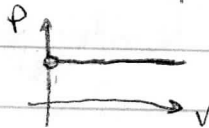
Exemplos:

1) Ciclos: $f = i \Rightarrow \Delta U = 0 \Rightarrow Q = W$

calor fornecido ao sist. = trabalho feito pelo sist.

2) Isobáricos: $P = cte$

$\Delta U = Q - P(v_f - v_i)$



3) Adiabáticos: $Q = 0$

$\Delta U = -W$ (adiabático) (W é dif. exata)

Sem Aula: 27/05 → 06/06

29/05 = P2

Física II

22/05: Gases Ideais:
 • baixa pressão
 • temperatura longe de T_{liq.}

microscópico: Gás como um conjunto de partículas fracamente acopladas

(P, T, V), f(P, T, V) = 0 Eq. de Estado ⇒ (P, T); (P, V); (V, T)

f(P, T, V) para um Gás Ideal: $PV = kT = 0$ k = cte.

Sabendo isso e $du = dQ' - dW' = C_v dT - p \cdot dV$ é possível derivar td do cap. 9

Eq. Estado: → Relações Experimentais { Boyle a)
Charles b)

- Ideia:
- i) fixar 2 das 3 variáveis
 - ii) mudar a 2ª variável
 - iii) medir a 3ª "

b) P = cte → relação entre V e T

$$\frac{\Delta V}{V_0} = \frac{V_\theta - V_0}{V_0} = \beta \theta$$

$$\beta = \frac{1}{273} \text{ } ^\circ\text{C}^{-1}$$

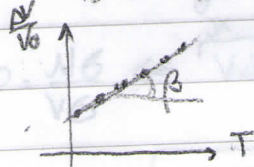
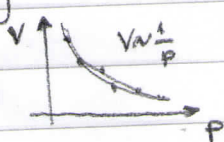
$$\therefore V_\theta = V_0(1 + \beta\theta)$$

$$\frac{V_\theta}{V_0} = \frac{273 + \theta}{273} = \frac{T(\text{K})}{T_0(\text{K})}$$

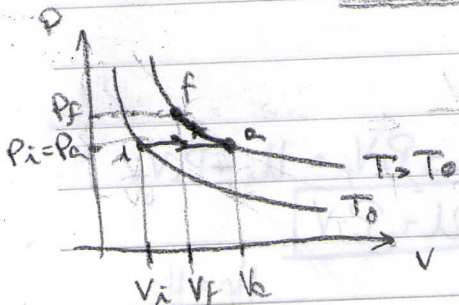


$$P_{atm} + \rho g h = P$$

T = cte
P = variando



$$\therefore PV = k = \text{cte.}$$



a → b (Charles): $\frac{V_b}{V_i} = \frac{T_b}{T_i} = \frac{T}{T_i}$

a → c (Boyle): $P_i V_i = P_f V_f = PV$

$$\begin{cases} T_f = T \\ P_f = P \\ V_f = V \end{cases}$$

$$\begin{cases} \frac{V_a}{V_i} = \frac{T}{T_i} \\ P_i V_i = PV \end{cases}$$

$$V_a = \frac{PV}{P_i} \Rightarrow \frac{V_a}{V_i} = \frac{PV}{V_i P_i} = \frac{T}{T_i} \rightarrow \frac{PV}{T} = \frac{P_i V_i}{T_i}$$

$$\frac{PV}{T} = \frac{P_i V_i}{T_i}$$

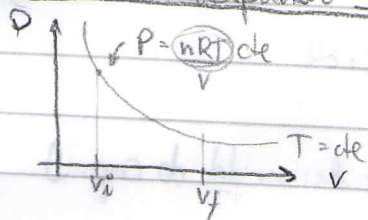
$$\therefore K = \frac{P \cdot V}{T}$$

Lei de Avogadro: CNTP $\Rightarrow P_i = 1 \text{ atm}$, $T_i = 273 \text{ K} \Rightarrow \frac{V_i}{\text{mol}} = 22,4 \text{ L}$

$L = 10^{-3} \text{ m}^3$

Para 1 mol: $\frac{K}{\text{mol}} = \frac{1 \text{ atm} \cdot 22,4 \cdot 10^{-3} \text{ m}^3}{273 \text{ K}} \Rightarrow \frac{K}{\text{mol}} = 8 \text{ J/K mol} \equiv R$

Trabalho na Expansão Isotérmica de um Gás Ideal:



$$W_{i \rightarrow f} = \int_{v_i}^{v_f} P dv = nRT \int_{v_i}^{v_f} \frac{dv}{v} = nRT \cdot \log\left(\frac{v_f}{v_i}\right)$$

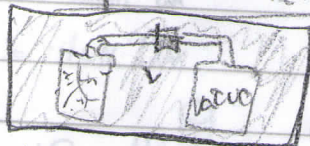
$\therefore W_{i \rightarrow f} = -W_{f \rightarrow i} = n \cdot R \cdot T \cdot \log\left(\frac{v_f}{v_i}\right)$

Energia Interna de um Gás Ideal:

$U(P, V)$, $U(P, T)$, $U(T, V)$

$U(T, V) \rightarrow \Delta U(T, V) = \left(\frac{\partial U}{\partial T}\right)_V \Delta T + \left(\frac{\partial U}{\partial V}\right)_T \Delta V$
var. indep.

Expansão Livre



① $0 = \frac{\partial U}{\partial T} \Delta T + \frac{\partial U}{\partial V} \Delta V \Rightarrow \frac{\partial U}{\partial V} = 0$

② $\Delta U = Q - W_{i \rightarrow f}$
 $\therefore \Delta U = 0$

③ Medição $\Rightarrow \Delta T = 0$

$\therefore U = U(T)$

Definição: $Q = 0$, $\Delta U = -W_{i \rightarrow f}$ (adiab.)

$U_f - U_i = P_i V_i - P_f V_f \Rightarrow U_f + P_f V_f = U_i + P_i V_i$

$\therefore H := \text{"Entalpia"} = U + P \cdot V$

$H = U + PV$

$dH = dU + PdV + VdP$

$dU = dQ' - dw' = dQ' - PdV$

$\Rightarrow dH = dQ' + VdP$

$\& P = \text{const.} \rightarrow dP = 0$

$\hookrightarrow dH = dQ'$

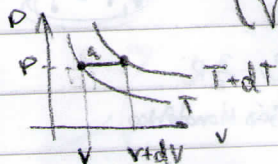
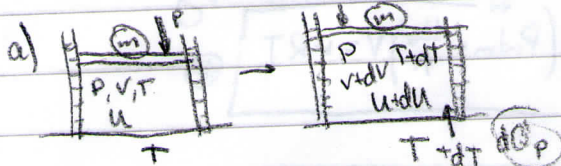
$H_f = H_i$

Física II

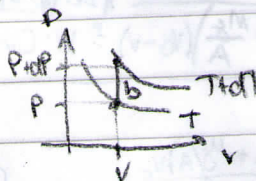
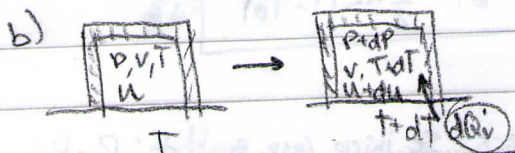
$dQ' = C \cdot dT$

↳ não é diferencial exata → depende de como forço dT

$\begin{cases} P = \text{const.}: dQ'_P = C_p dT & \text{a)} \\ V = \text{const.}: dQ'_V = C_v dT & \text{b)} \end{cases}$



$T \rightarrow U(T)$
 $T+dT \rightarrow U+dU = U(T+dT)$



$dU_V = dU_P = dQ'_P - dW'$
 $dQ'_V = C_v dT$

$C_v dT = C_p dT - P dV$

$PV = nRT$

$V dP + P dV = nR dT$

$C_p = C_v + n \cdot R$

$C_p > C_v$

$\frac{C_p}{C_v} = \gamma > 1$

Processos Adiabáticos p/ Gases Ideais: $dQ' = 0 \rightarrow dU = -P dV$
 $n \cdot C_v dT$

$P dV + V dP = nR dT$

$V dP = -P dV + nR dT$

$= n(C_v + R) dT = \dots = \int \frac{dP}{P} = -\gamma \int \frac{dV}{V} \Rightarrow \frac{P_f}{P_i} = \left(\frac{V_i}{V_f}\right)^\gamma \Rightarrow P_f V_f^\gamma = \text{cte.}$

23/05: "Cheat Sheet" Gases Ideais

$PV = nRT$, $\Delta U = Q - W_{\text{int}} \rightarrow f$

$dQ' = C dT \rightarrow \begin{cases} dQ'_P = C_p dT \\ dQ'_V = C_v dT \end{cases} \left[C_p = C_v + R, \gamma = \frac{C_p}{C_v} \right]$

$dW = P dV$

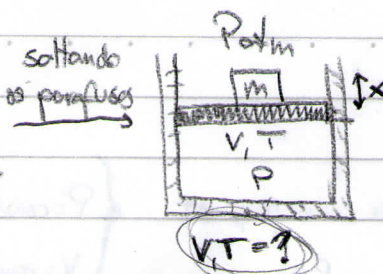
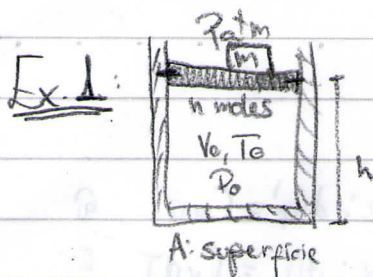
$U = U(T) \Rightarrow C_v = \frac{dU}{dT} \Rightarrow U(T) = U_0 + n \cdot \int_{T_0}^T C_v(T') dT'$

$C_v = \text{const.}: U(T) = U_0 + n \cdot C_v T$

Processos Adiabáticos ($Q=0$):

$PV^\gamma = \text{cte}$, $TV^{\gamma-1} = \text{cte}$, $T/P^{\frac{\gamma-1}{\gamma}} = \text{cte}$.

23/05/2013



$PV = nRT$
 Cond. Equilíbrio \Rightarrow forças verticais iguais sobre o pistão

$PA = P_{atm} + Mg$
 $(P_{atm} + \frac{Mg}{A})V = nRT$

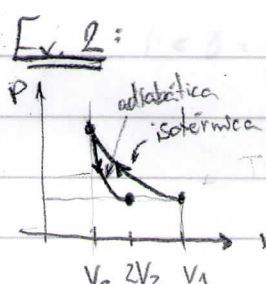
$C_v = \frac{3}{2}R$
 Gás Monotômico

$\Delta U = n \cdot C_v (T - T_0)$
 $W = (P_{atm}A + Mg)x$
 $x = \frac{V_0 - V}{A}$

$W = (P_{atm} + \frac{Mg}{A})(V_0 - V) \stackrel{Lei(Q=0)}{=} n \cdot C_v (T - T_0) = \frac{3}{2} nR (T - T_0)$

$\therefore \begin{cases} T = \frac{3}{5} T_0 + \frac{3}{5} \frac{(P_{atm} + \frac{Mg}{A})V_0}{nR} \\ V = \frac{3}{5} V_0 + \frac{3}{5} \frac{nRT_0}{P_{atm} + \frac{Mg}{A}} \end{cases}$

Check: se inicio fase equilíbrio: $P_0 = P_{atm} + \frac{Mg}{A}$
 \downarrow
 $T = T_0, V = V_0$



$W = ?$
 $Q = ?$
 $T_f = ?$
 comp. isotérmica
 dps da adiabática

$a) W_{V_1 \rightarrow V_2} = \int_{V_1}^{V_2} P dV = \int_{V_1}^{V_2} \frac{nRT}{V} dV = nRT \log\left(\frac{V_2}{V_1}\right)$
 $Q = W + \Delta U_{V_1 \rightarrow V_2}$
 $Q = nRT \log\left(\frac{V_2}{V_1}\right)$

\downarrow
 negativo por causa da coisa toda de trabalho "do sistema" / "no sistema"

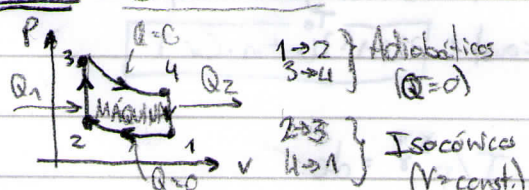
$b) dU = -pdV = C_v dT \Rightarrow -PdV = C_v dT$
 \uparrow
 $Q=0$ (adiab)

mas $P = \frac{nRT}{V}$
 $-\frac{dV}{V} nRT = C_v dT$

$\int_{V_2}^{2V_2} \frac{dV}{V} nR = \int_{T_f}^{T_i} C_v \frac{dT}{T} \Rightarrow \log\left(\frac{2V_2}{V_2}\right) = -\frac{C_v}{nR} \log\left(\frac{T_f}{T_i}\right)$

$2 = \left(\frac{T_f}{T}\right)^{-\frac{C_v}{nR}} \Rightarrow T_f = T \cdot 2^{\frac{C_v}{nR}}$

Ex. 3: Ciclo de Otto:



a) Ciclo: $U_{in} = U_{out} \Rightarrow \Delta U = 0 \Rightarrow Q = W_{in \rightarrow f}$

$\therefore W = Q = Q_1 - Q_2$
 $\eta = \frac{W}{Q_1} \Rightarrow \eta = \frac{Q_1 - Q_2}{Q_1}$

a) Eficiência
 b) Trabalho feito $1 \rightarrow 2$
 $\gamma = 1.4$
 $V_i = 10$
 V_f

$Q_1 = ?, Q_2 = ?$

Física II

Volume = de. $Q_1 = \int_2^3 dQ_v = C_v \int_2^3 dt = C_v (T_3 - T_2)$ $\frac{Q_2}{Q_1} = \frac{T_4 - T_1}{T_3 - T_2}$

$Q_2 = - \int_4^1 dQ_v = - C_v \int_4^1 dt = C_v (T_4 - T_1)$

$\therefore \eta = 1 - \frac{Q_2}{Q_1} = 1 - \left(\frac{T_4 - T_1}{T_3 - T_2} \right)$

$\begin{cases} T_1 V_i^{\gamma-1} = T_2 V_f^{\gamma-1} \\ T_3 V_f^{\gamma-1} = T_4 V_i^{\gamma-1} \end{cases} \rightarrow \frac{T_4}{T_1} = \frac{T_3}{T_2} \rightarrow \frac{T_4 - T_1}{T_3 - T_2} = \frac{T_1}{T_2}$

$\frac{T_1}{T_2} = \left(\frac{V_f}{V_i} \right)^{\gamma-1}$

$\eta = 1 - \left(\frac{V_f}{V_i} \right)^{\gamma-1} = 1 - (0,4)^{0,4}$

$\therefore \eta = 0,6$

b) $W = \int_1^2 P dV = \int_1^2 P_1 V_i^{\gamma} V^{-\gamma} dV = P_1 V_i^{\gamma} \int_1^2 V^{-\gamma} dV$

$P_1 V_i^{\gamma} = P_2 V_f^{\gamma}$
 $P = P_1 V_i^{\gamma} V^{-\gamma}$

$= - \frac{P_1 V_i^{\gamma}}{1-\gamma} V^{1-\gamma} \Big|_{V=1}^{V=2}$

$\therefore W = - \frac{P_1 V_i^{\gamma}}{1-\gamma} (V_f^{1-\gamma} - V_i^{1-\gamma})$

10/06:

$P, V, T \Rightarrow$ descrições macroscópicas médias

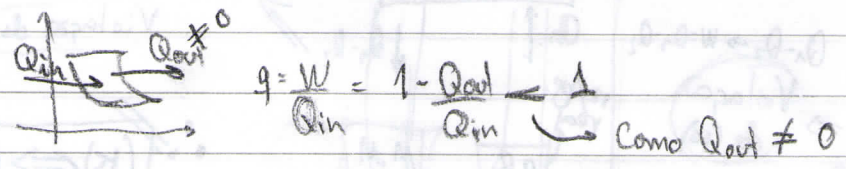
S (entropia) \Rightarrow macroscópica / microscópica \rightarrow conceito de qta. informação pode ser armazenada no sistema

seta (unilateral) do tempo \rightarrow não é possível a volta por processos físicos

$S = -k \log W$ (Boltzmann)

2ª Lei Termodinâmica (2 enunciações)

① Kelvin: É impossível realizar um processo cujo ÚNICO efeito seja transformar calor em trabalho



ou seja, queremos um ciclo e queremos voltar no estado inicial

$\Delta U = 0 \Rightarrow W = Q = Q_{in} - Q_{out}$

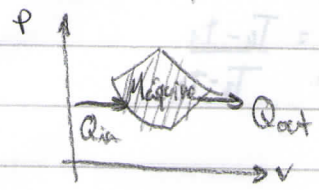
ex.: Eq. de Difusão de Calor

② Clausius: É impossível realizar um processo cujo ÚNICO efeito seja transferir calor de um corpo frio p/ um corpo quente

11/06/2013

II 2013 F

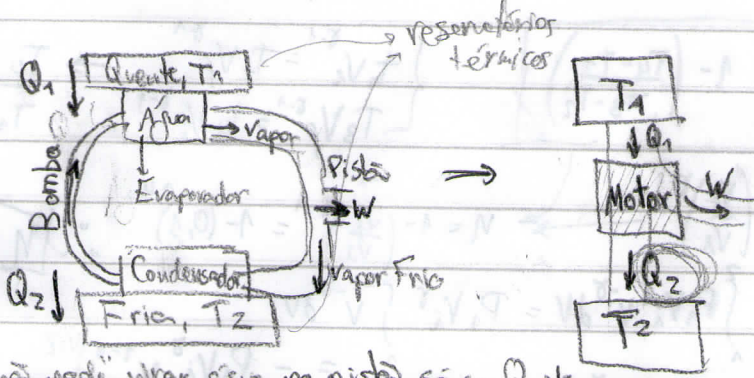
11/06: Máquinas → ciclos: $\Delta U = 0 \rightarrow Q = W$ (trabalho total)



curvas: isobaras, isocólicas, isotermas, adiabáticas

calor trocado entre ambiente e a máquina

Motor Térmico: (Enunciado K)



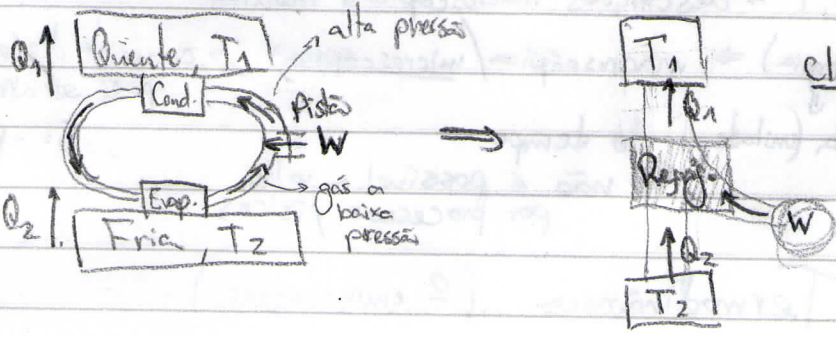
$Q_1 = W + Q_2$

Kélin: o motor, necessariamente, tem que ter Q_2

* O vapor "não pode" tirar água no pistão, só em Q_2 *

$\eta = \text{eficiência} = \frac{W}{Q_1} = \frac{Q_1 - Q_2}{Q_1} \Rightarrow \eta = 1 - \frac{Q_2}{Q_1} \quad (Q_2 > 0 \Rightarrow \eta < 1)$

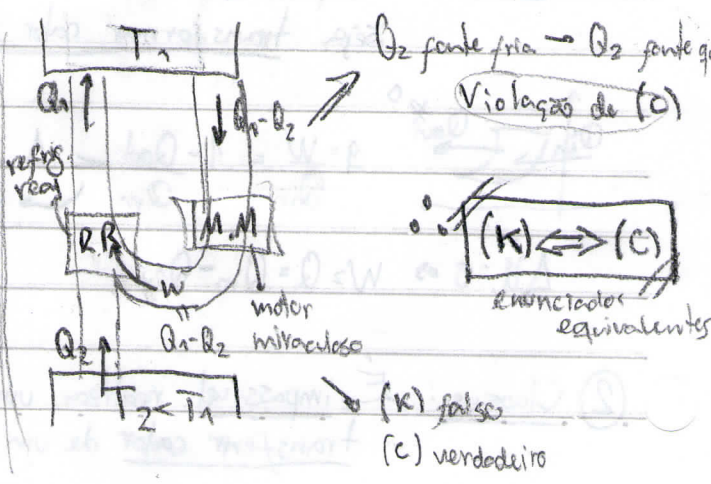
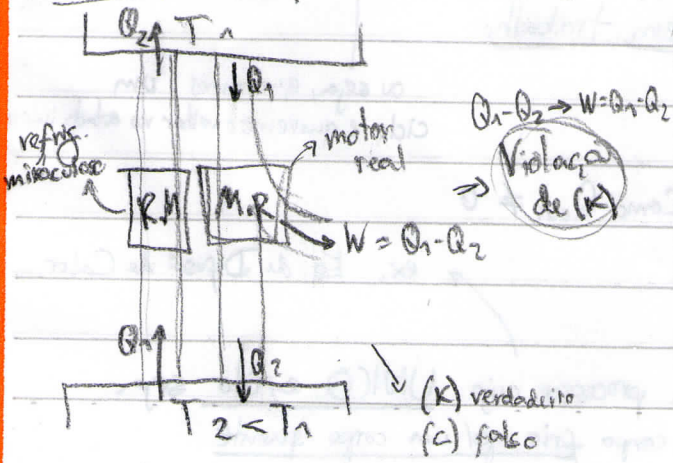
Refrigerador: (Enunciado C)



Clausius: o refrigerador, necessariamente, tem que ter W

Agente: Freon

Vai-se provar que (K) \Leftrightarrow (C)



$(K) \Leftrightarrow (C)$
enunciados equivalentes

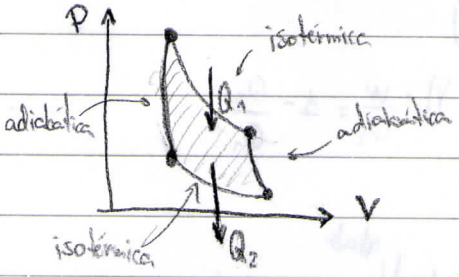
(K) verdadeiro, (C) falso

(K) falso, (C) verdadeiro

Física II

30/21

Então, qual é o ciclo mais eficiente (com maior η)? Ciclo de Carnot (Jale tbm?)



Gas Ideal

Isotérmica:

$$PV = nRT \Rightarrow PV = \text{const.}$$

Adiabática ($Q=0$):

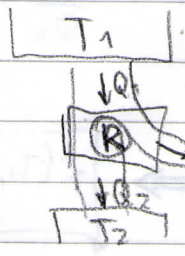
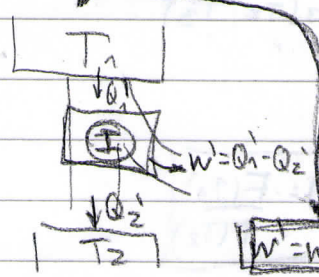
$$PV^\gamma = \text{const} \text{ onde } \gamma = \frac{C_p}{C_v} > 1$$

Reversível

Teorema de Carnot:

- Ciclo de Carnot entre T_1 e T_2 tem a η máxima possível
- Todos os ciclos de Carnot entre T_1 e T_2 tem a mesma η

Comparações entre (R) e um ciclo (I)



$$\eta_R = \frac{Q_1 - Q_2}{Q_1} = 1 - \frac{Q_2}{Q_1} = \frac{W}{Q_1}$$

$$\eta_I = \frac{Q_1' - Q_2'}{Q_1'} = 1 - \frac{Q_2'}{Q_1'} = \frac{W'}{Q_1'}$$

Supondo $\eta_I > \eta_R \Rightarrow \frac{W'}{Q_1'} > \frac{W}{Q_1} \Rightarrow Q_1 > Q_1' \Rightarrow Q_2' < Q_2$

$$Q_2' = Q_1' - W$$
$$Q_2 = Q_1 - W$$

Revertendo (R) e conectando com (I):

$(Q_1 - Q_1') = (Q_2 - Q_2') > 0$ sendo transferido de T_2 p/ T_1 , violando (c)

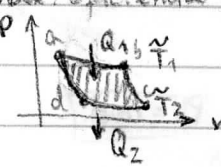
$$\eta_I \leq \eta_R \text{ cqd a)}$$

b) $I \rightarrow R_2$ $\eta_{R_2} \leq \eta_{R_1}$, $I \rightarrow R_1$ $\eta_{R_1} \leq \eta_{R_2}$
 $R \rightarrow R_1$ $\eta_{R_1} \leq \eta_{R_2}$

$$\eta_{R_1} = \eta_{R_2} \text{ cqd b)}$$

12/06:

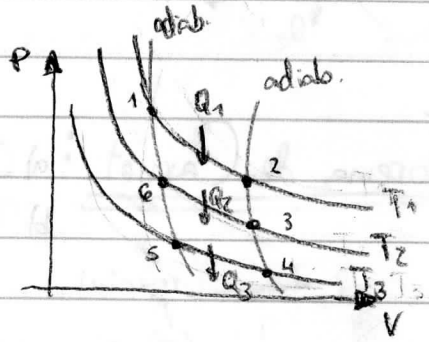
Ciclo Carnot → reversível (irreversibilidade vai ↓ η pois há gasto desnecessário de "universalidade" → max. eficiência ($\eta_I < \eta_R$) ($\eta_R = \eta_C$)
 indep. dos sistemas) → P



$\Delta U = 0 = Q - W$
 $W = Q = Q_1 - Q_2$
 $\eta = \frac{W}{Q_1} = 1 - \frac{Q_2}{Q_1}$

Escala (Absoluta) Termodinâmica de Temperature:

$\frac{Q_1}{Q_2} = f(T_1, T_2)$ para um ciclo de Carnot



Máquinas: $\left\{ \begin{array}{l} 1236 \\ 1245 \\ 6345 \end{array} \right.$

$\frac{Q_1}{Q_2} = f_1(T_1, T_2)$

$\frac{Q_1}{Q_3} = f_2(T_1, T_3)$

$\frac{Q_2}{Q_3} = f_3(T_2, T_3)$

Universalidade: $f_1 = f_2 = f_3 \equiv f$

$\frac{Q_1}{Q_2} = \frac{Q_1/Q_3}{Q_2/Q_3} \Rightarrow f(T_1, T_2) = \frac{f(T_1, T_3)}{f(T_2, T_3)} \Rightarrow f(T_1, T_2) = \frac{F(T_1)}{F(T_2)}$

$\therefore \frac{F(T_1)}{F(T_2)} = \frac{F(T_1)/F(T_3)}{F(T_2)/F(T_3)}$

$\therefore \frac{Q_1}{Q_2} = \frac{F(T_1)}{F(T_2)}, \forall F$

(= universal)

Definir a escala absoluta usando a máquina de Carnot (Arbitrariedade):

termômetros a gás \rightarrow $F(T_1) \equiv T_1$ \rightarrow escala absoluta $\frac{Q_1}{Q_2} = \frac{T_1}{T_2}$

Para demonstrar que $\tilde{T} = T$, usa-se uma máquina de Carnot cujo agente seja um gás

Ao longo de uma isoterma: $\Delta U = 0 \rightarrow Q = W$

$Q_1 = W_{a \rightarrow b} = nR\tilde{T}_1 \cdot \log\left(\frac{V_b}{V_a}\right)$, $Q_2 = W_{c \rightarrow d} = nR\tilde{T}_2 \cdot \log\left(\frac{V_e}{V_d}\right)$

$\frac{Q_1}{Q_2} = \frac{\tilde{T}_1 \cdot \log\left(\frac{V_b}{V_a}\right)}{\tilde{T}_2 \cdot \log\left(\frac{V_e}{V_d}\right)} = \frac{\tilde{T}_1}{\tilde{T}_2}$ mas ao longo de adiabáticas vale: $V_b^{\gamma-1} \tilde{T}_1 = V_c^{\gamma-1} \tilde{T}_2$
 $V_a^{\gamma-1} \tilde{T}_1 = V_d^{\gamma-1} \tilde{T}_2$

12/06/2013

Física II

Assim $\left(\frac{V_b}{V_a}\right)^{\gamma-1} = \left(\frac{V_c}{V_d}\right)^{\gamma-1} \Rightarrow \log\left(\frac{V_b}{V_a}\right) = \log\left(\frac{V_c}{V_d}\right)$

$\therefore \frac{Q_1}{Q_2} = \frac{\tilde{T}_1 \cdot \log\left(\frac{V_b}{V_a}\right)}{\tilde{T}_2 \cdot \log\left(\frac{V_c}{V_d}\right)} = \frac{T_1}{T_2}$

$\therefore \frac{\tilde{T}_1}{\tilde{T}_2} = \frac{T_1}{T_2}$

Condição: $\frac{Q_1}{Q_2} = \frac{T_1}{T_2} \rightarrow T_2 = \left(\frac{T_1}{Q_1}\right) Q_2$ $T_2 \rightarrow 0 \Rightarrow Q_2 \rightarrow 0$: impossível, viola 2ª Lei (K)!!

~~3ª Lei da Termodinâmica~~ para um Ciclo de Carnot!! (Kouers.)

Teorema de Clausius: $\frac{Q_1}{T_1} = \frac{Q_2}{T_2}$, $Q_1 > 0$: entrando na máquina, $Q_2 > 0$: saindo da

Mas, voltando às convenções originais ($Q > 0$ entrando) $\Rightarrow Q_2$ precisa ser trocado de sinal

$\therefore \frac{Q_1}{T_1} + \frac{Q_2}{T_2} = 0$

$\therefore \frac{Q_{ab}}{T_{ab}} + \frac{Q_{bc}}{T_{bc}} + \frac{Q_{cd}}{T_{cd}} + \frac{Q_{da}}{T_{da}} = 0 \Rightarrow \sum \frac{Q}{T} = 0$

Ciclo reversível (ñ nec. Carnot)
 $\oint \frac{d'Q}{T} = 0$
 Teorema de Clausius

Fator Integrante:

$dW = p \cdot dV \neq d(\dots)$

Mas para um gás ideal em uma isoterma:

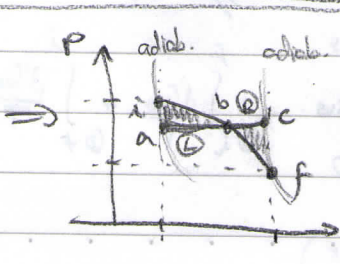
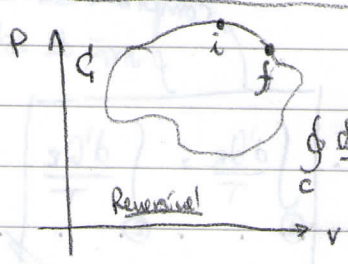
$p = \frac{nRT}{V}$: é um FATOR INTEGRANTE p/ dV

$p dV = nRT \frac{dV}{V} = d(nRT \ln V)$ diferencial exata

$d'W \Rightarrow$ dif. inexata

$\frac{d'W}{T} \Rightarrow$ " exata

fator integrante



(Área das 2 curvas é igual)

$\odot = \ominus$ por construção

$\therefore \Delta W_{i \rightarrow b \rightarrow f} = \Delta W_{i \rightarrow a \rightarrow b \rightarrow c \rightarrow f}$

$\Delta U = U_f - U_a = \Delta U_{\text{total}}$

①: curva $i \rightarrow b \rightarrow f$

②: " $i \rightarrow a \rightarrow b \rightarrow c \rightarrow f$

12/06/2013

$\Delta U = \Delta Q - \Delta W$ $\Delta Q_{\text{inf}} = \Delta W_{\text{inf}} = \Delta Q_{\text{abc}} - \Delta W_{\text{abc}}$ color transf. na isoterma

$\Delta Q_{\text{abc}} = \Delta Q_{\text{abc}}$ $\therefore \Delta Q_{\text{inf}} = \Delta Q_{\text{abc}}$

Construir qqr curva a partir de curvas isotérmicas e adiabáticas

(tomando numa máq. de Carnot)

Tomando qqr uma isoterma $T = T_0$ mais elevada q todas as isotermas de curva C' .

Color fornec pelo sistema a T_0 $\Delta Q' = T_0 \left(\frac{\Delta Q}{T} \right)$ depende do ponto na curva C'

color removido da fonte T_0

Agora, somando sobre todos os ciclos possíveis das curvas isotermas de C' :

$Q' = \oint T_0 \frac{d'Q}{T} = T_0 \oint \frac{d'Q}{T} \Rightarrow \oint \frac{d'Q}{T} = \frac{Q'}{T_0} \leq 0$ por cause de (C)

Se C' for reversível: $d'Q \rightarrow -d'Q$ (invertendo o ciclo)
 Ou seja $\oint -\frac{d'Q}{T} \leq 0$ devido a (C)

$\therefore \oint \frac{d'Q}{T} = 0$, p/ciclo reversível

irreversível: \leftarrow

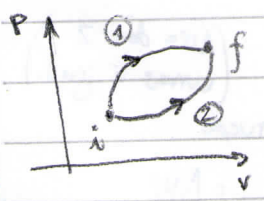
Para ciclos reversíveis: $\frac{d'Q}{T} \rightarrow \text{dif. exat}$

$\oint \frac{d'Q}{T} = \lim_{f \rightarrow i} \int_i^f \frac{d'Q}{T} = 0$

Posso definir uma nova função de estado, que assim como U , NÃO depende do caminho, mas

$S_f - S_i = \int_i^f \frac{d'Q_R}{T}$, $S := \text{ENTROPIA}$ somente do estado

grandezas extensivas como U



①, ② reversíveis

Teorema Clausius:

$\oint \frac{d'Q_R}{T} = 0$

($C = ① - ②$, p.ex.)

$\int_{① i}^f \frac{d'Q_R}{T} + \int_{② f}^i \frac{d'Q_R}{T} = 0$

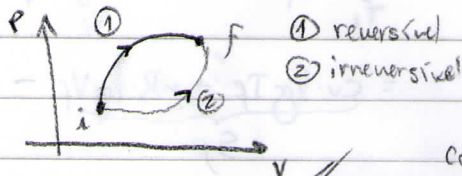
comprova ser uma função de estado

$\therefore \int_{①} \frac{d'Q_R}{T} = \int_{②} \frac{d'Q_R}{T}$

Física II

$$\{P, V, T\}, f(P, V, T) = 0 \Rightarrow \begin{cases} S(P, V) \\ S(P, T) \\ S(V, T) \end{cases} \quad dS = \frac{dQ_r}{T}$$

$$\int_C \frac{dQ}{T} \begin{cases} = 0, \text{ reversível} \\ < 0, \text{ irreversível} \end{cases}$$



conceito puramente macroscópico

$$\textcircled{2} \int_i^f \frac{dQ}{T} + \textcircled{1} \int_f^i \frac{dQ_r}{T} = \textcircled{2} \int_i^f \frac{dQ}{T} - \textcircled{1} \int_i^f \frac{dQ_r}{T} < 0$$

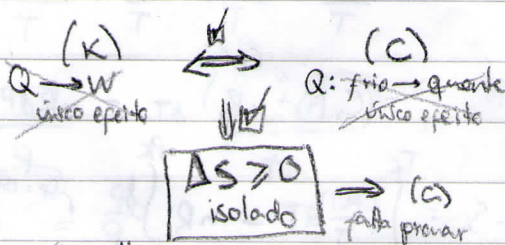
$S_f - S_i$

$$\therefore S_f - S_i > \int_C \frac{dQ}{T} > 0$$

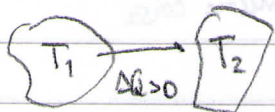
Reversível: $\Delta S = 0$

13/06:

2ª Lei Termodinâmica \Rightarrow



$\Delta S \geq 0 \Rightarrow$ (c)



$$\Delta S = \frac{-\Delta Q}{T_1} + \frac{\Delta Q}{T_2} = \frac{\Delta Q(T_1 - T_2)}{T_1 T_2}$$

Se $T_1 < T_2 \Rightarrow \Delta S < 0 \Rightarrow$ Absurdo: Violação da hipótese

$\therefore T_1 > T_2$
(c) ~~caq~~

Fórmulas Úteis:

Gases Ideais

$$\Rightarrow dP \cdot V + P \cdot dV = nR \cdot dT \quad \textcircled{*}$$

$$\begin{cases} dU \cdot C_V(T) = dT \\ PV = nR \cdot T \\ dU = d'Q - PdV \\ dS \cdot T = d'Q_r \end{cases}$$

$$\Rightarrow dS = \frac{dU}{T} + \frac{PdV}{T} = \frac{C_V n dT}{T} + \frac{PdV}{T} \quad \textcircled{**}$$

13 / 06 / 2013

a) S = S(v, T) $dS = \frac{Cv(T)}{T} dT + \frac{PdV}{T} = \frac{Cv(T)}{T} dT + \frac{nRdV}{V}$

$\therefore S_f - S_i = \int_{T_i}^{T_f} \frac{Cv(T)}{T} dT + nR \int_{V_i}^{V_f} \frac{dV}{V} \stackrel{Cv(T)=const}{=} Cv \cdot \log\left(\frac{T_f}{T_i}\right) + nR \cdot \log\left(\frac{V_f}{V_i}\right)$
 $= \underbrace{Cv \cdot \log T_f + nR \cdot \log V_f}_{S_f} - \underbrace{(Cv \cdot \log T_i + nR \cdot \log V_i)}_{S_i}$

$\therefore S(v, T) = Cv \cdot \log T + n \cdot R \cdot \log V + K_0$ essa constante vai deixar os argumentos dos logs adimensionais (= bem definidos)

b) S = S(P, T) $PdV = -VdP + nRdT$

$dS = \frac{dU}{T} + \frac{PdV}{T} = \frac{dU}{T} + \frac{nRdT}{T} - \frac{VdP}{T} = \frac{Cv(T)}{T} dT + \frac{nR}{T} dT - \frac{VdP}{T}$
 $= \frac{(Cv(T) + nR)}{T} dT - \frac{nRdP}{P}$
 $\therefore S_f - S_i = \int_{T_i}^{T_f} \frac{Cp(T)}{T} dT - nR \int_{P_i}^{P_f} \frac{dP}{P} \stackrel{Cp=const}{=} Cp \cdot \log\left(\frac{T_f}{T_i}\right) - nR \cdot \log\left(\frac{P_f}{P_i}\right)$

$\therefore S(P, T) = Cp \cdot \log T - nR \cdot \log P + K_1$ mesma coisa

c) S = S(P, v) a) + eq. estado: $S(P, v) = Cv \cdot \log(P, v) + nR \cdot \log v + const.$

$= Cv \cdot \log P + Cv \cdot \log v + nR \cdot \log v + const.$
 $\log v (Cv + nR) = Cp$

$\therefore S(P, v) = Cv \cdot \log P + Cp \cdot \log v + K_2$ mesma coisa

Mecânica Estatística:

Microscópicas ↔ Macroscópicas

(graus de liberd. fundamentais)

(graus de lib. efetivas + funções de estado)

Física II

Caso simples: $N=10$ partículas



Possíveis conf. microscópicas (# de possíveis configurações)

2^{10} possibilidades (diferenciando LLLLLLLLRL de LLLLLLLLRL)

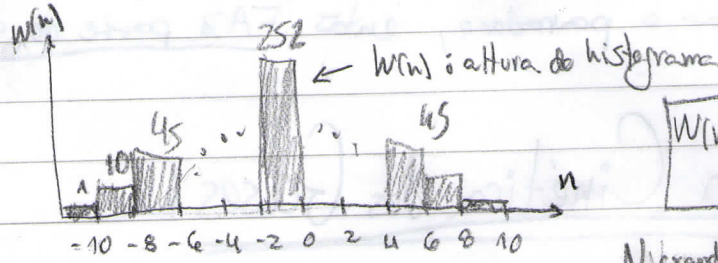
de **microestados**

$N = N_L + N_R$

$N_L = 10, N_R = 0 \Rightarrow n = 10$

$N_L = 0, N_R = 10 \Rightarrow n = -10$

$N_L = 9, N_R = 1 \Rightarrow n = 8$



$$W(n) = \frac{N!}{N_L! N_R!} = \frac{N!}{\left(\frac{N-n}{2}\right)! \left(\frac{N+n}{2}\right)!}$$

N grande \Rightarrow Fórmula de Stirling ($N!$)

$$W(n) \approx 2^N e^{-n^2/2N}$$

Gaussian

Todos os **microestados** são igualmente prováveis

$$p = 1/2^N$$

Mas os **macroestados** com mais microestados correspondentes serão mais prováveis!!

($n=0 \Rightarrow \max(p(n))$)

$n=0$ Ideia de Boltzmann: (interpretação microscópica) probabilística de entropia

$$S = k_B \lg W$$

const. de Boltzmann

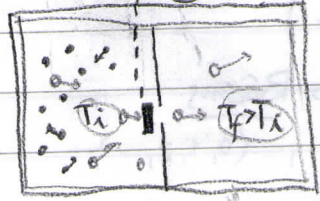
compensa os números absurdamente grande

Entropia é extensiva $\Rightarrow S_1 + S_2 = k_B \lg W_1 + k_B \lg W_2$

$$\therefore S_T = k_B \lg W_T, \quad W_T = W_1 W_2$$

Demonho de Maxwell:

Maxwell's Demon



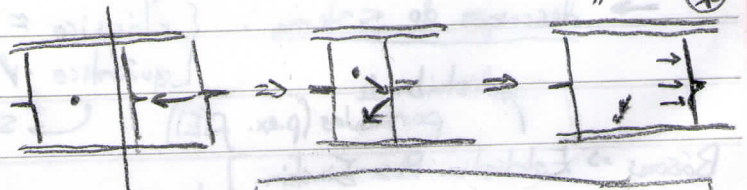
\Rightarrow Violação de (C)

$T =$ média das energias cinéticas das moléculas

"Encarnação" mais moderna:

Máquina de Szilard

Viola (K)



Solução do Paradoxo \Rightarrow Informação é Física!!

18/06/2013

12.7

Cancelar a informação cresce a entropia!

- * não é o fim do ciclo! Ainda é preciso remover o bit de informação da cabeça do demônio (sistema = partículas + informação que eu tenho!)
 ↳ não foi apagada
- Eu preciso da informação (x(t), v(t)) da partícula para realizar o paradoxo, então FAZ parte do SISTEMA!

18/06:

Teoria Cinética dos Gases:

$10^{24} \rightarrow 1$: descrição microscópica de variáveis macroscópicas



mistura de partículas

constituintes elementares

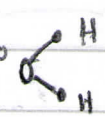
do gás: → partes matemáticas (s/ graus de lib. internos);

→ pequenas bolinhas

$m \vec{v} \quad K = \frac{1}{2} m v^2$

$m \vec{v} \quad \frac{1}{2} m v^2, \frac{1}{2} I \omega^2$

→ estruturas

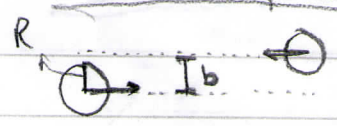


$\vec{v}, \vec{I}_x, \vec{I}_y, \vec{I}_z$

Outros graus de liberdade (flexões, estir.)

Interações entre os constituintes:

→ única interação: CONTATO



$b :=$ "parâmetro de impacto"

"Teoria de Espalhamento"

colisão $\begin{cases} b < R, \text{ OK} \\ b > R, \text{ X} \end{cases}$ (def. de interação de contato)

→ introduzir interações mais complicadas (Van der Waals, p.ex.)

→ descrições do sistema:

$\begin{cases} \text{clássico} \approx \\ \text{quântico} \end{cases}$

Bósons

Bósons \Rightarrow "Estatística Bose-Einstein"

$\left. \begin{matrix} \text{interna} \\ \text{semi-interna} \end{matrix} \right\} \text{SPIN} := \begin{cases} \{0, 1, 2, \dots\} \\ \{\frac{1}{2}, \frac{3}{2}, \dots\} \end{cases}$

Férmions \Rightarrow "Estatística Fermi-Dirac"

\Rightarrow "estatística" de Férmions

Maxwell-Boltzmann

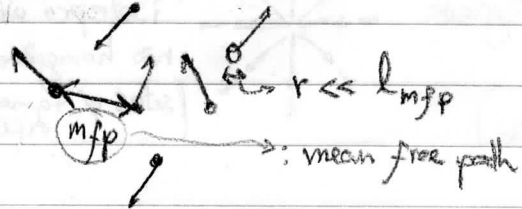
Física II

Teorema de spin-estatístico

Spin 0, 1, 2, ... → Bósons "Simétricos" $\Psi(1,2) = \Psi(2,1)$

" 1/2, 3/2, ... → Fermions "Antissimétricos" $\Psi(1,2) = -\Psi(2,1)$

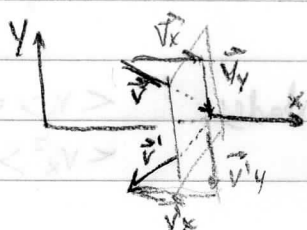
Equilíbrio (térmico):



Colisões Elásticas ⇒ ∇ transf. de \vec{p} ou E
 p/ graus internos
 (o q acontecia se fosse Estrutura)
 modos de vibração

Pressão (expressando grandezas macroscópicas através de microscópicas) média

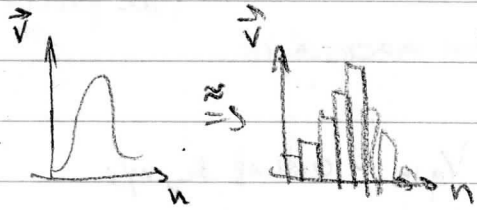
$$P = \frac{\text{Força}}{\text{Superfície}} = \frac{\text{momento}}{\text{tempo} \cdot \text{superfície}}$$



$$\begin{cases} v_y = v'_y \\ v_x' = -v_x \end{cases}$$

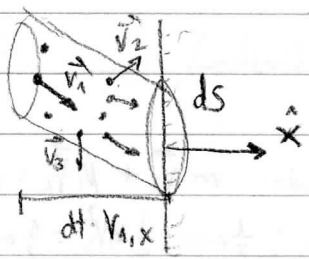
$$\vec{p}_f - \vec{p}_i = m(\vec{v}' - \vec{v}) = -2m v_x \rightarrow \text{momento sendo transf. à parede}$$

$$\Delta p_{x \text{ parede}} = 2 m v_x$$



$$\begin{aligned} n_1 &= v_{1,x} \\ n_2 &= v_{2,x} \\ &\vdots \end{aligned}$$

$$n = n_1 + n_2 + \dots$$



partícula \vec{v}_i de dentro do cilindro batem em ds no tempo dt ⇒ \neq total de partículas

$$dn_i = n_i \cdot v_{i,x} \cdot dt \cdot ds \Rightarrow dp_{i,x} = dn_i \cdot \Delta p_{i,x} = 2 m p_{i,x}$$

Volume cilindro

$$\therefore dp_{i,x} = 2 m v_{i,x} \cdot n_i \cdot dt \cdot ds$$

$$\sum_i P_i = \sum_{i=1}^N m \cdot n_i \cdot v_{i,x}^2$$

$$\therefore P_i = 2 m \cdot n_i \cdot v_{i,x}^2$$

→ somo o 2 por causa das velocidades negativas

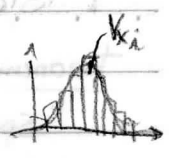
$$\langle v_x \rangle^2 = 0$$

$$\langle v_x^2 \rangle = \sum_i n_i \cdot v_{i,x}^2 \Rightarrow P = \sum_i P_i = m \langle v_x^2 \rangle \Rightarrow \therefore P = m \langle v_x^2 \rangle \cdot n$$

19/06

$P = n \cdot m \cdot \langle v_x^2 \rangle$
total de partículas

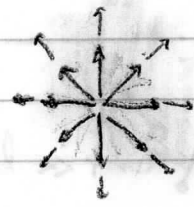
onde $\langle v_x^2 \rangle = \frac{\sum_x n_i \cdot \langle v_{xi}^2 \rangle}{\sum_x n_i}$



$\sum_x \rightarrow \int$

Homogeneidade (\rightarrow dist. informal)

Isotropia: não tem uma direção especial privilegiada



isotrópico mas não homogêneo (setas / tamanhos diferentes)

↑↑↑↑↑ Homogêneo

↑↑↑↑↑ mas não isotrópico (tem uma dir. privilegiada)

Isotropia \nleftrightarrow Homogeneidade mas Isotrópico em todas as partes \Rightarrow Homogêneo

• Isotropia das velocidades

$\langle v_x \rangle = \langle v_y \rangle = \langle v_z \rangle = 0$

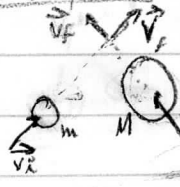
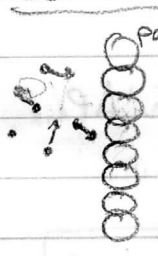
$\langle v_x^2 \rangle = \langle v_y^2 \rangle = \langle v_z^2 \rangle \neq 0$

• $P = \frac{1}{3} n \cdot m \langle v^2 \rangle = \frac{2}{3} n \cdot \frac{1}{2} m \langle v^2 \rangle \rightarrow \frac{\langle \epsilon \rangle}{nV} \Rightarrow$ implica na Lei de Dalton (na soma de pressões)

• $\sqrt{\langle v^2 \rangle} = v_{q.m.} = \sqrt{\frac{3P}{nm}} = \sqrt{\frac{3P}{\rho}}$ \rightarrow parâmetros macroscópicos
densidade

$v_{q.m.} \sim$ centenas de m/s

Lei das Gases Perfeitas: (achar $PV = nRT$ através da teoria Cinética)



$M \gg m$

$\left\{ \begin{array}{l} \text{cons. de momento: } m \cdot \vec{v}_i + M \cdot \vec{V}_i = m \vec{v}_f + M \vec{V}_f \\ \text{cons. de energia: } \frac{1}{2} m v_i^2 + \frac{1}{2} M V_i^2 = \frac{1}{2} m v_f^2 + \frac{1}{2} M V_f^2 \end{array} \right.$

Componentes de $\vec{v}_i, \vec{v}_f, \vec{V}_i, \vec{V}_f$ ao longo de AB: u_i, u_f, U_i, U_f

$\frac{1}{2} m \langle v_f^2 - v_i^2 \rangle = \frac{1}{2} m \langle u_f^2 - u_i^2 \rangle = \frac{4mM}{(m+M)^2} \left\{ \frac{1}{2} m \langle u_i^2 \rangle - \frac{1}{2} m \langle u_f^2 \rangle + \frac{1}{2} (M-m) \langle u_i u_f \rangle \right\}$

Física II

Como $\langle AB \rangle = \langle A \rangle \langle B \rangle$ na ausência de correlações entre A e B

$$\therefore \frac{1}{2} M \langle \vec{v}_f^2 \rangle - \frac{1}{2} M \langle \vec{v}_i^2 \rangle = \frac{4mM}{(m+M)^2} \frac{1}{2} (m \langle u_i^2 \rangle - M \langle U_i^2 \rangle)$$

sem transferido

$$\therefore \frac{1}{2} m \langle u_i^2 \rangle = \frac{1}{2} M \langle U_i^2 \rangle \rightarrow \text{equilíbrio térmico: energias cinéticas do gás e da parede são iguais}$$

$$P = \frac{2}{3} \frac{\langle Z \rangle}{V} \rightarrow PV = \frac{2}{3} \langle Z \rangle \quad \langle Z \rangle = f(T)$$

$$\therefore PV = \frac{2}{3} f(T)$$

Lei de Boyle

$$= \text{const. se } T \text{ e const.}$$

Ainda precisamos demonstrar que $f(T) \propto T$

Considerando um gás de moléculas monoatômicas (únicas g.d.l. \Rightarrow TRANSLACIONAIS)

$$\text{Energia} \rightarrow \text{Energia Cinética} \Rightarrow U = \langle Z \rangle = \frac{1}{2} n V m \langle v^2 \rangle = \frac{1}{2} N m \langle v^2 \rangle$$

devido ao gás ser livre, $\vec{v} = N \left(\frac{1}{2} m \langle v^2 \rangle \right)$
soma das energias individuais

$$\therefore \frac{2}{3} \frac{U}{V} = P \Rightarrow U = U(T) \rightarrow \text{pq a parede e o gás só têm em comum a temperatura}$$

$$dS = \frac{C_V(T)}{T} dT + \frac{P}{T} dV = \frac{C_V(T)}{T} dT + \frac{2}{3} \frac{U(T)}{TV} dV$$

$$dU = T dS - P dV \Rightarrow T dS = dU + P dV \Rightarrow dS = \frac{dU}{T} + \frac{P dV}{T} \quad dU = C_V(T) dT$$

$$S = S(T, V) \Rightarrow dS = \underbrace{\left(\frac{\partial S}{\partial T} \right)_V}_{\frac{C_V(T)}{T}} dT + \underbrace{\left(\frac{\partial S}{\partial V} \right)_T}_{\frac{2}{3} \frac{U(T)}{TV}} dV$$

Como $\frac{\partial}{\partial V} \frac{\partial S}{\partial T} = \frac{\partial}{\partial T} \frac{\partial S}{\partial V}$, temos que:

$$\frac{\partial}{\partial V} \left(\frac{\partial S}{\partial T} \right) = \frac{\partial}{\partial V} \left(\frac{C_V(T)}{T} \right) = 0, \quad \frac{\partial}{\partial T} \left(\frac{\partial S}{\partial V} \right) = \frac{\partial}{\partial T} \left(\frac{2}{3} \frac{U(T)}{TV} \right) = 0$$

19 / 06 / 2013

$$\therefore \frac{\partial}{\partial T} \left(\frac{U(T)}{T} \right) = 0 \Rightarrow \frac{U(T)}{T} = \text{cte} \quad \therefore U(T) = \left(\frac{3}{2} \text{const.} \right) \cdot T$$

universal: R

Agora, $\frac{2}{3} \frac{U}{V} = P$, ou seja: $PV = \frac{2}{3} U = \frac{2}{3} \cdot \frac{3}{2} RT$

$$\therefore \boxed{PV = RT}$$

Implica também que $\frac{3}{2} RT = N \left(\frac{1}{2} m \langle v^2 \rangle \right)$

$$\downarrow$$

$$\boxed{\frac{1}{2} m \langle v^2 \rangle = \frac{3}{2} \left(\frac{R}{N} \right) T} \rightarrow K_B \rightarrow \text{Boltzmann}$$

Origem do "3/2": ③ $\rightarrow \langle v^2 \rangle = \frac{1}{3} \langle v^2 \rangle$

\rightarrow # de graus de liberdade translacionais



② \rightarrow é da energia cinética: $\frac{1}{2} m v^2$

Teorema da Equipartição: termos no Lagrangeana quadráticos em posições ou em suas derivadas contribuem à energia total num fator $\frac{1}{2} k_B T$ por molécula

Ex.: $L = \underbrace{\alpha_x x^2 + \alpha_y y^2 + \alpha_z z^2}_{\text{potenciais (posição)}} + \underbrace{\beta_x \dot{x}^2 + \beta_y \dot{y}^2 + \beta_z \dot{z}^2}_{\text{cinéticos (derivada)}}$

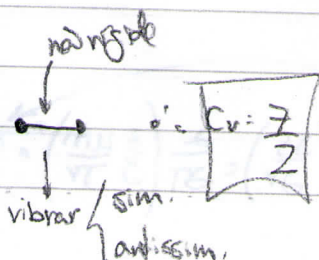
Gás Ideal: $\alpha_x = \alpha_y = \alpha_z = 0$, $\beta_x = \beta_y = \beta_z = \frac{1}{2} m \Rightarrow 3N$ graus de liberdade

$$\frac{1}{2} k_B \cdot T \cdot 3N = \frac{3}{2} RT \rightarrow C_V$$

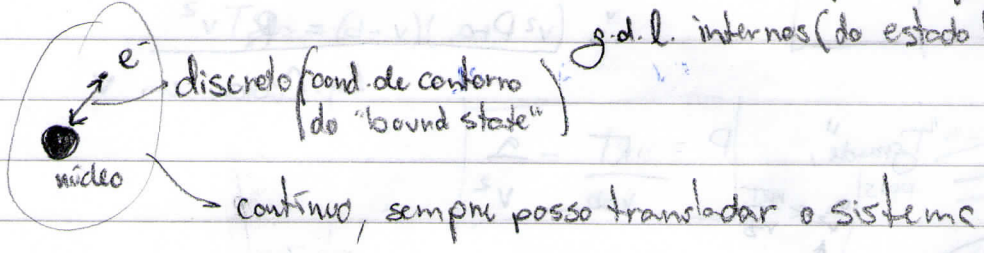
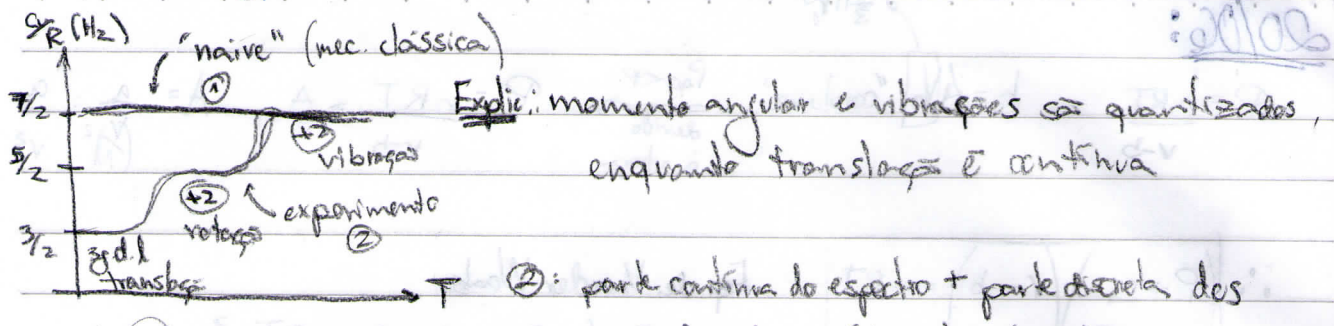
$k_B = \frac{R}{N}$

Gases Mais Complicados: H_2 (rigido) \rightarrow 5 g.d.l. (3 do CM + 2 do vibração)

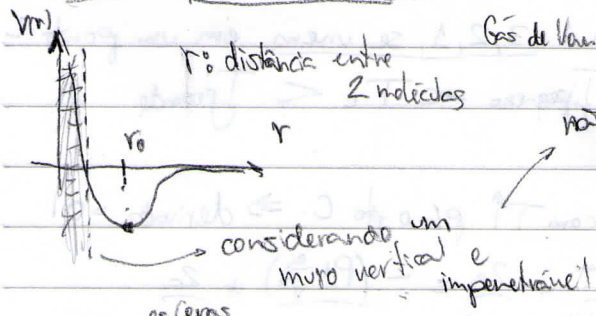
$$\therefore \boxed{C_V = \frac{5}{2} R}$$



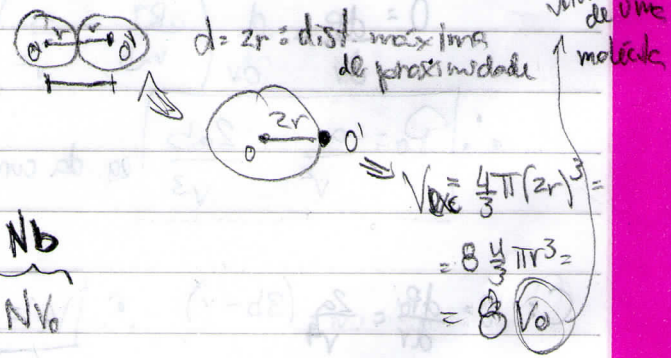
Física II



Lei de Van der Waals: Gás ideal = pontos matemáticos ⊕ não interagem
 Gás de Van der Waals = esferas impenetráveis ⊕ interagem entre elas

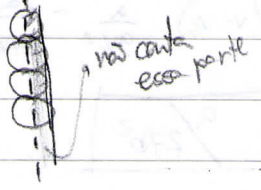


não é mais o volume todo acessível, pois tem essa barreira impenetrável de outras moléculas
 $V_{\text{eff}} = V - V_{\text{exc}}$



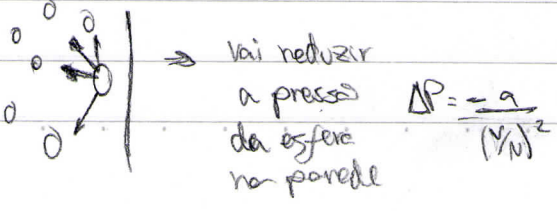
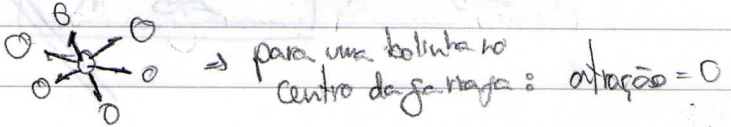
$PV = nRT \rightarrow P \cdot V_{\text{eff}} = nRT$

$V_{\text{eff}} = V - (N-1) \cdot 8V_0 \approx V - N \cdot 8V_0$



$\therefore V_{\text{eff}} = V - 4Nb$
 $\therefore P(V-b) = nRT$

Gás Livre $\Rightarrow V(r) = 0$, Gás Livre (Bolas) $\Rightarrow V(r) =$



$\therefore \left(P + \frac{a}{v^2} \right) (v - b) = RT$
 $v = \frac{V}{N}$

20/06/2013

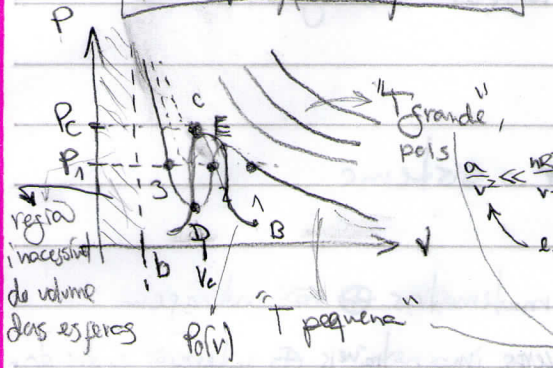
20/06:

$P = \frac{nRT}{v-b}$, $b = 4N_0$ "covolume" $\frac{4}{3}\pi r_0^3$

$\xrightarrow[\text{devido à atração}]{P_{\text{at}} < P}$ $P = \frac{nRT}{v-b} - A$, $A = \frac{a}{v^2} = \frac{a}{N^2 v^2}$

$\therefore \left(P + \frac{a}{v^2} \right) (v-b) = nRT$ Eq. de Vander Waals

$\therefore (v^2 P + a)(v-b) = nRTv^2$



Eq. Cúbica em v

$P = \frac{nRT}{v-b} - \frac{a}{v^2}$

efeito da interação e desprezível

$T_{\text{crítica}}: 3, 2, 1$ se unem em um ponto C

$\hookrightarrow T_{\text{pequena}} < T_c < T_{\text{grande}}$

Cuna BCD: curva dos máximos

e mínimos como função de T (D, E sobem com T↑ por o pto C: \Rightarrow derivada = 0)

$0 = \frac{dP}{dv} = \frac{d}{dv} \left(\frac{nRT}{v-b} - \frac{a}{v^2} \right) = -\frac{nRT}{(v-b)^2} + \frac{2a}{v^3} = -\frac{(P + \frac{a}{v^2})}{v-b} + \frac{2a}{v^3}$

$\therefore P_0 = \frac{a}{v^2} - \frac{2ab}{v^3}$ eq. da cuna BCD

$P_c = P_0(v=v_c) = \frac{a}{9v_c^2} - \frac{2ab}{27v_c^3}$

C: $0 = \frac{dP}{dv} = \frac{2a}{v^4} (3b-v)$ $\therefore v_c = 3b$

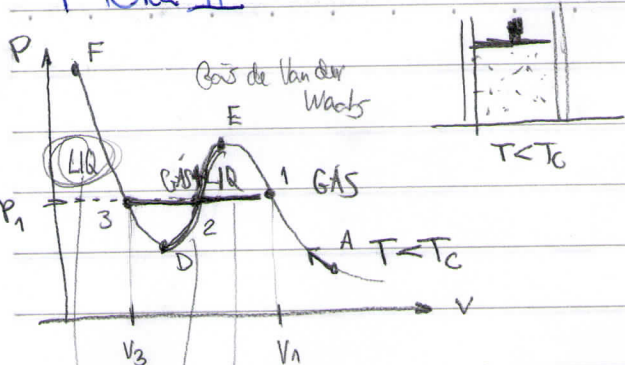
$P_c = \frac{a}{27b^2}$

$nRT_c = \left(P_c + \frac{a}{v_c^2} \right) (v_c - b) = \left(\frac{a}{27b^2} + \frac{a}{9b^2} \right) (2b) = \frac{8a}{27b}$

$\therefore T_c = \frac{8a}{27b} \frac{1}{R}$

$\left(\frac{d^2P}{dv^2} \right)_{v=v_c} = 0$: C é ponto de Inflexão

Física II



Estado (Equilíbrio) Metaestável:

Qualquer imperfeição ou perturbação perturba a ordem.

Líquidos
Incompressíveis

coexistência do gás com o líquido (Transição de fase)

$\frac{dP}{dv} > 0$: Instabilidade
(no tem sentido físico)